

Primária 7

O Novo Testamento

Primária 7

O Novo Testamento

Para o ensino de crianças de oito a doze anos

©1994, 1998 por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil
Aprovação do inglês: 6/97
Aprovação da Tradução: 6/97
Translation of Primary 7

Sumário

Número e Título da Lição	Página
Auxílios para o Professor	v
1 Familiarizar-se com o Novo Testamento	1
2 Jesus Cristo Ofereceu-Se para Ser nosso Salvador	5
3 João Batista Preparou o Caminho para Jesus Cristo	9
4 Jesus Cristo É o Filho do Pai Celestial	12
5 A Infância de Jesus Cristo	15
6 O Batismo de Jesus Cristo	18
7 Jesus Cristo Foi Tentado por Satanás	21
8 Jesus Cristo Purifica o Templo	25
9 Jesus Cristo Chama os Apóstolos	29
10 O Sermão da Montanha	33
11 Jesus Cristo Ensina a respeito da Oração	37
12 A Casa Construída sobre a Rocha	41
13 Jesus Cristo Cura os Doentes	44
14 Jesus Cristo e o Dia do Senhor	47
15 Jesus Cristo Utilizou o Poder do Sacerdócio para Abençoar os Outros	50
16 Jesus Cristo Realizou Milagres	54
17 A Parábola do Semeador e a do Joio e do Trigo	57
18 Jesus Cristo Cura um Cego de Nascimento	60
19 A Ovelha Desgarrada, A Dracma Perdida e o Filho Pródigo	63
20 A Parábola do Bom Samaritano	66
21 Jesus Cristo Cura Dez Leprosos	69
22 O Servo Inclemente	72
23 O Bom Pastor	75
24 A Viúva Pobre	78
25 A Parábola das Dez Virgens	83
26 A Parábola dos Talentos	87
27 A Parábola das Ovelhas e dos Bodes	91
28 Jesus Cristo Levanta Lázaro de entre os Mortos	95
29 A Entrada Triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém e a Última Ceia	98
30 Jesus Cristo no Getsêmani	101
31 Jesus Cristo É Traído, Preso e Julgado	105
32 A Crucificação e o Sepultamento de Jesus Cristo	108
33 A Ressurreição de Jesus Cristo	112
34 Apascenta Minhas Ovelhas	116

35	A Missão de Jesus Cristo	120
36	O Dia de Pentecostes	123
37	O Apóstolo Pedro	127
38	Barnabé, Ananias e Safira	131
39	Estêvão, o Mártir	135
40	Pedro e Cornélio	139
41	Tiago Ensina a Controlarmos a Língua	143
42	A Conversão de Saulo	147
43	Paulo Testifica de Jesus Cristo	151
44	Paulo, o Missionário	154
45	A Viagem de Paulo à Roma	158
46	Jesus Cristo Voltará	162
47	O Sacerdócio Pode Ser uma Bênção em Nossa Vida (Lição Preparatória para o Sacerdócio)	

Auxílios para o Professor

O Salvador explicou a importância de obedecer aos mandamentos e ensiná-los, declarando: “(...) Aquele (...) que cumprir [os mandamentos] e [os] ensinar será chamado grande no reino dos céus”. (Mateus 5:19) Você recebeu a sagrada responsabilidade de ajudar as crianças a aprenderem a guardar os convênios do batismo e a prestar serviço. Você pode ser uma boa influência na vida de cada menina que se está preparando para tornar-se uma moça e cada menino que se está preparando para tornar-se um rapaz e receber o sacerdócio.

Em 1831, pouco depois da organização da Igreja, o Salvador declarou que os professores “(...) ensinarão os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon (...)” (D&C 42:12), que eram as únicas escrituras disponíveis na época. Os professores têm hoje a responsabilidade de ensinar as verdades sagradas contidas em todas as obras padrão, inclusive Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor, para ajudar as crianças a desenvolverem fé em Deus e em Seu Filho, Jesus Cristo.

Cursos da Primária Todas as crianças que no dia primeiro de janeiro tiverem de oito a onze anos deverão receber aulas tiradas de um dos seguintes manuais: Primária 4,5,6 ou 7. Toda criança dessa faixa etária freqüentará apenas um desses cursos durante o ano. Cada curso baseia-se em um livro específico de escrituras: Primária 4 é baseado no Livro de Mórmon; Primária 5, em Doutrina e Convênios; Primária 6, no Velho Testamento; e Primária 7, no Novo Testamento. Ao final de um período de 4 anos, as crianças terão estudado todas as obras padrão.

Dependendo das necessidades locais e do número de crianças de oito a doze anos, podem-se organizar classes separadas de acordo com a idade das crianças ou fazer uma classe para as meninas e outra para os meninos. Seja qual for a maneira que sua classe tenha sido organizada, certifique-se de que todas as crianças recebam a devida atenção.

Quando as crianças completarem doze anos de idade, começarão a freqüentar a reunião das Moças ou do Sacerdócio Aarônico durante o tempo de compartilhar. Entretanto, até o dia primeiro de janeiro seguinte, quando passarão a freqüentar o curso da Escola Dominical, continuarão a freqüentar o curso da Primária.

As Aulas de Páscoa e de Natal

Este manual inclui uma lição especial chamada “O Sacerdócio Pode Abençoar Nossa Vida”. Ela deve ser usada em classes de crianças com onze anos, em que os meninos se preparam para tornarem-se diáconos e as meninas para irem para a Organização das Moças. Dê essa aula antes que a criança mais velha de sua turma faça doze anos. Ore pedindo que o Senhor o guie na preparação e apresentação da aula para que as crianças entendam o que é o sacerdócio, como ele pode abençoar sua vida e como elas podem cumprir com sua responsabilidade de honrar o sacerdócio.

Este manual não contém lições específicas para a Páscoa e o Natal. Já que o manual está centralizado na vida e missão de Jesus Cristo, pode ser que você considere desnecessário dar aulas especiais de Páscoa e de Natal. Caso queira dar uma aula especial, você pode prepará-la utilizando referências do Livro de

Mórmon e do Novo Testamento e outras fontes de auxílios, tais como o Pacote de Gravuras do Evangelho e *A Liahona*. Prepare aulas que ajudem as crianças a sentirem-se mais próximas de Jesus Cristo e a compreenderem Sua missão.

Utilização deste Manual

Este curso trata dos ensinamentos do Novo Testamento e dá ênfase à vida e ministério de Jesus Cristo. Ao ensinar e discutir esse conteúdo do curso, seu objetivo será fazer com que as crianças compreendam melhor a missão e Sacrifício Expiatório de Jesus Cristo, que a fé que têm Nele e o testemunho que têm Dele aumentem. Elas também deverão aprender como aplicar os ensinamentos de Jesus Cristo à própria vida e a ter um desejo mais intenso de guardar Seus mandamentos.

Incentive as crianças a lerem o Novo Testamento em casa. Aprender a respeito do amor de Jesus e compreender melhor Seus ensinamentos fará com que o amor das crianças pelo Salvador e seu desejo de ser como Ele aumentem. As verdades importantes que as crianças aprendem com a vida e os ensinamentos de Jesus ajudarão a prepará-las para guardarem os convênios que fizerem e prestarem serviço na Igreja por toda a vida. Também lhes darão forças para resistir às tentações do mundo atual.

Preparação Pessoal para Ensinar

Para cumprir seu sagrado chamado de professor das crianças, você deve preparar-se tanto mental quanto espiritualmente. Parte dessa preparação consiste em obter entendimento e testemunho dos princípios que irá ensinar. O Salvador, o maior de todos os mestres, ensinou-nos como devemos preparar-nos para ensinar Seu evangelho a outras pessoas:

- Procure humildemente a companhia do Espírito, por meio da oração. O Senhor disse: “Sê humilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão e dará resposta a tuas orações”. (D&C 112:10) Se formos humildes, teremos o direito de saber como o Senhor espera que ensinemos Seus filhos.
- Estude as escrituras e as palavras dos profetas vivos. Há muito poder em estudar e ponderar-se a palavra do Senhor. Ele nos ordenou: “(...) primeiro procura obter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejares, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens”. (D&C 11:21)
- Um profeta destes últimos dias, o Presidente Ezra Taft Benson, reafirmou nossa necessidade de estudar as palavras do Senhor: “Exorto-vos a vos entregardes novamente ao estudo das escrituras. Mergulhai nelas diariamente, para que o poder do Espírito vos ampare em vossos chamados”. (*A Liahona*, julho de 1986, p. 84)
- Seja fiel a seus convênios. A capacidade de ser guiado pelo Espírito depende de sua fidelidade aos convênios que fez com o Pai Celestial. Estará também dando um bom exemplo ao observar e praticar os convênios. (D&C 42:13) Quando perceberem seu amor pelo Salvador e seu compromisso de viver o evangelho, as crianças irão sentir-se mais motivadas a segui-Lo.
- Procure maneiras de ajudar as crianças a sentirem o amor do Salvador. Diga-lhes sempre o quanto as ama, reconheça o potencial e valor que elas têm. Seu amor e bondade ajudarão as crianças a compreenderem o amor que o Pai Celestial e Jesus Cristo sentem por elas. Além de ajudarem-nas a amar as outras pessoas.

Preparação das Aulas

Este manual irá ajudá-lo a organizar aulas baseadas principalmente nas escrituras. As lições usam histórias e passagens do Novo Testamento para ajudar as crianças a compreenderem os princípios do evangelho. As lições não indicam

a maneira exata de ensinarem-se as histórias das escrituras. À medida em que se preparar para ensinar pelo Espírito, você ajudará as crianças a compreenderem melhor as histórias das escrituras, os princípios que nelas se encontram e a maneira de colocá-los em prática. Se suas aulas forem interessantes e bem preparadas, as crianças ficarão mais motivadas a escutar e aprender.

Os passos abaixo irão ajudá-lo a estar melhor preparado para ensinar as crianças de sua classe de modo eficaz:

1. Uma ou duas semanas antes da aula, estude, em espírito de oração, o propósito da lição e as passagens indicadas na seção “Preparação”. Releia o propósito da lição e as passagens das escrituras, meditando sobre como elas se aplicam às crianças de sua classe. Pergunte a si mesmo: “O que o Pai Celestial espera que as crianças aprendam e façam após receberem esta lição?” “Como esta lição poderá ajudar as crianças a desenvolverem fé em Jesus Cristo, fortalecerem o testemunho e como poderá dar-lhes forças para resistir às tentações malignas que enfrentam?” Escreva as idéias que lhe vierem à mente.

O livro *Princípios do Evangelho* (31110 059) foi preparado para ser um guia de estudo pessoal dos princípios e doutrinas básicas do evangelho. Existem capítulos específicos desse livro indicados na seção “Preparação” de algumas lições. Esses capítulos podem ajudá-lo a preparar-se para ensinar o princípio ou a doutrina mais importante da lição. O livro pode ser encontrado na biblioteca da ala ou adquirido no centro de distribuição local.

2. Decida se vai utilizar a atividade motivadora sugerida no início da lição, ou se vai usar outra de sua preferência. Certifique-se de que a atividade é relevante e adequada para a história das escrituras a ser ensinada.
3. A lição não explica como ensinar as histórias das escrituras. Você deve procurar a orientação do Espírito para decidir o que ensinar e como fazê-lo. Utilize métodos diferentes de ensino a cada semana (Ver “Ensinar Usando as Escrituras”, nesta página.) Envolver o maior número possível de crianças da classe na atividade de aprendizagem e dê a aula de modo que possibilite às crianças contarem as histórias das escrituras a outras pessoas.
4. Escolha as perguntas do “Debate” que mais ajudem as crianças a compreender as escrituras e aplicá-las na própria vida. As perguntas podem ser feitas em qualquer momento da aula. Não é necessário usar todas as perguntas.
5. Leia as “Atividades Complementares” e decida quando e como irá usar as que, em sua opinião, melhor ajudem as crianças de sua classe a compreenderem as escrituras e o propósito da lição. As turmas diferem umas das outras e algumas atividades que funcionam bem para determinado grupo não são apropriadas para outro.
6. Prepare-se para contar experiências pessoais que ilustrem o propósito da lição. Siga a orientação do Espírito ao contar suas experiências para a classe e ao permitir que os alunos relatem as próprias experiências para você e às outras crianças. Algumas experiências pessoais e familiares são muito sagradas ou particulares e não devem ser comentadas em público.

Ensinar Usando as
Escrituras

Você sempre deve procurar a companhia do Espírito ao preparar e apresentar as lições. (Ver Alma 17:2–4; D&C 42:12–14; 50:17–22.) O Espírito irá ajudá-lo a saber como tornar suas aulas interessantes e significativas para as crianças.

Algumas das crianças de sua classe talvez não estejam familiarizadas com as escrituras. Ao ler em grupo, cuide dos alunos que precisem de ajuda para aprender a utilizar as escrituras. Pode ser preciso que você utilize algum tempo no começo do ano, para mostrar aos alunos como se procura uma referência nas escrituras, principalmente se estiver ensinando crianças mais novas.

Experimente diversas maneiras de apresentar o material da lição, a fim de manter o interesse das crianças. As seguintes sugestões poderão ajudá-lo a variar o modo de ensinar:

1. Conte a história das escrituras com suas próprias palavras. Procure ajudar as crianças a visualizarem os acontecimentos e as pessoas da narrativa. Ajude-as a compreender que as pessoas de quem você está falando realmente existiram e as histórias são verdadeiras.
2. Peça às crianças que leiam a história ou as passagens escolhidas diretamente das escrituras. Nunca se esqueça que pode haver crianças que não lêem muito bem, independentemente da idade. Se todas as crianças souberem ler, você poderá dar-lhes alguns minutos para que leiam em silêncio. Em seguida, poderá realizar um debate sobre o que leram. Depois que as crianças tiverem terminado de ler, use o tempo de debate para ajudá-las a compreender as palavras e passagens difíceis.
3. Utilize as gravuras sugeridas nas histórias das escrituras, para ajudar as crianças a visualizarem o que aconteceu. A maioria das lições contém sugestões de gravuras, na seção “Material Necessário”. As gravuras estão numeradas e incluídas neste manual. Algumas das gravuras também se encontram no Pacote de Gravuras do Evangelho, que talvez esteja disponível na biblioteca da ala (o código das gravuras está indicado na seção “Material necessário”). A maioria das gravuras traz a história correspondente impressa no verso. Você pode utilizar outras gravuras adequadas.
4. Faça com que as crianças representem a história das escrituras. (Cuide para que as dramatizações não desrespeitem a natureza sagrada das escrituras.) Você poderá levar alguns acessórios simples como um roupão, um xale, etc., e deixar que as crianças representem a história inteira ou parte dela. Pergunte-lhes como se sentiriam se fossem as pessoas que representaram. O Salvador não deve ser representado, exceto na cena de Seu nascimento. O Pai Celestial e o Espírito Santo não devem ser representados nunca.
5. Desenhe gravuras ou ilustrações simples no quadro-negro, ou mostre gravuras ou recortes, enquanto conta ou lê a história das escrituras.
6. Faça uma leitura dramática, em que várias crianças leiam a parte de diferentes personagens da história das escrituras. Quando conveniente, faça com que as crianças leiam diretamente das escrituras.
7. Convide um pai, um membro do ramo ou ala, ou uma das crianças para contar uma história das escrituras. Conceda-lhe uma ou duas semanas de preparação, não esquecendo de estabelecer um limite máximo para o tempo da apresentação.
8. Antes de ensinar a história das escrituras, submeta as crianças a um pequeno teste do tipo falso-ou-verdadeiro ou um breve questionário. Explique-lhes que deseja saber o quanto conhecem a respeito da história. Submeta-as ao mesmo teste, no final da aula, para que elas vejam o que aprenderam.
9. Relacione no quadro-negro as palavras e os nomes importantes citados na história das escrituras. Peça às crianças que procurem prestar atenção nesses

nomes enquanto você conta a história. Ajude-as a ampliar seu vocabulário para que compreendam melhor as escrituras e aprendam a gostar de lê-las em casa.

10. Antes da aula, escreva perguntas a respeito da história no quadro-negro. Sempre que as crianças descobrirem uma resposta, durante a história, pare o relato para discuti-las.
11. Conte a história e deixe as crianças que desejarem recontarem as partes de que mais gostaram. Você poderá pedir a um aluno que comece a história e depois chamar outros para darem seguimento.
12. Faça as crianças ouvirem uma gravação de versículos selecionados das escrituras.
13. Faça um jogo de associação. Prepare pares de cartões ou papéis de 9 X 12 cm. No exemplo abaixo, em um dos cartões do par estaria escrita a primeira parte de uma bem-aventurança, no outro, a segunda parte, ou a bênção prometida nela. Embaralhe os cartões e coloque-os de face para baixo sobre uma mesa ou no chão. Peça que uma criança se adiante e vire dois cartões. Leia em voz alta o que está escrito em cada cartão. Se os cartões combinarem, ou seja, se juntos contiverem uma bem-aventurança completa, serão deixados com a face voltada para cima. Caso contrário, serão virados, e será a vez de outra criança jogar. Continue até que todos os cartões tenham sido combinados corretamente.

Estes são oito pares que você poderia usar num jogo de memória sobre as bem-aventuranças:

Par 1: Bem-aventurados os pobres de espírito, — porque deles é o reino dos céus.

Par 2: Bem-aventurados os que choram, — porque eles serão consolados.

Par 3: Bem-aventurados os mansos, — porque eles herdarão a terra.

Par 4: Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, — porque eles serão fartos.

Par 5: Bem-aventurados os misericordiosos, — porque eles alcançarão misericórdia.

Par 6: Bem-aventurados os limpos de coração, — porque eles verão a Deus.

Par 7: Bem-aventurados os pacificadores, — porque eles serão chamados filhos de Deus.

Par 8: Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, — porque deles é o reino dos céus.

14. Faça um jogo de perguntas. Coloque várias perguntas em um recipiente ou caixa e faça com que os alunos tirem uma pergunta por vez e respondam-na.

Realizar Debates

A participação nos debates e outras atividades de aprendizado ajudará as crianças a aprenderem princípios do evangelho. As seguintes diretrizes poderão ajudá-lo a fazer perguntas significativas e animar os debates em classe.

1. Faça perguntas e cite referências das escrituras, para que os alunos encontrem as respostas nas escrituras.
2. Faça perguntas que não possam ser respondidas com um simples “sim” ou “não”, mas exijam reflexão e debate. As perguntas que começam *com por que, como, quem, o que, quando e onde* geralmente são mais eficazes.

3. Envolve os alunos que geralmente não participam dos debates, chamando-os pelo nome e fazendo-lhes uma pergunta que possam responder. Dê-lhes tempo para pensar na resposta. Ajude-os, se necessário, mas somente após ter-lhes dado tempo para pensar e responder.
4. Incentive as crianças a falar do que sentem a respeito do que estão aprendendo. Faça comentários positivos sobre a contribuição delas.
5. Cumprimente sinceramente as crianças quando responderem às perguntas. Ajude-as a saber que suas idéias e sentimentos são importantes. Use de tato para com as crianças que estejam relutantes em participar.

Ajudar as Crianças a Aplicar as Escrituras

Ajude as crianças a aplicar o que aprenderam à própria vida. Tiago desafiou-nos a sermos “(...) cumpridores da palavra, e não somente ouvintes (...)”. (Tiago 1:22) As seguintes idéias poderão ajudá-lo a cumprir essa tarefa:

1. Quando movido pelo Espírito, preste testemunho das verdades que estiver ensinando. Sua aula será mais eficaz se você ensinar com sinceridade e convicção.
2. Incentive as crianças a lerem as escrituras em casa, tanto individualmente como em família. Incentive-as também a levarem suas próprias escrituras para a classe. Consiga livros de escrituras extras para as crianças usarem na classe, caso não tenham seus próprios livros de escrituras ou os tenham esquecido. Se houver uma biblioteca em sua ala ou ramo, você poderá tomá-los emprestado da biblioteca.
3. Peça às crianças que contem o que aprenderam. Pergunte-lhes como podem aplicar os princípios do evangelho, ensinados na aula, em sua própria vida.
4. Faça o papel de repórter e entreviste as crianças, como se fossem as pessoas citadas nas escrituras. Peça-lhes que contem detalhes de uma história das escrituras e como se sentem a respeito do que aconteceu.
5. Divida a classe em dois ou mais grupos pequenos. Depois de contar uma história das escrituras, peça a cada grupo que escreva os princípios importantes nela contidos. Em seguida, deixe que os grupos se revezem falando de como esses princípios se aplicam à vida das crianças.
6. Faça uma busca de escrituras. Incentive os alunos a marcarem versículos determinados, que sejam significativos para eles, ao longo do ano. Poderiam, por exemplo, marcar Mateus 7:12, Lucas 11:9, João 3:16 e Atos 2:38. Dê-lhes uma pista: um acontecimento, uma situação ou um problema, em seguida, desafie-as a encontrar uma escritura a que a pista se aplique. Peça às crianças que encontrarem uma escritura adequada primeiro que ajudem o restante da classe. Peça-lhes, então, que expliquem por que a escritura corresponde à pista dada.
7. Relate ocasiões específicas em que você observou as crianças obedecerem aos princípios discutidos. Por exemplo: Se você estiver dando uma aula a respeito de bondade, poderá ressaltar ocasiões em que viu as crianças serem bondosas para com outras pessoas.
8. Acompanhe as designações. Sempre que der uma designação ou desafio, não deixe de perguntar às crianças a respeito da experiência que tiveram, no início da aula da semana seguinte.

Ajudar as Crianças a Decorarem as Escrituras

Decorar escrituras pode ser um modo eficaz de ensinar as verdades do evangelho. A maioria das crianças gosta de decorar, se forem usadas abordagens interessantes e criativas. Seguem-se sugestões de métodos agradáveis para ajudar as crianças a decorarem:

1. Escreva no quadro-negro, ou num cartaz, a primeira letra de cada palavra da passagem a ser decorada. Você pode, por exemplo, fazer o seguinte cartaz com as palavras da primeira regra de fé:

C e D o P E e e S F J C e n E S

Aponte para cada letra, ao repetir a palavra correspondente. Repita algumas vezes e faça com que as crianças repitam o que conseguirem. Em pouco tempo, não precisarão mais do cartaz.

2. Divida a escritura em frases curtas. Repita cada frase em voz alta, começando do fim e voltando até o princípio, de modo que as crianças repitam a parte menos conhecida primeiro. Por exemplo: Em Mateus 5:16 as crianças repetiriam “e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” diversas vezes. Depois, acrescentariam a frase anterior: “para que vejam as vossas boas obras”. Em seguida, repetiriam o versículo inteiro.
3. Se as crianças souberem ler bem, prepare uma cópia da escritura para cada uma delas. Corte cada cópia em tiras que contenham uma palavra ou frase. Depois de repetirem, juntas, o versículo algumas vezes, entregue a cada criança um conjunto de tiras misturadas e peça-lhes que arrumem as tiras na ordem correta.
4. Repita a escritura diversas vezes, fazendo pausas para permitir que uma criança diga a palavra ou frase seguinte. Depois, faça outra criança acrescentar mais algumas palavras. Continue até que todas as crianças tenham participado pelo menos uma vez.
5. Use músicas para ajudar as *crianças a decorar*.
6. Divida as crianças em dois grupos. Peça que os grupos se revezem, repetindo as palavras ou frases da escritura em ordem. Você pode deixar um grupo dizer a primeira palavra o outro grupo a segunda, e assim por diante até o final do versículo.
7. Escolha uma escritura que deseja que as crianças decoram. Escreva-a no quadro-negro ou em um cartaz. Repita a passagem diversas vezes, cobrindo ou apagando gradualmente as palavras, até que as crianças tenham decorado a escritura inteira.

Usar o Tempo Restante com Sabedoria

Se a aula preparada terminar antes da hora de encerramento, você pode improvisar uma atividade para preencher o tempo restante. As sugestões abaixo podem ajudá-lo a usar esse tempo de modo eficaz:

1. Peça a algumas crianças que contem sua história favorita das escrituras.
2. Faça uma busca de escrituras, dando, às crianças, pistas de passagens importantes de escrituras que já foram marcadas. Faça com que trabalhem em duplas ou pequenos grupos para localizar a passagem correta das escrituras.
3. Ajude as crianças a decorarem uma escritura da aula ou uma regra de fé relacionada à aula.
4. Peça às crianças que falem sobre como podem usar os princípios da aula em casa, na escola e entre os amigos.

5. Divida a classe em grupos e permita que um grupo por vez faça perguntas a respeito da aula aos outros grupos.
6. Peça às crianças que escrevam uma citação em letra de forma ou façam um desenho relacionado à aula, para levar para casa como lembrete do propósito da lição.
7. Convide as crianças a marcarem passagens das escrituras para estudarem mais tarde. Você pode pedir às crianças que marquem os versículos de que mais gostaram na aula, ou sugerir versículos que, em sua opinião, farão com que se lembrem do propósito da lição.
8. Ajude as crianças a decorarem a seqüência dos livros das escrituras. As canções com os nomes desses livros encontram-se em *Músicas para Crianças*, p. 63 e anexas a este manual.
9. Reveja os princípios ou histórias das escrituras de aulas anteriores.

Música na Sala de Aula

O aprendizado do evangelho pode ser enriquecido e reforçado pela música. As crianças freqüentemente memorizam e aprendem melhor por intermédio da música.

Você não precisa ser músico para usar a música adequada para ajudar as crianças a sentirem o Espírito e aprenderem o evangelho. Pode-se tocar uma fita cassete com um hino ou apresentar um número musical no início da aula ou durante ela. Pode-se também ler ou cantar uma música para envolver as crianças na aula. Se as fitas cassete de *Mais Músicas para Crianças* (52538 059) estiverem disponíveis, você pode usá-las para ajudá-lo a aprender as músicas ou para acompanhar o canto na sala de aula.

Tempo de Compartilhar

Ocasionalmente, a classe será designada para realizar apresentações simples sobre temas do evangelho no Tempo de Compartilhar da Primária. Essas apresentações podem ser tiradas das aulas, exigem poucos ensaios e ajudam a gravar os princípios ensinados. Você pode usar as seguintes sugestões para o tempo de compartilhar:

1. Dramatizar uma história das escrituras.
2. Recitar com toda a classe uma escritura que os alunos tenham decorado.
3. Recitar uma regra de fé e explicar seu significado.
4. Encenar a aplicação moderna de um princípio do evangelho.

Regras de Fé

Você deve incluir as Regras de Fé em sua aula e incentivar todas as crianças a decorá-las antes de deixarem a Primária. Aproveite todas as oportunidades de ajudar as crianças a memorizarem e compreenderem as Regras de Fé.

Compreender as Crianças de Oito a Onze Anos

Para ajudar as crianças a aprenderem e ganharem autoconfiança, você precisa compreender suas necessidades e características, e planejar atividades e aulas adequadas. Para mais informações a respeito das características das crianças dessa faixa etária, consulte *Ensino — Não Há Maior Chamado* (33043 059), pp. 37–38.

Características

Físicas

- Períodos de crescimento rápido e de crescimento lento
- Podem ser desajeitadas
- Gostam de brincar em grupo

Mentais

- São sequiosas por aprender
- Pensam em experiências que tiveram
- Começam a basear-se na lógica para tomar decisões
- Querem saber o motivo das coisas
- Estão sempre julgando as outras pessoas
- Veneram os heróis
- Tornam-se mais responsáveis
- Gostam de memorização

Sociais

- Começam a dar-se melhor com os colegas do sexo oposto e a ter vontade de aumentar o contato entre meninos e meninas.
- Gostam tanto de ficar sozinhos quanto em grupos
- Sentem grande necessidade de independência
- Desenvolvem um senso de humor maior
- Passam a interessar-se pelos outros

Emocionais

- Não gostam de críticas
- Podem apresentar comportamento indesejável em caso de problemas com os colegas
- Tornam-se mais confiáveis e responsáveis
- Têm consciência de quando são justos ou injustos
- Começam a duvidar do próprio valor individual
- Tornam-se menos dominadores e menos resolvidos a que tudo seja feito como eles querem

Espirituais

- Gostam de aprender os princípios do evangelho e colocá-los em prática
- São influenciados pelo testemunho de outras pessoas
- Compreendem os princípios do Evangelho mais rapidamente
- Têm uma noção sólida de certo e errado

Diretrizes Especiais para Incluir Crianças com Deficiências

O Salvador deu-nos o exemplo, sentindo e demonstrando compaixão pelas pessoas com deficiências. Ao visitar os nefitas depois da ressurreição, disse: “Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ou mutilados ou leprosos ou atrofiados ou surdos ou pessoas que estejam aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós (...)”. (3 Néfi 17:7)

Como professor da Primária, você tem uma excelente oportunidade de demonstrar compaixão. Mesmo que não tenha sido treinado para prestar cuidados profissionais, pode compreender e dar atenção às crianças que tenham

deficiências. Para isso, são necessários interesse, compreensão e desejo de incluir cada criança da classe nas atividades de aprendizagem.

As crianças com deficiências podem ser tocadas pelo Espírito, seja qual for sua capacidade de entendimento. Algumas dessas crianças talvez não consigam assistir à Primária do início ao fim, mas precisam ter a oportunidade de participarem dela, ainda que brevemente, para sentirem o Espírito. Talvez seja necessário terem um acompanhante sensível a suas necessidades durante a Primária, para o caso de precisarem retirar-se do grupo por algum tempo.

Pode ser difícil para algumas das crianças da classe aceitar as dificuldades de aprendizagem, restrições intelectuais, problemas de fala, deficiência visual ou auditiva, problemas sociais e comportamentais, doenças mentais, problemas de mobilidade e de locomoção ou doenças crônicas. Algumas crianças podem ter dificuldade com a língua falada no país ou com os costumes locais. Quaisquer que sejam as circunstâncias, toda criança tem a mesma necessidade de ser amada e aceita, de aprender o evangelho, de sentir o Espírito, de sair-se bem ao participar e de servir aos outros.

As seguintes diretrizes irão ajudá-lo a ensinar crianças com deficiências:

- Não veja apenas a deficiência da criança, mas procure conhecê-la. Seja natural, amigável e caloroso.
- Descubra quais são os pontos fortes e as dificuldades específicas da criança.
- Faça todo o esforço possível para ensinar e lembrar aos alunos a responsabilidade que têm de respeitar todas as crianças do grupo. Ajudar uma criança da classe que tenha alguma deficiência pode ser uma experiência cristã de aprendizagem para toda a turma.
- Descubra os melhores métodos para ensinar a criança consultando os pais, outros membros da família e, quando oportuno, a própria criança.
- Antes de pedir a uma criança deficiente para ler, orar ou participar de qualquer outro modo, pergunte-lhe como se sente a esse respeito. Ressalte as habilidades e talentos de cada uma das crianças e procure maneiras pelas quais sejam capazes de participar de modo cômodo e satisfatório.
- Adapte o material das aulas e o ambiente da sala de acordo com as necessidades das crianças com deficiências.

Como Lidar com Problemas de Maus-Tratos

Como professor, você pode vir a saber que uma criança de sua classe é vítima de maus-tratos físicos ou psíquicos. Se algo assim ocorrer, aconselhe-se com o bispo. Ao preparar e dar as aulas, ore para receber orientação do Senhor. Ajude cada uma das crianças da turma a sentir que é um filho precioso do Pai Celestial e que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam cada um de nós e querem que sejamos felizes e estejamos seguros.

Familiarizar-se com o Novo Testamento

Lição 1

Propósito Fazer com que as crianças se familiarizem com o Novo Testamento e incentivá-las a estudarem as escrituras.

Preparação

1. Em espírito de Oração, estude II Timóteo 3:1–7, 13–17. Depois estude a lição e decida como deseja ensinar o propósito central às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as escrituras”, p. vii.)
2. Leitura Adicional: *Princípios do Evangelho*, capítulo 10.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Prepare oito cartazes de papel e escreva uma das seguintes palavras em cada tira: Escrituras, Obras Padrão, Bíblia, Velho Testamento, Novo Testamento, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, Pérola de Grande Valor. (Se preferir, utilize o quadro-negro em vez dos cartazes.)
5. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada aluno.
 - b. Um conjunto de obras padrão.

Observação: Talvez haja crianças que não leiam bem em sua classe. Encontre meios de ajudá-las a participar de modo a não colocá-las em situação incômoda. Todas as crianças deveriam ter uma experiência positiva com as escrituras todas as semanas. Seu entusiasmo com relação às escrituras irá ajudá-las a terem vontade de estudar e aprender por si mesmas.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Dê estas pistas às crianças e peça-lhes que levantem a mão quando acharem que sabem a que palavra a pista corresponde.

Elas são quatro.

Diga o nome de uma criança na sala que esteja com os quatro livros de escritura, ou de alguém que as crianças saibam que tem todas as escrituras.

Diga (Fulano) tem.

(Substitua “Fulano” pelo nome da pessoa que tem as escrituras.)

São chamadas de obras padrão.

Elas contêm a palavra de Deus.

Elas são livros.

Depois que as crianças adivinharem a palavra *escrituras*, diga que nesta lição aprenderão a respeito das escrituras e da importância que elas têm em nossa vida.

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que são as escrituras? No que as escrituras são diferentes de outros escritos? (II Timóteo 3:16)
- Por que precisamos estudar as escrituras? Quando deveríamos começar a estudar as escrituras? (II Timóteo 3:14–15) Por que é importante que comecemos a estudar as escrituras enquanto somos jovens?

Mostre os seus exemplares das escrituras e cole o papel com as palavras “Obras Padrão”. Diga que chamamos as escrituras de obras padrão, porque são as escrituras que utilizamos oficialmente na Igreja.

Peça às crianças que falem o que sabem sobre as escrituras para a turma. À medida em que discutirem cada livro de escritura, cole o cartaz correspondente ou escreva as palavras que se referem a ele no quadro-negro. (Ver *Princípios do Evangelho*, capítulo 10.)

- Em qual das obras padrão lemos a respeito de Jesus Cristo? Leia ou peça que uma criança leia os versículos: Moisés 8:24 (até as palavras Espírito Santo), Doutrina e Convênios 20:29, 2 Néfi 25:26 e Salmos 83:18. (Diga que Jeová é um outro nome de Jesus Cristo.) Ajude as crianças a compreenderem que as quatro obras padrão dão testemunho de Jesus Cristo.
- Peça que as crianças abram a Bíblia no sumário, que contém a lista dos livros do Velho e do Novo Testamentos. Quais são as duas partes principais em que a Bíblia se divide? O que as listas contidas nessas duas partes representam? Explique-lhes que os livros menores que formam o Velho e Novo Testamentos foram escritos por diferentes profetas ou líderes da Igreja. (Se houver um quadro de abreviaturas, explique-as às crianças.) Onde encontra-se a história da vida mortal e do ministério de Jesus? (No Novo Testamento.) Peça que as crianças examinem a lista de livros do Novo Testamento e explique-lhes que, neste ano, as lições estarão centralizadas nos ensinamentos do Novo Testamento.
- Quem foram Mateus, Marcos, Lucas e João? Sobre que assunto escreveram? (Ajude as crianças a compreenderem que cada um desses quatro homens escreveu a história da vida de Jesus, muitas vezes escreveram sobre os mesmos acontecimentos e testificaram que Ele era o Salvador.) Peça que as crianças contem as histórias da vida de Jesus ou citem os ensinamentos Dele de que mais gostam.
- Peça que as crianças abram Atos, capítulo 1. Diga-lhes que o livro de Atos conta a história de como os Apóstolos pregaram o evangelho depois da morte e ressurreição de Jesus. O que vocês acham que os Apóstolos da época de Jesus faziam? O que os Apóstolos fazem atualmente?
- Peça que as crianças abram no sumário novamente. Diga que a maioria dos outros livros do Novo Testamento são cartas escritas pelos Apóstolos de Jesus ou por outros líderes da Igreja aos membros da Igreja. Em sua opinião, por que eles escreveram essas cartas? Explique-lhes que as cartas ajudaram os

primeiros membros da Igreja a compreenderem o evangelho e aconselhavam-nos a serem fiéis. Hoje o que há semelhante a essas cartas na Igreja? (As palavras das Autoridades Gerais que lemos na *A Liahona*, ouvimos na TV ou no rádio e nas conferências gerais e de estaca.)

Explique-lhes que todos os livros do Novo Testamento são divididos em capítulos e versículos para que seja fácil encontrar determinada frase nas escrituras.

- Escreva *Mateus 28:2–9* no quadro. Em qual das obras padrão encontra-se essa escritura? Que número indica o capítulo? Que números indicam os versículos? Leia os versículos da referência para as crianças. Do que fala essa escritura? Por que é importante que esse acontecimento esteja registrado nas escrituras?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Ajude as crianças a memorizarem os livros do Novo Testamento em seqüência. Sugere-se que você utilize a música “Os Livros do Novo Testamento” (no final deste manual). Relembre a lista de livros nas próximas semanas.
2. Discuta a oitava regra de fé com as crianças e ajude-as a decorá-las. (Ver “Ajudar as Crianças a Decorarem as Escrituras”, p. x.) Relembre às crianças que nossa Bíblia foi traduzida de registros antigos que foram copiados e recopiados à mão e que houve erros tanto de tradução quanto de cópia. Embora a maior parte da Bíblia esteja correta, o profeta Néfi disse que muitas “coisas claras e preciosas” (1 Néfi 13:28) foram retiradas. O Profeta Joseph Smith revisou a Bíblia por intermédio da inspiração Divina e acrescentou alguns trechos que haviam sido tirados ou alterados. Diga que esses trechos nos ajudam a compreender melhor o evangelho.
3. Se o Guia de Escrituras (na combinação tríplice) estiver disponível, procure as referências da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês (TJS) no final da combinação tríplice. Compare Mateus 6:13, na Bíblia, com Mateus 6:14, na tradução de Joseph Smith e discuta em que a tradução de Joseph Smith nos ajuda a compreender o versículo.
4. Se a combinação tríplice estiver disponível, explique brevemente as notas de rodapé e as seguintes seções: o Guia para Estudo das Escrituras, Mapas e Índice de Nomes de Lugares e Fotografias de Lugares Mencionados nas Escrituras.
5. Leia e discuta Lucas 24:27. Ajude as crianças a compreenderem que Jesus estudava e ensinava as escrituras regularmente. Que escrituras Jesus estudava? (O Velho Testamento.)
6. Tire os cartazes, embaralhe-os e coloque-os no chão ou na mesa. Faça às crianças perguntas como as seguintes:
 - Que palavras dos cartazes têm o mesmo significado? (“Escrituras” e “Obras Padrão”.)
 - Em que cartazes há nomes de livros que fazem parte de um mesmo livro? (“Novo Testamento” e “Velho Testamento”, que fazem parte da Bíblia.)
 - Que livros fazem parte das obras padrão? (A Bíblia, O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.)

Sempre que uma das crianças responder a uma pergunta, peça-lhe que levante-se e mostre o cartaz correspondente para a classe.

7. Cante ou leia “Estudando as Escrituras” (*Hinos*, nº 176) ou “Ler, Ponderar e Orar” (*Músicas para Crianças*, p. 66).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da veracidade das escrituras e da importância que têm em nossa vida. Fale às crianças de alguma ocasião em que ler as escrituras tenha ajudado você. Incentive-as a lerem as escrituras diariamente.
Designação de Leitura Sugerida	Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Ofereceu-Se para Ser Nosso Salvador

Lição
2

Propósito	Ajudar as crianças a terem mais amor a Jesus Cristo, ensinando-as que na vida pré-mortal, Jesus ofereceu-Se para ser seu Salvador.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude João 15:13, Hebreus 12:9, Apocalipse 12:7–9, Doutrina e Convênios 93:21 e Moisés 4:1–4. Ver também os capítulos 2 e 3 de <i>Princípios do Evangelho</i>. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.3. Prepare o que for necessário para que algumas das crianças da turma cantem “No Céu Eu Vivi” (<i>Músicas para Crianças</i>, p. 140) ou prepare-se para cantar ou ler o hino com as crianças durante a aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia, ou um Novo Testamento, e uma Pérola de Grande Valor para cada criança.b. A gravura 7–1: Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240] e uma fotografia de um bebê recém-nascido, de preferência um dos alunos ou você.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Mostre a fotografia de um recém-nascido e diga à turma que adivinhe quem é o bebê.</p> <ul style="list-style-type: none">• Por que não é verdade que a vida das pessoas começa assim? <p>Testifique às crianças que antes de nascermos na Terra, vivemos com o Pai Celestial, como filhos espirituais. Diga que nosso corpo espiritual é idêntico a nosso corpo físico: tem braços, pernas, olhos e tudo o mais, só não são de carne e ossos. Explique também que a vida como filhos espirituais é chamada de vida pré-mortal. Durante a vida pré-mortal, nossos pais celestiais ensinaram o evangelho e o plano de vida para nós.</p> <p>Sugere-se que você leia estas palavras de Brigham Young: “(...) Conheceis muito bem vosso Deus, nosso Pai Celestial, (...) Não existe uma só alma entre todos vós, que não tenha vivido em sua morada e habitado com Ele (...) Não existe uma só pessoa aqui, que não seja um filho o filha daquele Ser”. (<i>Discursos de Brigham Young</i>, p. 50.)</p>
História das Escrituras	<p>Faça perguntas como as seguintes às crianças e permita que elas falem a respeito do que sentem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quem ama vocês?

- Como é que vocês sabem se uma pessoa ama vocês?
- A quem vocês amam?

Conte uma história sobre alguém que amasse outra pessoa a ponto de fazer algo importante pela pessoa a quem amava, como, por exemplo, sobre uma mãe que tenha passado a noite em claro para cuidar de um filho doente, sobre um irmão mais velho que tenha ajudado o irmão mais novo em um trabalho da escola.

Diga que esta lição é sobre o que Jesus fez na vida pré-mortal e que demonstra o grande amor que tem por todos nós.

Mostre a figura de Jesus Cristo e conte a história de quando Ele Se ofereceu para ser nosso Salvador. (Para sugestões de como ensinar a história das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreenderem estas idéias:

1. Na vida pré-mortal, éramos filhos espirituais e vivíamos com nossos pais celestiais. (Hebreus 12:9)
2. Jesus foi o primogênito espiritual do Pai Celestial (D&C 93:21) e é nosso irmão espiritual mais velho.
3. Lúcifer, que se tornou Satanás, também era um filho espiritual do Pai Celestial.
4. O Pai Celestial convocou uma reunião com todos os Seus filhos espirituais. Nessa reunião, expôs a nós Seu plano para que nos tornássemos como Ele. Disse-nos que queria que viéssemos à Terra para ganharmos um corpo físico. Explicou-nos que na Terra, seríamos provados para mostrar se guardaríamos Seus mandamentos.
5. Na reunião, o Pai Celestial também explicou que todos cometeríamos pecados e morreríamos na Terra. Ele precisava que alguém fosse o Salvador, que sofresse por nossos pecados e morresse por nós para que pudéssemos ressuscitar.
6. Lúcifer queria que o Pai Celestial mudasse o plano. Lúcifer disse que salvaria todos, tirando-nos a liberdade de escolha e, assim, tornando impossível que cometêssemos erros ou fôssemos justos. Lúcifer também queria toda a honra. (Moisés 4:1)
7. Por nos amar (João 15:13), Jesus ofereceu-Se para ser nosso Salvador. Ele queria seguir o plano do Pai Celestial e dar a glória ao Pai. (Moisés 4:2)
8. O Pai Celestial escolheu Jesus para ser nosso Salvador. Lúcifer zangou-se e rebelou-se contra o Pai Celestial. (Apocalipse 12:7–9; Moisés 4:3–4)
9. Os filhos espirituais do Pai Celestial tiveram de escolher entre seguir Jesus ou Lúcifer.
10. Um terço dos filhos espirituais do Pai Celestial decidiu seguir Lúcifer e foi expulso do céu. Lúcifer tornou-se Satanás, e os espíritos que o seguiram se tornaram demônios que tentam levar-nos a fazer coisas erradas. Os espíritos que seguiram Satanás não receberam um corpo físico.
11. Todos os espíritos que escolheram o plano do Pai Celestial e seguiram Jesus na vida pré-mortal nasceram ou nascerão na Terra com um corpo físico de carne e ossos.
12. Todas as crianças nesta sala decidiram seguir o plano do Pai Celestial e nasceram na Terra com um corpo mortal.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Como vocês acham que era viver no céu com o Pai Celestial?
- O que vocês sentem por saber que o Pai Celestial é o Pai de seu espírito?
- O que significa dizer que Jesus Cristo é nosso irmão espiritual mais velho?
- O que Lúcifer queria modificar no plano do Pai Celestial?
- O que vocês sentem por saber que Jesus Se ofereceu para sofrer e morrer por vocês?
- Como vocês sabem que decidiram seguir Jesus na vida pré-mortal? Vocês estão contentes por terem feito essa escolha? Por que?
- O que o fato de terem decidido seguir Jesus na vida pré-mortal indica a respeito de vocês?
- Por que é importante decidirmos seguir Jesus novamente, agora que já nascemos na mortalidade?

Mostre a Bíblia às crianças e explique-lhes que o Novo Testamento, que faz parte da Bíblia, conta o que Jesus e Seus Apóstolos fizeram enquanto viviam na Terra. Diga que as lições deste ano baseiam-se na vida e nos ensinamentos de Jesus e Seus Apóstolos. Incentive as crianças a levarem a própria Bíblia para a aula todos os domingos.

Peça que algumas das crianças cantem “No Céu Eu Vivi” (*Músicas para Crianças*, p. 140), ou cante ou leia o hino com a turma.

Atividades**Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. A título de recapitulação, escreva estas palavras no quadro-negro:

Um terço
Primogênito
Irmão mais velho
Pai de nosso espírito
Reunião no céu
Lúcifer

Divida a turma em dois grupos. Peça a cada grupo que discuta um ou mais desses conceitos para preparar-se para dizer à classe o que se lembram a respeito deles. Depois de alguns minutos, peça a cada grupo que fale à classe.

2. Peça que as crianças abram a Bíblia na página em que está a lista de livros do Novo Testamento. Recapitule a lição, fazendo as seguintes perguntas a algumas crianças: Qual é a semelhança entre os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João? Qual é a diferença? Do que o livro de Atos fala? Por que os outros livros são, na maioria, chamados de epístolas? Ajude as crianças a familiarizarem-se mais com os livros do Novo Testamento, escrevendo

referências no quadro e pedindo-lhes que encontrem as escrituras correspondentes na própria Bíblia.

3. Ajude as crianças a memorizarem João 15:13.

4. Ajude as crianças a memorizarem os livros do Novo Testamento. (Ver “Os Livros do Novo Testamento”, no final deste manual.)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que você e as crianças da classe são filhos espirituais do Pai Celestial e que Jesus os ama a ponto de ter-Se oferecido na vida pré-mortal para ser nosso Salvador. Nós amávamos muito o Pai Celestial e por isso decidimos seguir Seu plano. Saliente o quanto é importante que as crianças continuem a seguir o plano do Pai Celestial aqui na Terra. Preste testemunho de que seguir Jesus e obedecer Seus mandamentos é o único modo de ser verdadeiramente feliz.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Moisés 4:1–4 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

João Batista Preparou o Caminho para Jesus Cristo

Lição
3

Propósito	Ajudar as crianças a compreenderem que foram preordenadas para realizarem uma parte importante da obra do Pai Celestial na Terra.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Lucas 1:5–25, 57–80; Mateus 3:1–6 e Doutrina e Convênios 84:27–28. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar o propósito central às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.3. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Uma folha com as palavras <i>Eu sou um filho espiritual</i> impresso para cada criança.c. A gravura 7–2: João Pregando no Deserto [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 207].
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	<p>Antes da aula, em particular, peça a uma das crianças que distribua os papéis que você preparou para as outras crianças logo após a primeira oração.</p> <p>Convide uma criança para fazer a primeira oração.</p>
Atividade Motivadora	Peça que a criança distribua os papéis aos alunos. Explique-lhes que antes do início da aula, você já escolhera a criança que distribuiu os papéis. Diga-lhes que a preordenação funciona da mesma maneira. (Escreva a palavra <i>Preordenação</i> no quadro.) O Pai Celestial preordenou-nos na vida pré-mortal, quando nos escolheu para fazer um trabalho importante para Ele na Terra. Ser preordenado não quer dizer que temos de fazer o trabalho: continuamos a ter liberdade ou livre-arbítrio, mas se quisermos temos a oportunidade de fazer o que nos foi preordenado. Diga que nesta aula as crianças aprenderão a respeito de João Batista, que foi preordenado, ou escolhido, para realizar uma importante missão na Terra. Peça que as crianças leiam em voz alta o que está escrito no papel que receberam. Diga-lhes que as escrituras que estudarão hoje explicam que João Batista foi um espírito escolhido na vida pré-mortal para preparar o caminho de Jesus Cristo.
História das Escrituras	Ensine a história do nascimento, infância e missão de João Batista, de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. Mostre a gravura “João Pregando no Deserto” no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreenderem que João Batista foi preordenado para preparar as pessoas para escutarem Jesus Cristo.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que sabemos a respeito dos pais de João Batista? (Lucas 1:5–7)
- Por que Zacarias ficou mudo, sem poder falar? (Lucas 1:18–20)
- Por que Zacarias e Isabel chamaram o filho de João? (Lucas 1:13)
- O que sabemos a respeito da infância de João? (Lucas 1:80; D&C 84:27–28)
- O que João Batista foi preordenado a fazer? (Lucas 1:15–17, 76–77)
- De que forma João Batista cumpriu a missão de preparar o caminho para Jesus Cristo, a qual tinha sido preordenado? (Mateus 3:1–6)

Diga que assim como João Batista foi um espírito escolhido para colaborar na edificação do reino do Pai Celestial preparando o caminho para Jesus Cristo, somos espíritos escolhidos para colaborar na edificação do reino do Pai Celestial, ajudando as pessoas a saberem mais a respeito de Jesus Cristo.

Leia esta citação do Presidente Ezra Taft Benson: “Vocês são espíritos escolhidos, muitos de vocês foram reservados durante quase 6.000 anos para surgirem hoje, nesta época em que as tentações, responsabilidades e oportunidades são as maiores de todas”. [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1977, p. 43; ou *Ensign*, novembro de 1977, p. 30.]

- Como vocês se sentem por saberem que o Pai Celestial os conhece pessoalmente e os escolheu para virem à Terra nesta época?
- Quais são algumas das coisas que vocês podem ter sido preordenados a fazer para ajudar a edificar o reino do Pai Celestial? (Servir como missionário, ser um bom exemplo por meio de: guardar os convênios que fazemos, ser um portador do sacerdócio, criar uma família em retidão e cumprir os chamados da Igreja.)
- Como podemos descobrir o que o Pai Celestial quer que façamos aqui na Terra? (Orando quando tivermos de tomar uma decisão e escutando o Espírito.)
Diga que o Pai Celestial também nos deu a oportunidade de receber uma bênção patriarcal do patriarca da estaca quando chegamos à idade certa. As bênçãos patriarcais normalmente indicam os chamados que poderemos receber ou o que o Pai Celestial quer que façamos de nossa vida. De que modo vocês podem se preparar para fazer o que o Pai Celestial quer que façam?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Prepare um papel com as seguintes afirmações a serem completadas para cada criança (sem as respostas), ou escreva-as no quadro:

João Batista:

- a. Viveu no _____.
- b. Era _____ meses mais velho que Jesus.
- c. Usava roupas feitas de _____ e _____.
- d. Comia _____ e _____.
- e. Preparou o caminho para _____.

Respostas: a. deserto; b. pelos de camelo; c. gafanhotos, mel silvestre; e. Jesus Cristo.

Peça que as crianças leiam Lucas 1:26–27, 35–36, 76 e Mateus 3:1, 4 para preencherem as lacunas. (Se elas não souberem o que são gafanhotos, explique-lhes que são insetos grandes que voam.) Ajude-as a perceberem que, apesar de João Batista levar uma vida simples e humilde no deserto, cumpriu fielmente sua missão e preparou o caminho para Jesus Cristo.

2. Peça às crianças que leiam as seguintes escrituras para descobrir outras pessoas que foram preordenadas para cumprir uma missão na Terra:

Jeremias 1:5 — Jeremias

1 Néfi 11:18 — Maria, a mãe de Jesus. (Visão de Néfi)

Éter 3:14 — Jesus Cristo

Doutrina e Convênios 138:53, 55 — Joseph Smith e outras pessoas

Abraão 3:23 — Abraão

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho que assim como João Batista foi preordenado a preparar o caminho para Jesus Cristo e servir-Lhe de testemunha, todos nós fomos preordenados a cumprir uma missão na Terra. Fale do que sente em relação à importância de vivermos o evangelho e sermos dignos de fazer o que quer que o Pai Celestial nos tenha preordenado a fazer.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 1:5–23, 57–80 e Mateus 3:1–6 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo É o Filho do Pai Celestial

Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem que, na carne, Jesus Cristo é o Filho Unigênito do Pai.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 1:18–25 e Lucas 1:26–38, 2: 1–20. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: João 3:16–17, Alma 22:14, Doutrina e Convênios 19:16–19 e *Princípios do Evangelho*, capítulo 11.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–1: Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240], gravura 7–3: O Nascimento de Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 200], gravura 7–4: O Anúncio do Nascimento de Cristo aos Pastores [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 202] e gravura 7–5: Uma Família com um Bebê.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Mostre a gravura 7–5: Uma Família com um Bebê. Faça as seguintes perguntas às crianças:

- O que vocês acham que os pais estão sentindo por ter mais um bebê?
- Onde o espírito do bebê morava antes de nascer?
- Quem é a mãe do bebê na Terra? Quem é o pai dele na Terra? Quem é o Pai do espírito dele?

Explique-lhes que assim como o bebê, todos nós temos um pai e uma mãe na Terra e que o Pai Celestial também é o Pai de nosso espírito.

Mostre a gravura “Jesus o Cristo”.

- Quem é a mãe de Jesus? Quem é o Pai de Jesus?

Ajude as crianças a compreenderem que Jesus é diferente de nós porque o Pai Celestial é o pai do corpo físico de Jesus. Diga-lhes que nesta aula aprenderão mais a respeito do nascimento de Jesus.

História das Escrituras

Ensine a história de Maria, José e do nascimento de Jesus, de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. Utilize as gravuras no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial é o Pai do corpo espiritual de Jesus e também de Seu corpo físico.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que os anjos do Pai Celestial disseram a Maria e a José a respeito de Jesus, antes que Ele nascesse? (Mateus 1:19–23; Lucas 1:30–33, 35) Por que?
- Em sua opinião, por que os anjos apareceram aos pastores? (Lucas 2:9–14) (Para testificar aos pastores que o Filho Unigênito do Pai havia nascido em Belém.)
- O que vocês acham que os pastores disseram às pessoas a respeito de Jesus? (Lucas 2:15–20)
- Por que Jesus é chamado de Unigênito do Pai? (Na mortalidade, Jesus é a única pessoa cujo corpo físico foi gerado pelo Pai Celestial.) Explique-lhes que como marido de Maria, José foi escolhido para ser o homem que ajudaria a ensinar e criar Jesus.
- Qual é a diferença entre o relacionamento que Jesus tem com o Pai Celestial e o que nós temos?
- Por que era importante que a mãe de Jesus fosse mortal? Ajude as crianças a compreenderem que por Maria ser mortal, Jesus também era mortal e poderia morrer por nós. Ajude-as a compreender também que graças ao Pai Celestial ser o Pai do corpo físico de Jesus, Ele não tinha de morrer. (Ver João 5:26; 10:17–18.) Ele decidiu sofrer por nossos pecados e vencer a morte. (Ver Alma 22:14; D&C 19:16–19.)

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça aos meninos que imaginem como seria ser igual a José. Peça às meninas que imaginem como seria ser igual a Maria. Peça às crianças que lhes digam o que pensariam quando o anjo viesse falar com elas. Pergunte-lhes o que sentiriam quando ele lhes dissesse que seriam os pais terrenos do Salvador.
2. Peça a cada criança que procure uma das seguintes escrituras que se referem a Jesus como o Unigênito do Pai: João 1:14; 3:16–18; I João 4:9; Jacó 4:5, 11; Alma 5:48; 12:33–34; Doutrina e Convênios 29:42, 46; 93:11 e Moisés 1:6. (Se houver mais que nove crianças em sua turma, sugere-se que você designe duas crianças para procurarem cada escritura.) Quando a atividade terminar, as crianças devem ter compreendido que o título *Filho Unigênito* indica que Jesus é a única pessoa nascida na Terra como filha do Pai Celestial na carne.

3. Peça que as crianças lhe digam algo que saibam a respeito de Jesus e que seja importante para elas.
 4. Relembre a primeira regra de fé com as crianças.
 5. Peça que as crianças cantem ou leiam “Ele Mandou Seu Filho” (*Músicas para Crianças*, p. 20.)
-

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de Jesus Cristo, salientando que Ele é o Filho Unigênito do Pai, ou seja, que é a única pessoa cujo pai nesta Terra é o Pai Celestial. Testifique que Jesus é nosso Salvador. Incentive as crianças a estudarem e orarem para receberem um testemunho de que Jesus Cristo é nosso Salvador.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 1:26–38 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

A Infância de Jesus Cristo

Lição 5

Propósito

Ajudar as crianças a aprenderem a respeito da infância de Jesus e compreenderem que Deus preparou testemunhas para testificarem que Jesus Cristo é Seu Filho.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 2:21–52, Mateus 2, Tradução de Joseph Smith de Mateus 3:24–26 e Doutrina e Convênios 93:11–14. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um objeto interessante, como, por exemplo, uma lembrança de família que seja suficientemente pequena para ser escondida na classe.
 - c. A gravura 7–6: O Menino Jesus no Templo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) –205].

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Quando as crianças estiverem entrando na sala, mostre a duas ou três o objeto que você trouxe e esconda-o antes que o restante da turma chegue. Peça a uma das crianças que viram o objeto que o descreva sem dizer que objeto é. Pergunte aos alunos se sabem que objeto é. Peça às outras duas crianças que viram o objeto que o descrevam. Ajude as crianças a compreenderem que podem ter mais certeza de algo que é dito por mais de uma pessoa. Mostre o objeto à turma.

Diga que as crianças que viram o objeto primeiro agiram como testemunhas, porque sabiam que objeto era e descreveram como ele era. Uma testemunha é alguém que sabe algo por si mesmo e conta o que sabe a outras pessoas. Uma testemunha também pode ser uma coisa que sirva como evidência ou prova, por exemplo: o Livro de Mórmon é testemunha de que Jesus é o Cristo. Explique-lhes que quando Jesus era criança, o Pai Celestial proveu muitas testemunhas para testificar que Jesus era Seu Filho.

História das Escrituras

Ensine a história da infância de Jesus de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Por que Maria e José levaram o menino Jesus ao templo? (Lucas 2:21–24.)
- Como Simeão soube que Jesus era o Filho de Deus? (Lucas 2:25–30)
- Como Ana testemunhou que Jesus era o Filho de Deus? Em sua opinião, como é que ela sabia quem Ele era? (Lucas 2:36–38)
- Como os magos souberam que Jesus era o Filho de Deus? Por que eles Lhe deram presentes? (Mateus 2:2, 11)
- De que forma vocês podem ser testemunhas de Jesus Cristo?
- Por que o Pai Celestial disse a José que levasse a família para o Egito? (Mateus 2:13–14) O que Herodes fez para tentar impedir que Jesus Se tornasse o rei? (Mateus 2:16) Como José ficou sabendo que era seguro retornar do Egito? (Mateus 2:19–20) Onde a família foi morar? (Mateus 2:21–23)
- O que vocês acham que Jesus fez quando era criança para ganhar experiência e conhecimento? (TJS Mateus 3:24–26; Lucas 2:40, 52; D&C 93:11–14) O que é importante que vocês aprendam enquanto crescem? Que metas vocês têm?
- Mostre a gravura “O Menino Jesus no Templo”. Por que os homens no templo ficaram impressionados com Jesus? (Lucas 2:46–47. Observe que na tradução de Joseph Smith, essa escritura diz: “E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores; e eles estavam ouvindo-o e fazendo-lhe perguntas”.) O que isso indica a respeito do quanto Jesus havia aprendido na infância? O que vocês podem fazer para aprender mais sobre o evangelho? De que forma Jesus estava honrando e obedecendo a Seu Pai no templo?
- O que Jesus fez para obedecer a José e Maria e os honrar? (Lucas 2:51–52) Diga que José e Maria ensinaram Jesus quando Ele era criança, assim como nossos pais nos ensinam enquanto somos crianças. Como vocês podem honrar seus pais?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que citem o maior número possível de pessoas das lições anteriores que testemunharam que Jesus Cristo era o Filho de Deus. Para ajudá-las a lembrarem-se dessas testemunhas, sugere-se que você peça-lhes que leiam as seguintes escrituras: Lucas 1:30–32 (Gabriel), Lucas 1:41–43 (Isabel), João 1:29–34 (João Batista) e Lucas 2:8–17 (os anjos e os pastores).
2. Fale sobre metas que as crianças poderiam fazer para ajudá-las a aprender mais a respeito do evangelho, como, por exemplo, ler as escrituras diariamente, orar, participar da noite familiar, etc. Peça às crianças que escrevam em um papel duas metas que as ajudarão a aprender mais sobre o evangelho este ano. Incentive-as a manter o papel em um lugar onde o vejam sempre.
3. Faça uma cópia do mapa do final da lição para cada criança da turma. Deixe que as crianças encontrem e escrevam o nome dos lugares em que Jesus morou: Jerusalém, Belém, Egito e Nazaré. (Os mapas 2 e 4 do Guia para Estudo das Escrituras da combinação tríplice podem ajudá-lo nessa atividade.)
4. Ajude as crianças a memorizarem a primeira regra de fé.

5. Escreva no quadro as referências das escrituras que falam das ocasiões em que o Pai Celestial testemunhou que Jesus é Seu Filho. (Mateus 3:16–17; 17:5; 3 Néfi 11:6–8 e Joseph Smith — História 1:17.) Peça às crianças que procurem essas escrituras e falem sobre o que aconteceu em cada ocasião.
6. Ajude as crianças a memorizarem Lucas 2:52.
7. Cante ou leia “Jesus Criança Já Foi Também” (*Músicas para Crianças*, p. 34) ou “Este É Meu Filho Amado” (Seção Infantil de *A Liahona*, de dezembro de 1997)

Conclusão

Testemunho

Fale do que sente a respeito de Jesus Cristo para as crianças e diga-lhes porque você considera importante Ele ser o Filho de Deus. Ajude-as a compreender que se seguirem o exemplo de Jesus, podem tornar-se mais semelhantes a Ele.

Sugere-se que a atividade complementar 2 seja utilizada para aplicar o que a lição ensina à vida.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 2:40–52 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.



Lugares em que Jesus Cristo morou

Propósito

Ajudar as crianças a guardarem o convênio batismal.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 3:13–17; João 3:5; 2 Néfi 31:4–10,17–21; Mosias 18:8–17 e Doutrina e Convênios 33:15. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Leitura adicional: João 1:29–34, Doutrina e Convênios 20:37 e *Princípios do Evangelho*, capítulo 20.
 3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
 4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um Livro de Mórmon.
 - c. Poster “Regras de Fé” (64370 059)
 - d. Gravura 7–7: João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208]
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

- Convide uma criança para fazer a primeira oração.
- Atividade Motivadora**
Peça que duas crianças venham para a frente, fiquem de frente uma para a outra e dêem as mãos acima da cabeça, de modo a permitir que as outras crianças passem por baixo. Diga que essas crianças representam uma porta muito importante. Explique-lhes que a porta é a entrada do caminho reto e apertado que leva à vida eterna. Peça a uma criança que leia 2 Néfi 31:17. Explique-lhes que um dos primeiros passos para a vida eterna é passar pela porta (por meio do batismo). Peça às crianças para passarem pela porta.
- História das Escrituras**
Mostre a gravura “João Batista Batizando Jesus”. Ensine a história de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
- Debate**
Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.
- Quem batizou Jesus? (Mateus 3:13)
 - Por que João Batista hesitou em batizar Jesus? (Mateus 3:14)
 - Por que Jesus quis ser batizado? (Mateus 3:15; 2 Néfi 31:7, 9)

- Porque precisamos ser batizados? (João 3:5) O que *imersão* quer dizer? Por que temos de ficar completamente sob a água quando somos batizados? (3 Néfi 11:26–28)
- O que aconteceu logo após o batismo de Jesus? (Mateus 3:16–17)
- Como recebemos o dom do Espírito Santo? (D&C 33:15)
- Como vocês se sentiram quando foram batizados? Como se sentiram quando foram confirmados e receberam o dom do Espírito Santo?
- O que prometemos quando somos batizados? O que o Pai Celestial nos promete? (Mosias 18:8–13; D&C 20:37)

Explique-lhes que essas promessas feitas entre nós e o Pai Celestial, são os convênios batismais. Ao sermos batizados, fazemos convênio de:

Passarmos a ser membros da Igreja de Jesus.
 Ajudar os outros.
 Servir como testemunha do Pai Celestial em todos os momentos e lugares.
 Servir ao Pai Celestial e guardar Seus mandamentos.

Se guardarmos nossos convênios, o Pai Celestial faz convênio de:

Perdoar nossos pecados.
 Conceder-nos muitas bênçãos.
 Guiar-nos diariamente por intermédio do Espírito Santo.
 Conceder-nos a vida eterna. (Ver *Princípios do Evangelho*, capítulo 20.)

- Quando entramos pela porta do batismo, onde estamos entrando? (2 Néfi 31:17–18) O que temos de fazer após o batismo para receber a vida eterna e viver com o Pai Celestial para sempre? (2 Néfi 31:18–20)

Regra de Fé

Mostre o poster “Regras de Fé”. Ajude as crianças a decorarem a quarta regra de fé.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Escreva as seguintes perguntas a respeito do batismo e as referências de escritura correspondentes no quadro negro ou em um papel: Por que somos batizados? (D&C 49:13; 2 Néfi 31:18) Como somos batizados? (D&C 20:72–74) Quem nos batiza? (D&C 20:73) Quando somos batizados? (D&C 68:27) Peça às crianças que procurem as escrituras e discutam as respostas.
2. Escreva cada uma destas frases em um papel:
 - Para remissão de nossos pecados
 - Para passarmos a ser membros da Igreja
 - Para recebermos o dom do Espírito Santo
 - Sermos obedientes
 - Entrarmos pelo caminho reto e apertado

Peça às crianças que passem pela porta utilizada no início da aula. Dê um papel para cada criança assim que ela passar pela porta. Diga que essas são as razões pelas quais precisamos ser batizados. Discuta com as crianças como guardamos o convênio batismal.

3. Utilizando uma gravura que mostre uma criança sendo batizada e a gravura “João Batista Batizando Jesus”, fale sobre seu próprio batismo às crianças, ou peça a uma criança que fale sobre o batismo dela.
 4. Ajude as crianças a memorizarem 2 Néfi 31:20.
 5. Prepare um grupo de crianças para cantar “Batismo” (*Músicas para Crianças*, p. 100), ou cante ou leia essa música com a turma.
-

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da importância do batismo e de que ele é a porta do caminho reto e apertado que leva à vida eterna. Algumas crianças também poderiam prestar testemunho a respeito do próprio batismo, se quiserem.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 3:13–17 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Foi Tentado por Satanás

Lição 7

Propósito Ajudar as crianças a resistirem às tentações de Satanás.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 4:1–11, Marcos 1:12–13 e Lucas 4:1–13. (Compare esses versículos com a tradução de Joseph Smith no Guia para Estudo das Escrituras, Seleções da Tradução de Joseph Smith.) Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: I Coríntios 10:13; 2 Néfi 2:18; 28:19–22; 3 Néfi 18:18 e Doutrina e Convênios 10:5, 27; 11:12.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um papel e um lápis para cada criança.
 - c. Os seguintes cartazes:
 - Decida
 - Ore
 - Escute o Espírito Santo
 - d. Gravura 7–8, O Pináculo do Templo.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Dê um papel para cada criança. Peça-lhes que escrevam três coisas erradas que acham que as crianças da idade delas podem ser tentadas a fazer. Peça-lhes que digam o que escreveram. Sugere-se que você faça uma lista das respostas no quadro-negro e discuta os problemas que as crianças enfrentam hoje. Diga-lhes que esta lição as ajudará a aprender como resistir a essas tentações.

História das Escrituras Ensine a história de quando Jesus foi tentado, de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Observação: A Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS) esclarece a história que se encontra na Bíblia. Ajude as crianças a compreenderem que a Tradução de Joseph Smith esclarece que Jesus foi “conduzido (...) pelo Espírito ao deserto, para estar com Deus” e não para ser tentado pelo diabo. Diga que Jesus não se colocou em uma situação em que seria tentado de livre e espontânea vontade e que Ele não deseja que façamos isso. Diga também que a Tradução de Joseph Smith afirma que Jesus foi levado pelo Espírito ao pináculo do templo e a um monte alto e não pelo diabo como está escrito na Bíblia.

Debate Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Por que Jesus foi ao deserto? (TJS Mateus 4:1 no Guia para Estudo das Escrituras)
- Na Tradução de Joseph Smith de Mateus 4:2 está escrito que enquanto Jesus estava no deserto, Ele “comungou com Deus”. O que vocês acham que quer dizer estar em comunhão com Deus? O que podemos fazer para estar em comunhão com Deus?
- Em sua opinião, como os quarenta dias de jejum e comunhão com Deus ajudaram Jesus a Se preparar para resistir à tentação?
- Como Satanás tentou Jesus primeiro? (Mateus 4:3) Em sua opinião, o que tornaria difícil resistir a essa tentação? (Mateus 4:2) O que Jesus respondeu a Satanás? O que Jesus quis dizer com isso? (Mateus 4:4)
- De que outras maneiras Satanás tentou Jesus? (Mateus 4:5–6, 8–9) Como Jesus reagiu a essas tentações? (Mateus 4:7, 10) Vocês acham que essas foram as únicas vezes em que Cristo foi tentado? (Lucas 4:13. As palavras “por algum tempo” indicam que essas não foram as únicas vezes.)
- De que forma o estudo das escrituras ajudou Jesus a resistir às tentações? (Mateus 4:4, 6–7, 10)
- O que Satanás está tentando fazer conosco? (2 Néfi 2:18; 28:20–22; D&C 10:27)
- Como o Pai Celestial os ajuda a resistir às tentações? O que vocês podem fazer agora para evitar tentações no futuro?
- Que promessa importante o Senhor nos fez com relação a sermos tentados? (I Coríntios 10:13) Leiam essa escritura juntos.

Discutam três coisas que podemos fazer para ajudar-nos a evitar e resistir às tentações. Mostre os cartazes à medida que falarem sobre essas coisas.

1. *Decida* resistir à tentação antes de ser tentado.

Leia e discuta as seguintes palavras do Presidente Spencer W. Kimball:

“É mais fácil tomar decisões corretas quando o fazemos com bastante antecedência. (...)

Quando eu era pequeno, tomei a decisão (...) de nunca experimentar chá preto, café, fumo ou bebidas alcoólicas. (...)

A hora certa para decidir (...) ser honesto é antes de um descuido do balconista ser muito tentador. A hora certa para decidir não usar drogas [ilegais] é antes de algum amigo de quem goste fazer zombaria por você estar com medo ou por ser [direito]. A hora certa para decidir que não aceitaremos nada menos que uma oportunidade de viver eternamente com o Pai [Celestial] é agora.” [“Decisions: Why It’s Important to Make Some Now” (Decisões: Porque É Importante Tomar Algumas Decisões Agora), *New Era*, abril de 1971, p. 3.)

2. *Ore* pedindo para conseguir evitar as tentações (Marcos 14:38) e para ter forças e fé para resistir. Diga que a oração diária, o esforço para evitar qualquer tipo de tentação e o ocupar-se em boas causas e atividades nos ajudam.
3. *Escute o Espírito Santo*. Diga que depois de sermos batizados, recebemos o dom do Espírito Santo, que nos ajuda a vencer as tentações. (Ver D&C 11:12.)

Peça às crianças que falem sobre ocasiões em que foram tentadas. Peça-lhes que digam o que fizeram para evitar ou resistir à tentação.

Cite as tentações que foram escritas no quadro durante a atividade do início da lição. Discuta várias delas separadamente e peça que as crianças pensem em maneiras de um jovem resistir a cada uma. Peça que cada criança escolha, em segredo, uma tentação que queira estar preparada para resistir e também que planeje como evitá-la ou resistir a ela.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Brinque de “e se ...”. Prepare papéis com perguntas que comecem por “e se” a respeito de tentações que as crianças possam ter de enfrentar. Peça que uma criança tire uma pergunta de uma caixa ou vasilha, leia e responda a pergunta. Depois peça-lhe que escolha outra criança para pegar outra pergunta da caixa. Saliente que decidir com antecedência é importante para nos ajudar a resistir à tentação.

E se você encontrasse uma coisa que é de outra pessoa?

E se você promettesse ajudar seu pai, mas um amigo aparecesse e o chamasse para brincar?

E se seus amigos zombassem de você por não fumar um dos cigarros que eles acharam? (por não beber ou por não usar drogas)

E se você soubesse que ficaria em dificuldades se dissesse a verdade?

2. Peça às crianças que façam mímicas ou representem modos de resistir às tentações.
3. Prepare alguns “Cartões de Tentação” com cartões pequenos ou papéis, escrevendo neles tentações que as crianças possam ter de enfrentar, como, por exemplo: mentir, colar, roubar, falar palavrões, etc. Prepare outros cartões, “*Cartões de Ajuda*”, e neles escreva: *Fé em Jesus Cristo, Pais, Professores, Bons amigos, Orações, Jejum, Líderes da Igreja, Escrituras, o Espírito Santo, Evitar as tentações* e outras coisas que ajudem a resistir às tentações.

Faça uma pilha com os Cartões de Tentação, com a parte escrita para baixo, e outra pilha com os Cartões de Ajuda. Peça a uma criança que escolha um Cartão de Ajuda e um de Tentação e diga à classe o que está escrito neles. Deixe que as crianças discutam de que forma o que está escrito no Cartão de Ajuda pode fazer com que seja mais fácil evitar o que está escrito no Cartão de Tentação ou resistir a isso. Deixe que todas as crianças tenham uma oportunidade de escolher os cartões.

4. Leia para as crianças esta citação do Presidente Joseph Fielding Smith: “É fácil ganhar um hábito. Criar bons hábitos é tão fácil quanto criar maus hábitos”. (*New Era*, julho de 1972, p. 23) Sugere-se que você ajude as crianças a memorizarem essa frase.
5. Peça às crianças que citem algumas decisões que tomaram e que as ajudaram a evitar ser tentadas no futuro.
6. Ajude as crianças a decorarem Mateus 4:4.
7. Peça às crianças que cantem ou leiam uma ou mais destas músicas: “Murmure Seu Hino Favorito” (Canto do Coração, p. 87, ou no final deste manual),

“A Terna Voz” (*Cante Comigo*, B-92, ou no final deste manual), “Ouve, Ouve!” (*Cante Comigo*, B-3, ou no final deste manual) e “Guarda os Mandamentos” (*Músicas para Crianças*, p. 68).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que temos a capacidade de resistir às tentações que surgirem. Fale de seu amor por Jesus e do exemplo que Ele deu ao resistir às tentações de Satanás.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 4:1–11 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Purifica o Templo

Lição
8

Propósito Ajudar todas as crianças a amarem e respeitarem mais o Pai Celestial, Jesus Cristo e os lugares sagrados.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude João 2:13–16; Mateus 21:12–14; Lucas 19:45–48 e Êxodo 20:7. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Marcos 11:15–17.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Os seguintes cartazes:
 - Demonstramos amor e respeito pelo Pai Celestial e Jesus por meio:
 - De nossa reverência na Primária e na reunião sacramental.
 - Da linguagem que usamos quando oramos.
 - Do modo como nos vestimos.
 - De nosso modo de agir.
 - Do modo como falamos
 - c. Gravura 7–9: Jesus Purifica o Templo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 224]

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

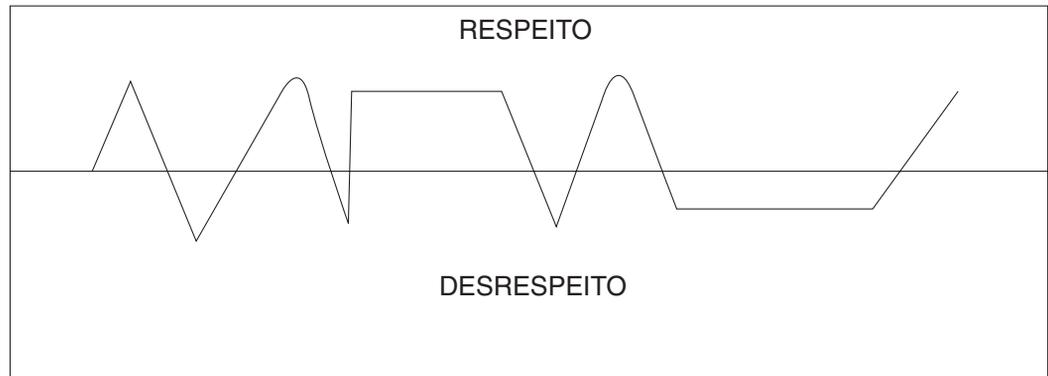
Faça um risco horizontal dividindo o quadro-negro em duas partes. Escreva *RESPEITO* acima da linha e *DESRESPEITO* abaixo. Peça que as crianças façam de conta que um amigo está indo visitá-las em casa. Diga-lhes que você vai traçar a “linha do respeito” no quadro. Cite as coisas que o amigo fez e peça que os alunos digam se ele está demonstrando respeito ou desrespeito a você e à sua casa. Desenhe uma linha contínua, a partir da linha horizontal no quadro, que suba em situações que denotem respeito e desça em situações de desrespeito. Use situações como estas:

O amigo:

- Espera calmamente do lado de fora até ser convidado a entrar.
- Entra com os pés cheios de lama.
- Agradece por ter sido convidado para ir à sua casa.
- Grita e fala alto em sua casa.
- Cumprimenta seus pais educadamente.

Exige alguma coisa para comer.
Tem cuidado com as suas coisas.
Finge que não escuta quando seus pais falam com ele.
Convida você para visitá-lo em casa.

Sua “linha do respeito” pode ficar assim:



Peça às crianças que respondam estas perguntas:

- Quando vocês vão à casa de um amigo, como fica sua “linha do respeito”?
- Quando vocês vêm à Primária, como fica sua “linha do respeito”?
- Como fica sua “linha do respeito” quando vocês estão em casa?

História das
Escrituras

Ensine a história das ocasiões em que Jesus purificou o templo de Jerusalém. A história da primeira vez que Ele purificou o templo está em João 2:13–16. A história de quando purificou a segunda vez, cerca de três anos antes da crucificação, está em Mateus 21:12–14 e Lucas 19:45–48. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Peça às crianças que, enquanto você conta as histórias, perguntem a si mesmas o que Jesus sente pelo Pai Celestial e pelo templo. Ajude as crianças a compreenderem que aquele templo era um lugar sagrado, assim como atualmente os templos e capelas da igreja são sagrados. Ajude-as também a compreenderem que Jesus quer que respeitemos esses lugares sagrados.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Jesus encontrou algumas pessoas fazendo o que no templo? (João 2:14)
- Por que Jesus expulsou os vendedores e cambistas do templo? O que Jesus lhes disse? (João 2:16; Mateus 21:13; Lucas 19:45–46)
- O que Jesus fez no templo depois de os ter expulsado? (Mateus 21:14; Lucas 19:47)
- Em sua opinião, por que é importante ser reverente em lugares sagrados como, por exemplo, a casa das pessoas, os templos e os prédios da Igreja? Por quem demonstramos respeito?

Discuta a importância de ser reverente em lugares que foram dedicados ao Senhor. Ajude as crianças a compreenderem que a reverência é amor e respeito profundos.

- A quem Jesus demonstrou amor e respeito quando expulsou os cambistas? (João 2:16) Por que Ele fez isso?
- De que forma demonstramos amor e respeito ao Pai Celestial e Jesus quando estamos na Igreja? E em casa? E na escola? E quando estamos brincando?

Mostre um cartaz de cada vez. Discuta as maneiras de demonstrarmos amor e respeito pelo Pai Celestial e Jesus com as crianças. Fale das seguintes idéias na discussão:

Quando ficamos reverentes durante o sacramento, demonstramos amor e respeito por Jesus e pelos convênios que fazemos com o Pai Celestial.

Quando escutamos os discursos da reunião sacramental e ficamos reverentes na Primária, aprendemos mais a respeito do Pai Celestial e Jesus e sobre o que Eles querem que façamos.

Quando oramos da maneira certa, demonstramos respeito pelo Pai Celestial.

Quando nos vestimos com discrição, demonstramos que respeitamos nosso corpo como sendo uma criação sagrada de Deus.

Quando agimos como o Pai Celestial e Jesus querem que façamos, demonstramos que acreditamos Neles e que consideramos importante fazer o que nos pedem que façamos.

Quando utilizamos o nome do Senhor com reverência e não o utilizamos indevidamente, mostramos aos outros que O respeitamos e amamos.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que memorizem Êxodo 20:7. Narre e discuta este episódio contado pelo Presidente Spencer W. Kimball e ajude as crianças a comprometerem-se a guardar esse importante mandamento.

“Um dia, no hospital, saí da sala de cirurgia de cadeira de rodas, levado por um atendente que tropeçou e raivosamente disse palavras sujas entremeadas com os nomes do Salvador. Apesar de estar semiconsciente, horrorizado implorei: ‘Por favor! É o nome do meu Senhor que você está ultrajando’. Houve um silêncio mortal, depois, uma voz submissa sussurrou: ‘Desculpe-me’. Ele havia-se esquecido momentaneamente que o Senhor ordenou categoricamente a todo o Seu povo: ‘Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão’. (Êxodo 20:7)” [“President Kimball Speaks Out on Profanity”] (O Presidente Kimball Fala a Respeito da Profanidade), *Ensign*, fevereiro de 1981, p. 3).
2. Arranje várias figuras de templos e de outros prédios da Igreja. Escreva o nome de cada templo ou prédio em um papel e peça que as crianças coloquem cada nome junto à figura a qual corresponde. Deixe-as colocarem cada nome na figura correspondente outra vez e, enquanto isso explique-lhes de que forma esses prédios ajudam o Senhor a expandir Sua obra na Terra.
3. Fale de sentimentos que teve ao ir ao templo ou convide alguém da ala (ou ramo) para falar do que sente com relação ao templo. Ajude as crianças a perceberem quão sagrado é o templo e que as pessoas que o freqüentam sentem-se próximas ao Senhor quando estão lá. Discuta o que as crianças podem fazer para ser dignas de entrarem no templo.

4. Dê papel e lápis a todas as crianças. Peça-lhes que escrevam coisas que podem fazer nesta semana para demonstrarem que amam, honram e respeitam o Pai Celestial e Jesus Cristo. Peça-lhes que coloquem a lista em um lugar em que possam vê-la sempre.
5. Trace outra “linha do respeito” no quadro à medida que as crianças derem exemplos de atos que demonstram respeito ou desrespeito para com os prédios da Igreja.

Desafio

Mostre a “linha do respeito” de novo e diga às crianças que elas precisam ter uma “linha de respeito” para seu relacionamento com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Desafie as crianças a manterem a “linha do respeito” alta, demonstrando amor e respeito pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo em tudo o que fizerem.

Conclusão

Testemunho

Fale dos sentimentos reverentes que tem em relação ao Pai Celestial e Jesus Cristo e de seu desejo de demonstrar que Os ama, honra e respeita por meio de seu modo de viver.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 21:12–14 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Chama os Apóstolos

Lição
9

Propósito Ajudar as crianças a terem mais amor e respeito pelos Apóstolos que Jesus Cristo chama para serem Suas testemunhas especiais.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 4:18–22; Lucas 5:1–11, 6:12–16; Mateus 16:13–19; Marcos 3:13–19, 16:15; Atos 10:39–43; 3 Néfi 12:1–2 e Doutrina e Convênios 107:23. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Mateus 10:2–4, Marcos 1:16–20 e João 1:35–51.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que mais envolvam as crianças e as ajudem a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Vários exemplares de Doutrina e Convênios.
 - c. O Poster “Regras de Fé” (64370 059)
 - d. Gravura 7–10: O Chamado dos Pescadores [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 209], gravura 7–11: Cristo Ordenando os Apóstolos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 211] e os retratos dos Apóstolos atuais. (Ver um exemplar de *A Liahona* de uma conferência recente.)

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade
Motivadora

Escreva as seguintes referências de escritura no quadro:

I Coríntios 12:28
Efésios 2:20
Doutrina e Convênios 107:23

Peça às crianças que leiam as escrituras das referências para encontrar uma palavra importante que se repete em todas elas. Sugere-se que você peça às crianças para fazerem isso em grupos de duas ou três pessoas. Se elas precisarem de ajuda, diga-lhes que a palavra começa com a letra A (de apóstolo).

Peça a uma criança que leia Doutrina e Convênios 107:23 para a turma descobrir por que um Apóstolo é um servo importante do Senhor.

História das
Escrituras

Ensine a história de quando Jesus chamou Seus discípulos (Mateus 4:18–22; Lucas 5:1–11) e depois os Doze Apóstolos (Marcos 3:13–19; Lucas 6:12–16). Mostre as gravuras no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Quando estiver ensinando essas histórias, certifique-se de que as crianças entendam que Jesus tinha muitos seguidores que eram chamados de discípulos. A princípio, quando chamou Pedro, André, Tiago e João dos barcos de pesca, Ele os chamou para serem Seus discípulos. Dentre um número maior de Seus seguidores, escolheu doze homens para serem Seus Apóstolos. (Ver Lucas 6:13.) Ele ordenou-os da mesma maneira que os Apóstolos são ordenados hoje, pela imposição de mãos, e deu-lhes a mesma autoridade que os Apóstolos de hoje têm. (Ver Marcos 3:13–15.)

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Como Pedro, André, Tiago e João ganhavam a vida? (Mateus 4:18–22) O que significa ser “pescadores de homens”? (D&C 18:27–29)
- Como Pedro, André, Tiago e João reagiram quando Jesus lhes disse que O seguissem? (Mateus 4:19–22) Diga que *logo* quer dizer imediatamente. Como a reação deles demonstra que acreditavam que Jesus era o Cristo? (Observe que de acordo com a Tradução de Joseph Smith de Mateus 4:18, Jesus disse-lhes quem era antes de pedir-lhes que O seguissem.) Por que é importante sabermos que Jesus Cristo é o Filho de Deus?
- O que Jesus disse a Simão que fizesse com suas redes? (Lucas 5:4) (Diga que Simão, Simão Pedro e Pedro são a mesma pessoa.) Qual foi a objeção de Simão quanto a fazer o que Jesus lhe dissera? (Lucas 5:5) O que aconteceu? (Lucas 5:6–7) Por que esse acontecimento ajudou os discípulos a terem mais fé em Jesus? (Lucas 5:8–10) O que Pedro, Tiago e João fizeram para provar que tinham fé em Jesus? (Lucas 5:11) Como podemos demonstrar que seguimos Jesus Cristo?
- Por quanto tempo Jesus orou antes de chamar os Apóstolos? (Lucas 6:12) Em sua opinião, por que Jesus orou antes de tomar essa importante decisão? Quem chama os Apóstolos atualmente? (O Pai Celestial dá instruções à Primeira Presidência por meio de inspiração.)
- As escrituras falam de discípulos e Apóstolos. Qual é a diferença entre um discípulo e um Apóstolo? (Lucas 6:13)

Explique às crianças que os discípulos são os seguidores de Jesus Cristo. Os Apóstolos são membros de um grupo seletivo de pessoas que foram ordenadas para serem testemunhas especiais de Jesus Cristo para todo o mundo. Eles testificam que Jesus é o Filho de Deus e que Ele ressuscitou. Eles garantem que o evangelho seja pregado em todas as partes do mundo. (Ver Marcos 16:15 e Doutrina e Convênios 107:23.)

- Vocês são discípulos ou Apóstolos?
- O que significa ser uma testemunha especial de Jesus Cristo? (Atos 4:33; 10:39–43; D&C 107:23) Como Pedro testificou que Jesus era o Cristo? (Mateus 16:13–17) Devido ao testemunho de Pedro, que promessa Jesus lhe fez? (Mateus 16:18–19) Ajude as crianças a compreenderem que as “chaves do reino” são a autoridade que os Apóstolos têm para fazer a obra do Pai Celestial e de Jesus aqui na Terra. A história de quando Pedro, Tiago e João receberam, no monte da transfiguração, as chaves que haviam sido prometidas será discutida na lição 15.

- Atualmente, como os Apóstolos testificam que Jesus é o Cristo?

Conte esta história que aconteceu com o Élder David B. Haight, que é um Apóstolo do Senhor:

“Na noite em que tive um problema sério de saúde, sabia que algo grave havia acontecido comigo. (...) Eu estava suplicando ao Pai Celestial que prolongasse minha vida um pouco mais, para dar-me um pouco mais de tempo para fazer Sua obra, se essa fosse Sua vontade.

Ainda estava orando quando comecei a perder a consciência. A sirene da ambulância é a última coisa de que me lembro antes de entrar em um estado de inconsciência, que durou vários dias.

A dor terrível e a agitação de pessoas acabou. Nesse momento eu estava em um ambiente sereno, pacífico: tudo era calmo e silencioso. (...)

Não ouvia nenhuma voz, mas estava consciente da atmosfera e de uma presença sagrada. Nas horas e dias que se seguiram, repetidas vezes infundiu-se em minha mente a missão eterna e posição exaltada do Filho do Homem. Testifico a vocês que Ele é Jesus o Cristo, o Filho de Deus, o Salvador de todos, o Redentor da humanidade, O que concede o amor infinito, a misericórdia e o perdão, a Luz e a Vida do mundo. Antes, eu sabia dessa verdade, nunca havia duvidado. Nesse momento, porém, devido ao efeito do Espírito em meu coração e alma, eu soube que essas coisas eram verdade de uma maneira extraordinária.

Seu ministério na Terra foi mostrado a mim em uma visão panorâmica: Seu batismo, Seus ensinamentos, a cura dos doentes e coxos, o julgamento forjado, a crucificação, Sua ressurreição e ascensão. Seguiram-se, em minha mente, cenas extraordinariamente pormenorizadas de Seu ministério na Terra, confirmando os relatos feitos por testemunhas oculares nas escrituras. Eu estava sendo ensinado e os olhos de meu entendimento foram abertos pelo Espírito Santo de Deus para que eu visse muitas coisas.” [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1989, p. 73; ou *Ensign*, novembro de 1989, pp. 59–60.]

- Quem são os Apóstolos que estão na Terra hoje?

Diga os nomes dos membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. Conte-lhes algo que saiba a respeito dos Apóstolos atuais, sugere-se que você fale de um Apóstolo que tenha estado em sua área recentemente ou que esteja prestes a visitá-la.

- Como somos abençoados quando escutamos o conselho dos Apóstolos? (3 Néfi 12:1–2)

Regra de Fé

Ajude as crianças a memorizarem a sexta regra de fé.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Leve para a sala de aula um retrato de cada membro da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. Escreva o nome de cada um deles em um papel e peça que as crianças coloquem o nome de cada um no retrato correspondente e depois os coloquem em ordem começando pelo apóstolo que estiver a mais tempo no Quórum dos Doze até chegar ao que está a menos tempo. Se não houver retratos separados de cada um dos Apóstolos, peça às crianças que coloquem os nomes dos apóstolos em ordem, segundo o critério explicado. Deixe que cada criança tenha sua vez.

2. Façam uma lista dos nomes dos Doze Apóstolos que Jesus chamou e falem a respeito deles. (Lucas 6:12–16)
3. Utilize exemplares de *A Liahona* que tragam o relatório de conferências recentes e peça que as crianças encontrem os discursos dados pelos Apóstolos. Peça-lhes que achem em que trecho desses discursos os Apóstolos prestam o testemunho especial que têm de Jesus Cristo (normalmente o testemunho está no final do discurso).

Conclusão

Testemunho	Fale às crianças do quanto você é grato pelos Apóstolos e fale das bênçãos que recebeu em ocasiões em que seguiu o conselho deles. Preste testemunho de que Jesus chama Apóstolos, por intermédio do profeta vivo, para testificar de Seu nome e pregar o evangelho a todo o mundo.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 4:18–22 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

O Sermão da Montanha

Lição 10

Propósito	Ajudar as crianças a esforçarem-se para tornarem-se mais semelhantes a Jesus, seguindo o que Ele ensinou no Sermão da Montanha.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 5:1–6:4 e 7:12. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: Lucas 6:17–36 e 3 Néfi 12.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Papéis descrevendo situações que as crianças possam ter de enfrentar. (Ver a atividade motivadora.)c. Gravura 7–12: O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212; ou 62166 059]
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Peça que, uma por uma, as crianças venham à frente e peguem um dos papezinhos em que você escreveu uma situação difícil que elas possam ter de enfrentar. Utilize situações semelhantes a estas:</p> <ul style="list-style-type: none">Seu irmão (ou irmã) o critica.Alguém o trata mal na escola.Outras crianças zombam de você por recusar-se a experimentar um cigarro.Outras pessoas zombam de você por não falar palavrões. <p>Peça a cada criança que diga como reagiria na situação descrita. Deixe os outros alunos darem suas idéias. Explique-lhes que discutirão algumas das coisas ensinadas por Jesus no Sermão da Montanha que as ajudarão a saber o que fazer em situações como essas. Esses ensinamentos ajudam-nos a tornarmos-nos mais semelhantes a Jesus porque nos dizem como Ele deseja que vivamos.</p>
História das Escrituras	<p>Mostre a gravura “O Sermão da Montanha”. Utilizando as escrituras relacionadas na seção “Preparação”, ensine às crianças sobre a ocasião em que Jesus fez o Sermão da Montanha. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente os seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none">As Bem-aventurançasAmar os inimigosTornar-se perfeitosA Regra de Ouro (Fazer aos outros o que queremos que nos façam.)

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Diga que os ensinamentos de Mateus 5:3–11 muitas vezes são chamados de bem-aventuranças. (Saliente que quando Jesus declarou as bem-aventuranças aos nefitas, incluiu as palavras “que vêm a mim”. Compare Mateus 5:3 com 3 Néfi 12:3.) De que forma as bem-aventuranças nos ajudam a tornarmos-nos mais semelhantes a Jesus?
- O que significa ter fome e sede de justiça? (Mateus 5:6) Como podemos sentir isso? Que bênçãos receberemos quando tivermos essa fome e sede?
- O que é um coração limpo? (Mateus 5:8) O que é prometido aos limpos de coração? Como podemos cultivar um coração limpo?
- Por que é importante sermos pacificadores? (Mateus 5:9) Como podemos nos tornar pacificadores?
- O que significa ser o “sal da terra”? (Mateus 5:13) De que forma somos comparáveis ao sal? (Ver atividade complementar 2.) O que significa ser a “luz do mundo”? (Mateus 5:14–16) De que modo podemos ser uma luz para os outros?
- O que devemos fazer quando tivermos um problema com alguém? (Mateus 5:23–24) Como devemos tratar nossos inimigos ou as pessoas que não gostam de nós? (Mateus 5:43–47)
- Como podemos nos tornar perfeitos? (Mateus 5:48)

Discuta esta afirmação do Élder Joseph Fielding Smith a respeito da perfeição: “[A perfeição] não virá de uma só vez, mas linha sobre linha, preceito sobre preceito, exemplo sobre exemplo e, ainda assim, não enquanto estivermos nesta vida mortal. (...) Mas é aqui que lançamos os alicerces (...) a fim de nos preparar para essa perfeição. É nosso dever ser melhores hoje do que fomos ontem, e amanhã melhores do que hoje”. (*Doutrinas de Salvação*, vol. 2, cap. 1, pp. 18–19.)

- Como devemos prestar serviço aos outros? (Mateus 6:1–4) Em que podemos servir aos outros em segredo?
- A escritura de Mateus 7:12 muitas vezes é chamada de Regra de Ouro. O que Jesus pediu que fizéssemos? Como podemos fazer isso?

Ajude as crianças a compreenderem que se tentarem verdadeiramente viver de acordo com os ensinamentos de Jesus no Sermão da Montanha, estarão no caminho da perfeição. Saliente que a perfeição é gradual, que não será alcançada nesta vida. O que precisamos fazer agora é tentar todos os dias ser mais semelhantes a Jesus.

Peça que as crianças revejam as situações da Atividade Motivadora. Peça-lhes que digam o que aprenderam a respeito de como Jesus deseja que reajamos em determinadas situações. Peça-lhes que pensem no que aconteceria se todos vivêssemos de acordo com os ensinamentos de Jesus no Sermão da Montanha.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Em um grupo de cartões, escreva a primeira parte das bem-aventuranças em letra de forma. Por exemplo: “Bem-aventurados os pobres de espírito que vêm a mim”. Em outros cartões escreva a segunda parte. Por exemplo: “porque deles é o reino dos céus”. Embaralhe os cartões e coloque-os sobre a mesa, ou no chão, com a parte escrita voltada para baixo. Peça que um aluno por vez venha e vire dois cartões para tentar formar um par. (As crianças podem utilizar as escrituras como auxílio.) Quando dois cartões formarem um par, devem ser deixados virados para cima. Os cartões que não formarem um par devem ser virados para baixo novamente. Se nem todas as crianças conseguirem jogar em uma rodada, embaralhe os cartões, coloque-os voltados para baixo e peça às crianças que formem os pares de novo.
2. A menos que o domingo em que esta lição for dada seja o domingo de jejum, prepare algo que normalmente seja comida com sal, como, por exemplo, pipoca, arroz, macarrão, etc. Não coloque sal no prato que preparar e peça às crianças que o provem. (Antes, pergunte aos pais se alguma das crianças é alérgica a algum alimento.) Coloque um pouco de sal e deixe as crianças provarem a comida novamente. Saliente que um pouco de sal faz muita diferença. Um número pequeno de pessoas justas também faz muita diferença. Peça às crianças para falarem de como elas podem fazer uma grande diferença se viverem retamente. Leia Mateus 5:13 novamente.
3. Descreva situações de conflito, como, por exemplo, a de duas crianças que querem sentar-se no mesmo lugar, a de crianças zangadas discutindo, etc. Represente as situações e peça a uma criança que faça o papel de pacificadora. Peça às crianças que pensem em situações em que elas podem ofender-se, tal como quando alguém lhes diz algo desagradável, pega alguma coisa que é delas, quando um amigo fica zangado com elas ou as critica por serem membros da Igreja, etc. Pergunte-lhes qual deveria ser a reação delas de acordo com Mateus 5:44.
4. Peça a uma criança que faça mímicas representando algum serviço que ela tenha prestado ou que poderia prestar. Peça às outras crianças que adivinhem o que a primeira criança está fazendo. Discuta por que é importante servir aos outros. Peça-lhes que falem sobre o que sentem quando ajudam a uma outra pessoa e peça-lhes que pensem a respeito dos bons resultados de ajudar-se as pessoas.
5. Ajude as crianças a memorizarem Mateus 5:16 ou a primeira parte de Mateus 7:12.
6. Prepare uma cópia das bem-aventuranças para cada criança levar para casa ou peça às crianças para marcarem-nas nas próprias escrituras.
7. Prepare cartazes com as seguintes referências, ou escreva-as no quadro:
 - Mateus 5:3 e 3 Néfi 12:3
 - Mateus 5:6 e 3 Néfi 12:6
 - Mateus 5:10 e 3 Néfi 12:10
 - Mateus 5:48 e 3 Néfi 12:48

Peça que as crianças leiam as duas referências de cada par e discutam em que elas são diferentes. Ajude-as a compreenderem que Jesus ensinou as mesmas coisas aos judeus e aos nefitas e que elas estão mais claras no Livro de Mórmon.

8. Cante ou leia “Eu Quero Ser como Cristo” (Músicas para Crianças, p. 40).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que se vivermos de acordo com o que Jesus ensinou no Sermão da Montanha, estaremos no caminho da perfeição.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 5:3–11 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Ensina a respeito da Oração

Lição
11

Propósito	Ajudar todas as crianças a terem o desejo de orar individualmente todos os dias.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 6:5–13 (leia a Tradução de Joseph Smith do versículo 13); 7:7–11 e Alma 34:19–27. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: Mateus 4:2; 14:23; 26:36–46; Lucas 9:28–29; 11:2–4, 9–13; João 17; 3 Néfi 14:7–12; 17:14–21; 18:16.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Um Livro de Mórmon.c. Lápis para marcar as escrituras.d. Gravura 7–12: O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212; ou 62166 059], gravura 7–13: Uma Criança de Onze Anos Orando Ajoelhada.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade
Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Prepare vários papéis, em cada um escreva uma situação em que as crianças possam encontrar-se (como as da lista a seguir) ou, então, descreva as situações para elas. Peça às crianças que levantem-se uma por vez e peguem um papel. Peça-lhes que falem de como se sentiriam e o que fariam se estivessem na situação descrita.

Você caiu da bicicleta e machucou a perna. Não há ninguém por perto e você não tem certeza se consegue ir para casa andando.

Você está com febre e com o estômago embrulhado. Seus pais fizeram tudo ao alcance deles para fazê-lo sentir-se melhor, mas você ainda está passando mal.

Você tem um trabalho de escola para ser entregue amanhã. Apesar de ter-se empenhado muito em fazer o trabalho, ele não está tão bom quanto você gostaria que estivesse e você não sabe o que fazer para melhorá-lo.

Você estava brincando na rua e quando voltou para casa todos haviam saído. Você está com medo porque não sabe aonde sua família foi.

Seus avós deram-lhe dinheiro de presente de aniversário, mas agora o dinheiro não está onde você achou que o tinha deixado.

Você está sentado fora de casa depois do anoitecer e vê como as estrelas estão bonitas.

Você está ajudando sua família a cuidar do jardim e percebe que as plantas estão crescendo e que as frutas estão amadurecendo.

Diga que podemos orar ao Pai Celestial pedindo ajuda para solucionar um problema que nos perturba, para falar-Lhe do que sentimos ou para agradecermos. O Pai Celestial sempre ouve nossas orações sinceras.

História das Escrituras

Ensine às crianças que, no Sermão da Montanha, Jesus ensinou os discípulos a orar (Mateus 6:9–13). (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Sugere-se que você peça às crianças que se revezem na leitura dos versículos. Sugere-se também que você lhes dê tempo para marcarem alguns versículos, ou todos eles, nas próprias escrituras. Discuta os conceitos contidos em cada versículo e explique as palavras difíceis. Mostre as gravuras no momento oportuno.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que Jesus quis dizer com as palavras: “Quando orares, não sejas como os hipócritas”? (Mateus 6:5) De que forma podemos orar sinceramente para não sermos como os hipócritas? (Hipócrita é uma pessoa que finge ser boa, quando, na realidade não é, ou que é boa e finge não ser.)
- Em que Jesus disse que deveríamos ser diferentes dos hipócritas quando orarmos individualmente? (Mateus 6:6)
- O que Jesus quis dizer com as palavras: “Quando orares, não useis de vãs repetições como os gentios”? (Mateus 6:7) (*Gentios* são pessoas que adoram muitos deuses ou que não são cristãs. Usar de *vãs repetições* é repetir as mesmas palavras e frases sem prestar atenção e sem sinceridade.) Como podemos evitar as “vãs repetições” quando orarmos?
- O que Jesus quis dizer quando mandou que pedíssemos, buscássemos e batêssemos? (Mateus 7:7–11) O que o Pai Celestial prometeu a quem pedisse, buscasse e batesse? (Mateus 7:7–8) Falem de alguma ocasião em que orar ao Pai Celestial os ajudou.
- O Pai Celestial responde nossas orações sempre? Ajude as crianças a compreenderem que, mesmo quando não recebemos uma resposta imediata para nossas orações, ou que não recebamos a resposta que desejamos, o Pai Celestial responde a todas as orações sinceras. Às vezes a resposta é “não” ou “ainda não”.
- Por que o Pai Celestial responderia nossas orações com um “não” ou “ainda não”? Dê um exemplo de algo que tenha acontecido com você, se possível. Ajude as crianças a compreenderem que, por saber todas as coisas, o Pai Celestial sabe o que é melhor para nós.
- Onde devemos fazer nossas orações individuais e com que frequência? (Alma 34:19–27) Do que devemos tratar em nossas orações? Citem coisas que o Pai Celestial nos deu, pelas quais devemos ser gratos.
- Em sua opinião, por que o Pai Celestial quer que oremos a Ele?
- Por que é importante sempre orarmos individualmente de manhã e de noite? (Alma 37:37)
- O que vocês sentem depois de fazerem uma oração individual humilde e sincera? Como podemos nos aproximar mais do Pai Celestial por meio da oração? Como podemos ter sempre uma prece no coração? Por que deveríamos tentar fazer isso?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Divida a turma em grupos pequenos e peça a cada grupo que procure uma das seguintes escrituras. Depois, peça que os grupos falem a respeito dessas escrituras ao restante da turma. Todas as vezes, discuta o por quê de Jesus estar orando e determinem de que forma Seu exemplo ajuda-nos em nossas orações.

TJS Mateus 4:2
 Mateus 14:23
 Lucas 9:28–29
 João 17
 Mateus 26:36–42
 3 Néfi 17:14–21, 18:16

2. Fale às crianças sobre ocasiões em que suas orações foram respondidas ou peça-lhes que contem experiências importantes que tenham tido com a oração. Sugere-se que você conte a seguinte história:

“Um jovem que era um notável líder missionário (...) contou uma experiência inspiradora que teve em uma ocasião em que estava totalmente perdido em Petrópolis (Brasil), sem saber falar a língua do país e sem o endereço da capela ou dos missionários. Depois de uma oração fervorosa em que implorou ao Pai Celestial, dizendo-Lhe que precisava de ajuda para realizar sua missão, ele ouviu uma voz que lhe disse duas vezes para seguir o homem que estava na esquina. Obediente, ele seguiu o homem, como indicado, e foi levado diretamente para a capela sem outras dificuldades.” [L. Brent Goates, *Harold B. Lee, Prophet and Seer* (Harold B. Lee: Profeta e Vidente), p. 282.]

3. Diga às crianças que quando oramos, devemos utilizar palavras que demonstrem respeito e amor pelo Pai Celestial. Devemos tentar falar tão educadamente quanto falaríamos com uma pessoa mais velha a quem respeitamos e amamos muito.

4. Prepare um cartaz com a seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer, ou escreva-a no quadro negro, deixando lacunas no lugar de certas palavras. Escreva as palavras que estão faltando em papéis separados ou em uma coluna no quadro. Peça às crianças que preencham as lacunas com as palavras dos papéis.

“Algumas (b) virão por meio da leitura das _____ (d) _____, outras, ouvindo-se os _____ (c) _____ e, raramente, quando for importante, algumas virão de modo bem direto e _____ (e) _____. Os influxos do Espírito serão uma _____ (a) _____ e inequívoca.” [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1979, p. 30; Ensign, novembro de 1979, p. 20.]

- a. Clara
- b. Respostas
- c. Oradores
- d. Escrituras
- e. Inspiração forte

5. Ajude as crianças a memorizarem uma destas escrituras que falam da oração: Mateus 7:7; Tiago 1:5; 3 Néfi 18:20, ou a primeira parte de Doutrina e Convênios 19:38.

6. Peça às crianças que cantem ou leiam “Com Fervor Fizeste a Prece?” (*Hinos*, nº 83) ou “Oração de uma Criança” (*Músicas para Crianças*, p. 6).
-

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que o Pai Celestial escuta as orações individuais e responde-as. Testifique a importância de orarmos todas as manhãs e noites e desafie as crianças a fazerem isso durante a próxima semana.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, Mateus 6:5–8 em casa, para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

A Casa Construída sobre a Rocha

Lição
12

Propósito Fortalecer o desejo que cada criança tem de obedecer aos mandamentos, para que Jesus Cristo e Seus ensinamentos sejam o alicerce seguro de sua vida.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 7:24–27, Lucas 6:47–49 e Doutrina e Convênios 11:24. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Helamã 5:12 e 3 Néfi 14:24–27.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Prepare um grupo de crianças para cantar “O Sábio e o Tolo” (*Músicas para Crianças*, p. 132), ou prepare-se para cantar ou ler essa música com as crianças durante a aula.
5. Faça um cartaz com a escritura de Doutrina e Convênios 11:24, ou prepare-se para escrevê-la no quadro.
6. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Alguns cartõezinhos e um pouco de areia ou sal (opcional).
 - c. Gravura 7–12: O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212; ou 62166 059].

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Pergunte às crianças se elas se lembraram de orar todos os dias de manhã e de noite na semana passada. Peça-lhes que lhe digam o que sentiram com isso.

Atividade Motivadora

Se você tiver passado por alguma experiência atemorizante durante uma tempestade, conte-a. Diga por que você ficou preocupado e o que fez para ficar na maior segurança possível. Pergunte às crianças se já ficaram com medo durante uma tempestade e peça às crianças que desejarem que contem à turma o que sentiram.

Atividade Motivadora Alternativa

Cole dois conjuntos de cartões formando objetos idênticos, como, por exemplo, uma casinha. (Não precisa ser nada complicado. Quatro cartões colados de modo a formar uma caixinha já servem para esta atividade.) Peça que uma criança coloque um dos objetos diretamente na mesa e o outro sobre um montinho de areia ou sal que estará sobre a mesa. Depois sacuda a mesa de forma que os cartões sobre a areia balancem ou caiam. Diga que a casa na areia sempre balançará e cairá por que a areia se move com muita facilidade.

História das Escrituras

Ensine a história de quando Jesus disse aos discípulos como construir uma casa sobre a rocha e não sobre a areia, de acordo com Mateus 7:24–27 e Lucas 6:47–49. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Diga que viver de acordo com o evangelho de Jesus Cristo nos ajuda a resistir à tentação e às adversidades, ou aos problemas da vida.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Onde o sábio construiu a casa? (Mateus 7:24; Lucas 6:47–48) Em sua opinião, por que ele foi sábio?
- Onde o tolo construiu a casa? (Mateus 7:26; Lucas 6:49) Em sua opinião, por que ele foi tolo? Na opinião de vocês, por que alguém construiria uma casa sobre um alicerce de areia? Onde é mais fácil cavar para fazer os alicerces? Na areia ou num terreno firme?
- O que quer dizer ouvir as palavras de Jesus e as observar?
- Em sua opinião, por que Jesus comparou quem ouve Seus ensinamentos e os obedece ao homem que construiu a casa sobre a rocha?
- Em sua opinião, por que Jesus comparou quem ouve Seus ensinamentos e não os obedece ao homem que construiu a casa sobre a areia?

Peça que um grupo de crianças cante “O Sábio e o Tolo” (*Músicas para Crianças*, p. 132), ou, então, cante ou leia a música com a turma.

Leia o que Jesus Cristo disse em Doutrina e Convênios 11:24, que é uma revelação dada por intermédio de Joseph Smith a seu irmão Hyrum. Mostre o papel com essa escritura ou escreva-a no quadro.

- Por que devemos edificar nossa casa, ou seja, nossa vida, na rocha que é Jesus Cristo e Seu evangelho? (Helamã 5:12)

Ajude as crianças a compreenderem que Jesus e Seus ensinamentos são a única fundação segura. Se construirmos nossa vida sobre qualquer outra coisa, será como se construíssemos uma casa sobre a areia.

- Por que há pessoas que constroem a vida em coisas comparáveis à areia?

Discuta coisas como o dinheiro, a fama, a popularidade, o esporte, a beleza física, etc. Diga que ter essas coisas como o objetivo principal na vida é como construir na areia.

- É importante ganhar dinheiro, praticar esportes e se exercitar, ter amigos e fazer coisas boas por eles? Por que?

Diga que precisamos de dinheiro para comprar comida, roupas e outras coisas. Na vida, ter amigos e trabalhar também é importante, mas se isso tornar-se mais importante que seguir o Salvador e o evangelho, correremos o risco de perder as bênçãos da vida eterna.

- Por que o Pai Celestial mandou-nos à Terra?
- Citem algumas maneiras de construirmos nossa vida com o alicerce em Jesus Cristo e Seus ensinamentos.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Dê a cada criança um papel com as palavras *Jesus Cristo é meu alicerce seguro porque _____* escritas no alto. Peça às crianças que escrevam todas as idéias que tiverem para completar a frase. Depois peça-lhes que lhe digam as respostas. Se não tiverem pensado nos tópicos a seguir, não deixe de mencioná-los.

Ele me ama.

Ele ensinou-me a viver corretamente.

Ele deu-me o exemplo.

Ele deu a vida por mim.

Ele sofreu por meus pecados.

Graças a Ele eu ressuscitei.

Ele fez com que voltar à presença do Pai Celestial fosse possível para mim.

2. Peça que as crianças completem a frase: “Edificarei minha vida sobre o Salvador se _____.” As respostas podem incluir participar da noite familiar, ajudar em casa, pagar o dízimo, orar, obedecer a Palavra de Sabedoria, dizer a verdade, ser bondoso com os outros, ler as escrituras, ser recatado, etc. Dê a cada criança uma oportunidade de completar, quando necessário, dê-lhe sugestões. Sugere-se que você continue enquanto elas tiverem idéias de mandamentos para citar. Saliente que o único modo de conseguirmos a vida eterna é sermos obedientes às leis do evangelho. Sugere-se que você escreva o que cada criança disse que faria em um papel e prenda cada um em uma pedra para as crianças levarem para casa.
3. Peça que as crianças procurem as seguintes escrituras para verem o que Jesus disse a respeito da obediência. Lembre-as de que é obedecendo aos mandamentos de Jesus que se constrói a vida sobre um alicerce seguro.

Mateus 7:21

Lucas 11:28

João 15:10

4. Repasse a terceira regra de fé com as crianças.
5. Ajude as crianças a memorizarem Doutrina e Convênios 11:24 lendo a escritura no cartaz ou no quadro-negro.

Conclusão

Testemunho

Fale do amor que tem ao Salvador e preste testemunho de que todos os mandamentos que Ele nos deu nos ajudarão a sermos felizes e de que a desobediência traz infelicidade. Sugere-se que você conte-lhes alguma experiência em que viver de acordo com o evangelho tenha representado uma bênção para você.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 7:24–27 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito

Ajudar todas as crianças a sentirem o desejo de demonstrar amor e compaixão pelos outros, tal como Jesus fez ao curar os doentes.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 8:5–10, 13; 25:34–40; Marcos 1:40–45; Lucas 4:38–40; 7:11–17 e João 4:46–54; 13:34–35. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

**Atividade
Motivadora**

Conte esta história sobre Heber J. Grant, que depois tornou-se o sétimo Presidente da Igreja.

Heber fechou bem seu casaco ralo, tremendo de frio. Seu aniversário estava chegando e tudo o que ele queria era um casaco quentinho, mas eram pobres demais para comprar um casaco. Às vezes, iam dormir cedo, porque não tinham combustível para manter a casa aquecida, e, às vezes, ele ficava com fome, porque a comida não era suficiente. Para ganhar dinheiro, a mãe de Heber quase sempre trabalhava até tarde da noite, costurando para fora.

No aniversário de Heber, a mãe deu-lhe um lindo casaco feito com o material que sobrara. Ele ficou ansioso para ir lá fora e sentir como o casaco era quentinho.

Algumas semanas depois, Heber viu um menino de seu tamanho chorando. O menino estava usando só um pulôver e Heber sabia o frio que ele devia estar sentindo. O menino olhou para o casaco de Heber com vontade de ter um igual. Heber parou e, quase sem titubear, tirou o casaco e deu-o ao menino.

Na mesma tarde, a mãe de Heber viu-o usando o casaco velho e perguntou: “O que você fez com seu casaco novo?” Heber ficou pensando em como contar-lhe o que houve. Depois disse: “Eu vi um menino que precisava dele mais que eu, então dei o casaco a ele”.

“Por que você não deu o casaco velho?” perguntou ela.

Heber olhou para a mãe desejoso de que ela compreendesse e viu os olhos dela encherem-se de lágrimas. Ele abraçou-a e ela mesma respondeu a pergunta. “É claro que você não faria isso, Heber”, disse ela. “É claro que não faria”. [Adaptado de “The Coat” (O Casaco), recontado por Lucile C. Reading, *Children’s Friend*, novembro de 1966, p. 5.)

Peça às crianças que imaginem o que Heber sentiu quando viu o menino chorando por estar com frio. Diga que Heber teve amor e compaixão pelo menino. Jesus quer que amemos os outros como o Presidente Grant amou. Explique-lhes que esta lição mostra como Jesus deu um exemplo de amor e compaixão curando os doentes.

Atividade
Motivadora
Alternativa

Escreva cada palavra de João 13:34 em um pedaço de papel. Embaralhe os papéis e peça que as crianças os arrumem na ordem certa. Deixe-as usarem as escrituras se precisarem de ajuda.

História das
Escrituras

Ensine as seguintes histórias das curas milagrosas de Jesus. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreenderem que Jesus tinha muito amor e compaixão pelos doentes.

1. A cura do servo de um centurião. (Mateus 8:5–10, 13) Diga que o centurião era um oficial do exército romano que comandava vários soldados. Ele tinha ouvido falar de Jesus e teve fé Nele.
2. A cura de um leproso. (Marcos 1:40–45) Diga que os leprosos têm um tipo de doença de pele terrível. Por acreditar-se que a lepra era altamente contagiosa, quem tivesse essa doença normalmente não podia viver nas cidades e era repellido pelas outras pessoas.
3. A cura da sogra de Pedro e de muitas outras pessoas. (Lucas 4:38–40)
4. O filho da viúva volta a viver. (Lucas 7:11–17)
5. A cura do filho de um nobre. (João 4:46–54)

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Em sua opinião, por que Jesus fez esses milagres? (Marcos 1:41; Lucas 7:13; João 9:1–3)
- Como essas curas foram uma bênção para as pessoas que estavam envolvidas na situação? (Lucas 7:2, 12; João 4:52–53)
- Que qualidades precisamos desenvolver para seguirmos o exemplo que o Salvador deu nessas histórias? (João 13:34–35. Sugere-se que você dê tempo para as crianças marcarem esses versículos.) Como demonstramos amor, compaixão e que nos importamos com os necessitados? Peça às crianças que falem sobre o que sentiram em ocasiões em que alguém as ajudou.
- Jesus conhecia todas as pessoas a quem curou? (Mateus 8:5–8) O que isso nos indica quanto a quem devemos ajudar quando vemos algum necessitado?
- Depois que Jesus curou o leproso, o que lhe pediu que fizesse? (Marcos 1:43–44) O que isso indica com respeito a maneira como devemos ajudar os outros?
- De que forma ajudar as pessoas que precisam nos aproxima mais do Pai Celestial e de Jesus? (Mateus 25:45) O que vocês sentiram em ocasiões em que ajudaram alguém? Peça aos alunos para falarem de ocasiões em que ajudaram alguém que precisava ou em que foram ajudados por outra pessoa.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça a uma criança que leia I João 3:18. Diga que esse versículo nos diz que não devemos apenas dizer às pessoas que as amamos, devemos também demonstrar nosso amor por meio de nossas ações. São as coisas que fazemos por alguém que demonstram o amor que temos por ele. Peça às crianças que façam uma encenação de coisas que podem fazer para demonstrar amor à família e aos amigos.
2. Peça a uma criança que leia estas palavras do Presidente Spencer W. Kimball: “Não passamos despercebidos para Deus, e Ele cuida de nós; mas normalmente é por intermédio de outra pessoa que atende a nossas necessidades. [“Small Acts of Service” (Pequenos Serviços que Prestamos), *Ensign*, dezembro de 1974, p. 5.] Peça que cada criança fale de uma ocasião em que o Pai Celestial tenha atendido às necessidades dela por intermédio de outra pessoa. Sugere-se também que você fale às crianças a respeito de alguém que você conheça e que tenha ajudado a uma outra pessoa que precisava. Saliente que essa pessoa desenvolveu amor e compaixão para com as outras pessoas e a capacidade de importar-se com elas e que demonstra esse amor por meio dos serviços que presta.
3. Peça às crianças que leiam estas escrituras que falam de servir ao próximo: Mateus 25:34–40 e Mosias 2:17–18, 4:14–15. Façam juntos uma lista das coisas que essas escrituras dizem que devemos fazer pelos outros. Peça às crianças que escolham um serviço que podem prestar durante a próxima semana.
4. Divida a turma em grupos pequenos e dê a cada um uma ou mais das situações abaixo. Se preferir, você mesmo pode criar situações. Peça às crianças que encenem maneiras de demonstrarem amor e compaixão e de servirem a essas pessoas

Uma criança nova chega à Primária e não conhece ninguém.

Uma criança de sua classe da Primária fica doente.

Um amigo seu não é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Alguém de sua ala ou ramo está solitário.

Seus pais estão ocupados e pedem-lhe que ajude a tomar conta de seu irmãozinho ou de sua irmãzinha.

Alguém diz algo ruim a respeito de um amigo seu.

Conclusão

Testemunho

Diga o quanto é grato pela vida e pelo exemplo do Salvador. Preste testemunho de que estamos seguindo os ensinamentos de Jesus quando demonstramos compaixão e amor pelas pessoas que nos rodeiam. Sugira às crianças que, durante a semana, tentem demonstrar mais amor e prestar pequenos serviços à família e aos outros.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Marcos 1:40–45 e Lucas 7:11–17 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo e o Dia do Senhor

Lição
14

Propósito	Ajudar todas as crianças a terem o desejo de, no dia do Senhor, fazerem coisas para honrarem e lembrarem-se de Jesus Cristo e do Pai Celestial.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude João 5:2–16, Mateus 12:1–13, Lucas 13:11–17, 14:1–6, Gênesis 2:1–3, Êxodo 20:8–11 e Doutrina e Convênios 59:9–14. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura Adicional: Marcos 2:23–28, 3:1–6 e Lucas 6:1–11.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração. Peça às crianças que digam à classe como demonstraram amor e serviram aos outros durante a semana. Peça-lhes que falem sobre as experiências que tiveram.
Atividade Motivadora	Peça que as crianças levantem a mão quando acharem que sabem a solução desta charada. As escrituras mencionam várias vezes. O Pai Celestial e Jesus disseram que é muito importante. É sagrado. Quem o santifica demonstra que ama o Pai Celestial e Jesus. É um em sete. É diferente dos outros seis. Nele, adoramos o Pai Celestial e descansamos de nossas tarefas. É um dia da semana.
História das Escrituras	Resposta: O Dia do Senhor Ensine as histórias das curas que Jesus realizou no Dia do Senhor, de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Quando ensinar essas histórias, ajude as crianças a compreenderem que os judeus da época de Jesus não estavam guardando o dia do sábado como lhes fora ordenado. Eles criaram leis rígidas que não os ajudavam a adorar o Pai Celestial. Por exemplo: no sábado era legal dar um nó se isso pudesse ser feito com uma só mão, mas era ilegal se fossem necessárias as duas mãos para dar o nó. “Acender ou apagar o fogo no sábado era [ilegal] (...) Se uma pessoa fosse

soterrada no sábado, podia ser socorrida se ainda estivesse viva, mas se morresse, devia ser deixada no mesmo lugar até que o sábado terminasse”. (James E. Talmage, *Jesus, o Cristo*, pp. 208–209.)

Jesus ensinou aos judeus que essas regras eram erradas. Ele demonstrou por meio do exemplo que o Dia do Senhor é um dia para honrá-Lo e a Seu Pai, fazendo coisas boas e louváveis, como, por exemplo, ajudar as pessoas.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que foi-nos ordenado que fizéssemos no Dia do Senhor? (Êxodo 20:8–11) Por que nos foi ordenado que fizéssemos isso? (Gênesis 2:1–3)
- O que Jesus fez no sábado para curar o homem doente? (João 5:6, 8) E para curar o homem que tinha a mão mirrada? (Mateus 12:13) E para curar a mulher enferma? (Lucas 13:13) E para curar o hidrópico? (Lucas 14:4. Diga que a hidropisia é uma doença que faz com que o corpo inche.) Será que atualmente, essas atividades são aceitáveis no Dia do Senhor? Por quê?
- Por que os discípulos apanharam milho no Dia do Senhor? (Mateus 12:1) Que coisas precisam ser feitas todos os dias, até no Dia do Senhor?
- De que forma Jesus guardava o Dia do Senhor? De que forma os judeus guardavam esse dia? (Ajude as crianças a compreenderem que Jesus utilizava o Dia do Senhor para ajudar as pessoas e, assim, honrava o Pai Celestial.)
- Quais eram os dois motivos pelos quais os líderes judeus estavam zangados com Jesus? (João 5:18)
- Quem estabeleceu as leis relativas ao Dia do Senhor desde o início do mundo? (Mateus 12:8; Gênesis 2:1–3. Relembre às crianças que Jesus Cristo criou o mundo sob a direção do Pai Celestial.) Em sua opinião, o que Jesus sentiu quando viu como os judeus modificaram as leis que havia estabelecido?
- Como vocês acham que o homem doente que estava junto ao tanque de Betesda, a mulher enferma, o homem cuja mão era mirrada e o homem que tinha hidropisia se sentiram quando foram curados? (Lucas 13:13) De que forma Jesus honrava o Pai, fazendo essas coisas no Dia do Senhor?
- Em sua opinião, o que Jesus quis dizer quando declarou que era lícito fazer o bem no sábado? (Mateus 12:12) Como podemos saber o que é bom fazer no Dia do Senhor? (Êxodo 20:8–11; D&C 59:9–14)
- O que não devemos fazer no Dia do Senhor? Discuta esta declaração da Primeira Presidência: “Devemos abstermo-nos de fazer compras no Dia do Senhor e de participar de outras atividades comerciais e esportivas”. (*Ensign*, janeiro de 1993, p. 80.)

Discuta esta citação do Presidente Spencer W. Kimball: “A observância do Dia do Senhor dá a medida de nosso amor ao Pai Celestial”. (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, p. 218.) Peça que as crianças discutam maneiras adequadas de demonstrarem, no Dia do Senhor, o amor que sentem pelo Pai Celestial, como, por exemplo, ler as escrituras, escrever no diário, visitar parentes e pessoas doentes, escutar música inspiradora, adorar a Deus, servir aos outros e tomar parte em atividades calmas centralizadas na família. Caso haja dúvidas quanto a alguma

das atividades mencionadas, peça às crianças que determinem se essa é uma boa maneira de demonstrar que amam e honram o Pai Celestial e Jesus Cristo ou se é melhor deixar essa atividade para outro dia.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que estudem Doutrina e Convênios 59:9–23 e façam uma lista com algumas das coisas que o Senhor mandou que fizéssemos no Dia do Senhor e com as bênçãos que Ele nos prometeu se guardarmos esses mandamentos.
2. Peça que as crianças cite várias coisas que vêem as pessoas fazerem no Dia do Senhor. Determine se essas atividades são adequadas ao Dia do Senhor, fazendo as seguintes perguntas:
 - Isso ajuda-me a honrar o Pai Celestial e Jesus Cristo?
 - Está de acordo com os mandamentos que o Pai Celestial nos deu com respeito ao Dia do Senhor?
 - É uma atividade calma?
 - Beneficia a alguém?
 Desafie as crianças a planejarem santificar o Dia do Senhor.
3. Discuta esta declaração da Primeira Presidência: “Instamos que todos os membros da Igreja preservem esse dia sagrado das atividades do mundo e se consagrem, entrando em um espírito de adoração, ação de graças, serviço e de atividades centralizadas na família e adequadas ao Dia do Senhor. À medida em que os membros da Igreja se empenharem para que suas atividades dominicais sejam compatíveis com a vontade e o Espírito do Senhor, sua vida será repleta de alegria e paz”. (*Ensign*, janeiro de 1993, p. 80.)
4. Peça às crianças que escrevam as palavras *Santificarei o Dia do Senhor* em um papel e que pintem o papel com lápis de cor ou canetinha.

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho do valor de santificarmos o Dia do Senhor, fazendo coisas boas e louváveis, e das bênçãos que você já recebeu por fazer isso. Incentive as crianças a, no Dia do Senhor, fazerem coisas que honrem o Pai Celestial e Jesus Cristo.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, João 5:2–16 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Utilizou o Poder do Sacerdócio para Abençoar os Outros

Propósito

Ajudar todas as crianças a compreenderem melhor o poder do sacerdócio.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 4:35–41, 6:33–44; Lucas 9:37–43; Mateus 14:23–33; Atos 10:38 e Doutrina e Convênios 13, 27:12, 124:123. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Leitura adicional: Mateus 8:23–27; João 6:1–14, 16–21 e *Princípios do Evangelho*, capítulo 13.
 3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
 4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–15: Acalmando a Tempestade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 214], gravura 7–16: A Multiplicação dos Pães, gravura 7–17: Jesus Anda sobre as Águas.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Apague a luz da sala ou acenda uma lanterna. Pergunte o que é preciso para acender a luz. (Força elétrica.) Peça que as crianças citem algumas coisas que utilizamos e que precisam de força elétrica para funcionar. Que outros tipos de força existem? Diga às crianças que hoje aprenderão a respeito de um tipo de força que é a maior de todas, maior até do que as forças da natureza. Essa força é o poder de Deus. Nós o chamamos de sacerdócio.

Atividade Motivadora Alternativa

Mostre um ímã e alguns objetos de metal para as crianças. Deixe-as utilizarem o ímã para puxar os objetos de metal pela mesa. Se não tiver um ímã, encha um balão e esfregue-o com um pano para fazer com que ele cole à parede ou a uma das crianças. Outra sugestão é que você peça a uma criança que passe o pente nos cabelos várias vezes e, depois, utilize-o para pegar pedacinhos de papel.

- O que fez com que o ímã atraísse o metal, com que o balão se colasse à parede, ou à roupa da criança, ou que o pente atraísse o papel? (O ímã o poder de atrair o metal. A eletricidade estática prende o balão à parede, ou ao tecido, e faz com que o pente atraia o papel.)
- Citem outros tipos de força que lhes venham à mente. (Raios, eletricidade, ventos, etc.)

Explique às crianças que aprenderão a respeito da maior de todas as forças. Essa força é o poder de Deus: o sacerdócio.

Histórias das
Escrituras e
Debate

Ensine as histórias das ocasiões em que Jesus usou Seu poder. Mostre as gravuras no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

1. A Tempestade É Apaziguada (Marcos 4:35–41)

- O que os discípulos de Jesus sentiram durante a tempestade? (Marcos 4:38) Por que eles pensaram que Jesus não Se importava com eles? Como sabemos que o Pai Celestial Se importa conosco?
- Como Jesus acalmou a tempestade? (Marcos 4:39)
- Que poder Jesus usou para acalmar a tempestade? (Seu próprio poder: o poder de Deus.) Que nome damos ao poder e autoridade de Deus? (D&C 124:123. O sacerdócio.)
- Depois de apaziguar a tempestade, o que Jesus perguntou aos discípulos? (Marcos 4:40)
- O que os discípulos sentiram com relação a Jesus depois de Ele haver apaziguado a tempestade? (Mateus 8:27; Marcos 4:41)

2. A Multiplicação dos Pães (Marcos 6:33–44)

- Em sua opinião, por que as pessoas seguiram Jesus ao deserto? (Marcos 6:33) O que Jesus fez antes de realizar o milagre da multiplicação dos pães? (Mateus 14:14) Que poder Jesus utilizava para curar os doentes? (O poder do sacerdócio.) Qual é a fonte do poder que nos abençoa? (Atos 10:38)
- Que poder Jesus utilizou para providenciar comida para todos? O que havia de milagroso quanto à quantidade de comida que sobrou? (Marcos 6:42–44; João 6:12–13)

3. Jesus Cura um Menino que Tinha um Espírito Imundo (Lucas 9:37–43)

- Que problema o filho do homem tinha? (Lucas 9:38–40) O que o homem pediu que Jesus fizesse?
- O que Jesus fez pelo menino? (Lucas 9:42) Qual foi a reação das pessoas que estavam com Jesus diante desse milagre? (Lucas 9:43)
- A quem mais o homem havia pedido ajuda? (Lucas 9:40) Em sua opinião, por que os discípulos foram incapazes de ajudar ao homem e seu filho? Por que Jesus chamou os discípulos de “geração incrédula”? (Lucas 9:41) Em sua opinião, por que é preciso ter fé para fazer com que o poder do sacerdócio tenha efeito?

4. Jesus Anda sobre as Águas (Mateus 14:22–33)

- Por intermédio de que poder Jesus caminhou sobre as águas até o barco em que estavam Seus discípulos? O que os discípulos pensaram no momento em que O viram? (Mateus 14:26) O que Jesus lhes disse? (Mateus 14:27)

Resumo e Debate

Diga que Jesus realizou esses quatro milagres por intermédio do poder do sacerdócio. Ele também realizou muitos outros milagres utilizando o poder do sacerdócio. Jesus concede Seu poder aos portadores do sacerdócio dos dias de hoje.

Pedro, Tiago e João receberam as chaves do sacerdócio no Monte da Transfiguração. (Mateus 17:1–9) As chaves do sacerdócio foram dadas a Pedro, Tiago e João para que eles tivessem o poder do sacerdócio depois que Jesus

morresse. Pedro viria a ser o Presidente da Igreja após a ressurreição de Jesus e precisava das chaves do sacerdócio para levar avante a obra da Igreja.

- Que chaves do sacerdócio Moisés e Elias deram a Pedro, Tiago e João? [Moisés deu-lhes as chaves do sacerdócio para a coligação de Israel. Elias deu-lhes as chaves do poder de selamento. (Ver D&C 110:12–16.)]
- De que forma utilizamos as chaves da coligação atualmente? (Regras de Fé 1:10. A obra missionária.) Como vocês podem participar da obra missionária agora e se prepararem para servirem como missionários de tempo integral?
- Onde as chaves do selamento são utilizadas hoje? (No templo.) Como vocês podem-se preparar para irem ao templo?

Diga que depois da morte de Jesus e dos Apóstolos, as bênçãos da Igreja e do Sacerdócio foram retiradas da Terra. Foi necessário que o sacerdócio fosse restaurado na Terra. Jesus restaurou a Igreja e o sacerdócio por intermédio de Joseph Smith para que todos recebêssemos as bênçãos do sacerdócio atualmente.

- Por que é importante que a Igreja tenha o sacerdócio hoje? Quais são os dois sacerdócios? Como foi restaurado o Sacerdócio Aarônico? (D&C 13) Como foi restaurado o Sacerdócio de Melquisedeque? (D&C 27:12)

Ajude as crianças a compreenderem que, quando tiverem doze anos, os meninos que forem dignos podem receber o mesmo sacerdócio que João Batista restaurou a Joseph Smith e Oliver Cowdery. Explique-lhes que quando os meninos recebem o Sacerdócio Aarônico, recebem o poder para agir em nome de Deus para abençoar os membros da ala ou ramo a que pertencem. (Ver atividade complementar 5.)

- Que bênçãos recebemos por intermédio do poder do sacerdócio? (O nome e a bênção dados aos bebês, o batismo, a confirmação, o sacramento, o selamento no templo, etc.) Citem algumas bênçãos pessoais que recebemos por intermédio do sacerdócio. (Bênçãos de saúde, bênçãos paternas, mestres familiares.)
- Falem de como o sacerdócio representa uma bênção em sua vida.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Prepare papezinhos com as palavras: *Batismo e Confirmação, Bênçãos de Saúde, Bênção Paterna, Casamento no Templo e Sacramento*. Coloque os papéis dobrados em uma caixa ou envelope em que esteja escrito “Ordenanças e Bênçãos do Sacerdócio”. Peça a uma criança para pegar um papelzinho e lê-lo para a turma. Discuta o papel do sacerdócio na bênção ou ordenança citada. Repita o processo com os outros papéis. Peça que as crianças contem experiências referentes a essas ordenanças e bênçãos pelas quais tenham passado.
2. Recapitule a quinta regra de fé e ajude as crianças a memorizá-la.
3. Cante ou leia “Mestre, o Mar se Revolta”. (*Hinos*, nº 72)
4. Exiba “Um Rapaz e o Poder de Deus”, que é o 3º segmento do vídeo *Primária Média Kit* (53179 059).

5. Diga que quando um menino da Igreja faz doze anos, se for digno, pode receber o Sacerdócio Aarônico e ser ordenado ao ofício de diácono. Prepare cartazes com os seguintes dizeres:

Distribuir o sacramento
 Recolher as ofertas de jejum
 Servir de mensageiro para o bispo
 Zelar pelas coisas que pertencem ao Senhor

Peça às crianças que citem os deveres dos diáconos. À medida em que as crianças derem as respostas certas, mostre o cartaz correspondente. Caso seja necessário, ajude-as a identificar todos os deveres dos diáconos, dando-lhes pistas.

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho do poder do sacerdócio que Jesus tinha. Preste testemunho também de que, hoje, os homens e meninos que pertençam à Igreja e sejam dignos têm esse mesmo poder do sacerdócio e que há bênçãos que só estão a nosso alcance por intermédio do sacerdócio.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Marcos 4:35–41 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito

Ajudar as crianças a fortalecerem a fé que têm em Jesus Cristo, aprendendo que os milagres acontecem de acordo com a vontade do Pai Celestial quando temos fé.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 2:1–12, 5:21–43 e 1 Néfi 7:12. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Mateus 9:1–8, 18–31; 17:20; Lucas 8:41–56; Éter 12:6, 12, 16, 18 e *Princípios do Evangelho*, capítulo 18.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–18: Jesus Abençoa a Filha de Jairo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 215].

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição****Atividade
Motivadora**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Pergunte às crianças se já ficaram doentes alguma vez. Peça-lhes que falem de como foi estar doente e do que a família fez para ajudá-las a sentirem-se melhor. Peça que as crianças que já receberam uma bênção do sacerdócio contem a experiência que tiveram às outras. Ajude as crianças a compreenderem que demonstram a fé que têm em Jesus Cristo por intermédio da oração e de pedirem para receberem uma bênção do sacerdócio quando estiverem doentes ou com problemas.

Diga às crianças que as histórias desta lição falam das pessoas que Jesus curou devido à grande fé que tinham Nele.

**Histórias das
Escrituras e
Debate**

Ensine as histórias das ocasiões em que Jesus curou os doentes de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

1 Jesus Cura o Paralítico (Marcos 2:1–12)

- Qual foi a primeira coisa que Jesus disse ao paralítico? (Marcos 2:5) Como os escribas reagiram ao que Jesus disse? (Marcos 2:7) O que é blasfêmia? (Demonstrar falta de respeito por Deus ou falsamente alegar ser Deus.) Jesus blasfemou? Ajude as crianças a compreenderem que Jesus pode perdoar os pecados, porque é o Filho de Deus, mas os escribas não acreditavam que Jesus fosse o Filho de Deus.

- O que Jesus disse aos escribas? (Marcos 2:8–9) O que disse ao paralisado? (Marcos 2:10–11)
- Como as pessoas reagiram ao verem que o paralisado fora curado? (Marcos 2:12) Em sua opinião, por que esse homem foi curado?

2. Jesus Levanta a Filha de Jairo de entre os Mortos (Marcos 5:21–24, 35–43)

Mostre a gravura 7–18: “Jesus Abençoa a Filha de Jairo”.

- Quem era Jairo? Como sabemos que ele tinha fé em Jesus? (Marcos 5:22–23) De que forma Jesus ajudou Jairo a não deixar a fé enfraquecer? (Marcos 5:35–36)
- Quando Jesus e Jairo chegaram à casa, o que faziam algumas das pessoas presentes? (Marcos 5:38. Diga que, nessa época, era costume que as pessoas chorassem e fizessem um grande alvoroço quando alguém a quem amavam morria.) Qual é a diferença entre o que os que choravam fizeram e o que Jairo fizera?
- Em sua opinião, por que Jesus fez os descrentes saírem antes de entrar no lugar onde a menina estava deitada para curá-la? (Marcos 5:40)

3. Jesus Cura a Mulher que Tinha um Fluxo de Sangue (Marcos 5:25–34)

- De que maneira a mulher que tocou a veste de Jesus demonstrou que tinha fé Nele? (Marcos 5:27–28)
- Como Jesus soube que a mulher tocara Sua roupa? (Marcos 5:30) O que havia de estranho no fato de Jesus perceber que alguém O havia tocado? (Marcos 5:31)
- Por que a mulher ficou curada? (Marcos 5:34) Diga que a orla da roupa de Jesus não tinha nenhum poder mágico. A mulher foi curada por causa da fé que tinha em Jesus e porque essa foi a vontade do Pai Celestial. Citem alguns milagres que acontecem conosco por causa de coisas simples e pequenas que fazemos.

Resumo e Debate

- Em sua opinião, por que Jesus fazia milagres? (Mateus 9:29–30; Marcos 1:41; 2:5, 10; 5:36. Para provar que era o divino Filho de Deus, para fortalecer a fé de quem acreditava Nele, por amar os necessitados e ter compaixão deles e por causa da fé das pessoas que acreditavam Nele.)

- Citem alguns dos milagres que acontecem em nossa vida atualmente.

Ajude as crianças a compreenderem que se tivermos fé em Jesus Cristo e vivermos retamente, milagres acontecerão conosco sempre que for a vontade de Deus. (Ver 1 Néfi 7:12.)

- Diga que algumas vezes a doença ou defeito físico de alguém não é curado por intermédio da oração. Isso quer dizer que não temos fé? Por quê? Por que não seria da vontade de Deus curar alguém? (Deus pode querer provar a fé da família da pessoa, pode querer que ela desenvolva a paciência, etc.)

Cite estas palavras do Presidente Spencer W. Kimball: “Nem sempre o Senhor cura os doentes ou salva quem está em perigo. Nem sempre Ele alivia o sofrimento e a dor, pois até essas coisas que aparentemente são indesejáveis podem fazer parte de um plano para alcançar-se um objetivo. [Tragedy or Destiny (*Tragédia ou Destino*) p. 5.]

- O que significa ter fé em Jesus Cristo? (Acreditar que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o Salvador do mundo, que Ele tem todo o poder, confiar em que o Pai Celestial e Jesus farão o que for melhor para nós, aceitar a vontade de Deus, ter o desejo de obedecer aos mandamentos de Deus.)
- Como vocês podem desenvolver maior fé em Jesus Cristo?

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Repita a quarta regra de fé e pergunte às crianças por que, na opinião delas, “fé no Senhor Jesus Cristo” é o primeiro princípio do evangelho. Peça-lhes que digam esse versículo de cor, ou ajude-as a memorizá-lo.
2. Ajude as crianças a decorarem 1 Néfi 7:12, a começar da frase: “O Senhor é capaz”.
3. Peça às crianças que expliquem como podemos saber que Jesus Cristo vive atualmente. Sugere-se que você faça cartazes com as respostas a seguir e com outras de que se lembre. Você pode também escrever as palavras-chave no quadro-negro.

As escrituras dadas pelos profetas falam-nos a respeito de Jesus.

Outras pessoas prestaram testemunho Dele.

Sentimos o Seu amor.

Joseph Smith viu a Ele e foi instruído a restaurar Sua Igreja.

Se estivermos em espírito de oração, o Espírito Santo testemunhará para nós que Jesus vive.

4. Cante ou leia “Fé” (*Músicas para Crianças*, p. 50).
5. Peça às crianças que leiam Mateus 17:20. Explique-lhes que um grão de mostarda é muito pequeno, mas cresce até tornar-se um arbusto grande. Se nossa fé tiver uma força comparável à capacidade que essa semente tem de crescer e transformar-se em uma árvore, poderemos realizar grandes coisas.

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que se tivermos fé em Jesus Cristo, milagres acontecerão conosco, como aconteceram com as pessoas da época de Cristo. Sugere-se que, se desejar, você conte um milagre que tenha acontecido com você ou peça aos alunos para contar algum milagre que lhes tenha acontecido.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Marcos 2:1–12 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

A Parábola do Semeador e a do Joio e do Trigo

Lição
17

Propósito Ajudar todas as crianças a compreenderem e aplicarem as mensagens espirituais dessas duas parábolas que Jesus contou.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 13:1–9, 18–30, 37–43; Marcos 4:14–20; Lucas 8:11–15 e Doutrina e Convênios 86:1–7. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura complementar: Marcos 4:1–9, Lucas 8:4–8 e Doutrina e Convênios 101:65–66.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um papel com a o “Quebra-Cabeças da Mensagem Oculta” para cada criança ou esse mesmo quebra-cabeças em tamanho grande para a classe decifrar em conjunto.

Quebra-Cabeças da Mensagem Oculta

1	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4
5	6	A	P	R	E	N	D	E	M	O	S	7
8	9	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2
3	4	5	C	O	M	6	7	8	A	S	1	2
3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6
7	8	P	A	R	Á	B	O	L	A	S	9	1
2	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Dê às crianças os papéis que preparou, ou mostre-lhes o quebra-cabeças grande e peça-lhes que encontrem a mensagem que está oculta entre os números.

Diga que, quando Jesus ensinava as pessoas, às vezes o fazia por meio de parábolas, que são pequenas histórias que ocultam mensagens espirituais.

Ensine a parábola do semeador e a do joio e do trigo às crianças. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique-lhes que quando Jesus ensinava por parábolas, Ele falava de coisas que eram familiares às pessoas para transmitir mensagens espirituais. Peça que as crianças prestem atenção no que for falado a respeito dessas parábolas, para descobrirem as mensagens espirituais ocultas.

1. A Parábola do Semeador (Mateus 13:1–9, 18–23; Marcos 4:14–20; Lucas 8:11–15)

- Na Parábola do semeador, Jesus falou sobre um assunto que era familiar às pessoas. Que assunto é esse? (Mateus 13:3–8)
- Leia Mateus 13:18–23, Marcos 4:14–20 e Lucas 8:11–15 com a classe. O que vocês acham que a semente é? O que as aves que comeram as sementes representam? O que são os pedregais? O que são os espinhos? O que é a boa terra? O que são as raízes? O que são os cuidados do mundo?
- Como aprendemos a palavra de Deus?
- Como devemos receber a palavra de Deus? Que tipo de terra devemos ser? (Mateus 13:23)
- Qual é a mensagem espiritual oculta na parábola do semeador?

2. A Parábola do Joio e do Trigo (Mateus 13:24–30)

- Quais eram as coisas familiares sobre as quais Jesus falou na parábola do joio e do trigo?
- Em sua opinião, quem é o semeador dessa parábola? O que o trigo representa? Quem vem à noite e semeia o joio? O que é o joio? O que a ceifa [a colheita] representa? Leia Mateus 13:37–43 e Doutrina e Convênios 86:1–7 com as crianças e faça as perguntas novamente.
- Vocês querem ser o trigo ou o joio? Por quê?
- Qual é a mensagem espiritual oculta nessa parábola?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Faça dois cartazes conforme o modelo dado, para ajudar as crianças a compreenderem o significado das duas parábolas, ou então, escreva os dados no quadro-negro enquanto as parábolas são discutidas. Depois de ter feito uma lista de todos os dados, utilize-a novamente para fazer uma revisão. Sugere-se que você peça para as crianças copiarem os cartazes.

A Parábola do Semeador

Sementes	O evangelho de Jesus Cristo ou a palavra de Deus
Terra	O coração das pessoas que ouvem a palavra
Ao pé do caminho	Não entender
Sobre as pedras	Ouvir, mas não ter raiz; Ofender-se facilmente
Entre espinhos	Os cuidados e as riquezas do mundo as sufocam
Em boa terra	Ouvir e compreender
Aves	Satanás
Fruto	Boas obras
O homem que semeia	Jesus Cristo e Seus Apóstolos

A Parábola do Joio e do Trigo

A boa semente (o trigo)	Os seguidores de Jesus
O campo	O mundo
O inimigo	Satanás
O joio	Os seguidores de Satanás
Os servos	Os anjos
A ceifa	A segunda vinda de Jesus

- Leve algum tipo de semente (sementes de frutas, legumes, arroz, trigo, feijão). Fale a respeito do que é preciso para que uma semente cresça e dê bons frutos. Pergunte às crianças o que aconteceria às sementes se fossem plantadas ao longo de uma rua, em lugares cheios de pedras ou entre os espinhos. Compare isso a plantar a palavra de Deus em nosso coração. Deixe as crianças discutirem que tipo de coração cada um desses tipos de solo representa e o que é necessário para que o evangelho cresça e dê bons frutos em nossa vida.
- Escreva as palavras *ouvidos*, *olhos* e *coração* no quadro.
 - O que fazemos com os ouvidos? E com os olhos? E com o coração? Peça às crianças que leiam Mateus 13:15. O que Jesus disse que devemos fazer com essas partes do corpo? Aplique esse versículo às parábolas e ao evangelho. Se verdadeiramente ouvirmos a palavra de Deus, virmos sua verdade e fizermos o que Jesus quer que façamos, a que elemento dessas parábolas seremos semelhantes?
- Peça que as crianças contornem, pintem ou sublinhem as letras do quebra-cabeça da mensagem oculta que receberam ou do quebra-cabeças grande, para que as palavras fiquem em destaque. Peça que cada criança diga uma coisa que aprendeu com as duas parábolas.
- Leia parte das outras parábolas que estão em Mateus 13 junto com as crianças e ajude-as a determinar o que significam. Encontrem-se auxílios para compreenderem-se essas parábolas em: James E. Talmage. *Jesus, o Cristo*, capítulo 19. Guia para Estudo das Escrituras, "Parábola".

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que Jesus Cristo é nosso Salvador e que se aprendermos Suas palavras e guardarmos os mandamentos, nos tornaremos semelhantes ao Pai Celestial e poderemos voltar a viver com Ele.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 13:1–9 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito

Ajudar todas as crianças a compreenderem que podemos sobrepujar as provações e dificuldades indo a Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude João 9. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Observação: Se em sua classe houver alguma criança que tenha deficiência visual, tenha tato ao preparar e apresentar esta lição.
 2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
 3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um pedaço de tecido para servir de venda.
 - c. Gravura 7–14: Jesus Cura o Cego [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 215].
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Vende uma criança e peça a ela que desenhe, no quadro, uma parte de um objeto, como, por exemplo, um automóvel. Chame outra criança para ser vendada e peça-lhe que desenhe uma outra parte do mesmo objeto. Continue com isso até que várias crianças tenham desenhado uma parte do objeto. Discuta com as crianças o porquê de ser difícil fazer isso.

- Em que o fato de não poder ver dificultou que se desenhasse a figura?
- Como vocês se sentiriam se nunca mais pudessem ver?

Diga às crianças que vocês falarão a respeito de dois tipos de cegueira. Peça-lhes que prestem atenção na história das escrituras que você irá contar, para descobrir quais são os tipos diferentes de cegueira.

História das Escrituras

Mostre a gravura “Jesus Cura o Cego”. Ensine a história de quando Jesus curou um cego de nascimento, de acordo com João 9. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Enquanto estiver contando a história, ajude as crianças a compreenderem que os fariseus (que eram os líderes religiosos dos judeus) estavam preocupados com a possibilidade de perderem a popularidade se o povo acreditasse em Jesus Cristo. Por isso, eles sempre tentavam fazer com que o povo duvidasse de Jesus e das coisas que Ele fazia e ensinava. Eles não reconheciam as verdades do evangelho que Jesus ensinava; portanto, eram espiritualmente cegos. Diga que quando deixamos nossos interesses egoístas atrapalhar-nos de seguir o Salvador, podemos tornar-nos cegos espiritualmente.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que os discípulos perguntaram a Jesus a respeito do homem que nascera cego? (João 9:2) Por que as pessoas às vezes pensam que as doenças e adversidades são consequência do pecado de alguém? De acordo com o que Jesus disse, por que o homem era cego? (João 9:3)
- Em que sentido pode-se dizer que os fariseus eram cegos espiritualmente? (João 9:16) Que acusação fizeram contra Jesus? Em sua opinião, por que não reconheceram Jesus como sendo o Filho de Deus?
- Da primeira vez que os fariseus perguntaram ao cego de nascença o que havia acontecido, de que forma ele referiu-se a Jesus? (João 9:11) Da segunda vez que lhe perguntaram, quem ele disse que Jesus era? (João 9:17)
- O que estava acontecendo com a visão espiritual e física desse homem? O que ele disse da terceira vez que o interrogaram a respeito de Jesus? (João 9:30–33)
- O que aconteceu ao homem por ter prestado testemunho de Jesus? (João 9:22, 34) O que Jesus fez quando ficou sabendo que o homem havia sido expulso da sinagoga (que é um tipo de capela judaica)? (João 9:35) O que vocês acham que o homem sentiu quando Jesus foi procurá-lo? Qual foi o último testemunho que esse homem prestou a respeito de Jesus? (João 9:35–38) O que aconteceu com a visão espiritual dele?
- Em sua opinião, por que o Pai Celestial e Jesus permitem que tenhamos problemas e provações na vida? Como esses problemas e provações poderiam nos ajudar a curar nossa cegueira espiritual? De que forma o Pai Celestial e Jesus nos ajudam em nossos problemas e provações? (Ver a atividade complementar 4.)
- De que forma as provações já serviram de bênção para vocês e sua família? Incentive as crianças a discutirem essa questão, mas veja que elas não contem problemas de família que não devam ser comentados em público.

Atividades**Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Divida a turma em dois grupos. Dê uma das seguintes escrituras para cada grupo ler. Peça-lhes que conversem entre si e, depois, contem à turma como a pessoa ou as pessoas citadas na escritura lidaram com as provações.
 - Daniel 3:17–18, 23–25, 28
 - 1 Néfi 18:16, 20–22
 - Mosias 24:13–16
 - Alma 14:8–11
2. Ajude as crianças a compreenderem a importância de estarmos atentos às pessoas que tenham deficiências. Sugere-se que você peça a um adulto que seja deficiente físico (ou a um dos pais de uma criança deficiente) que venha à sala de aula e fale sobre como ser bondoso com os deficientes. Saliente que provocar pessoas que tenham deficiências, zombar delas e fazer piadas a seu

respeito é coisa que não se faz. Podemos ajudá-las se precisarem, chamá-las para brincar conosco e ser amigas delas. Devemos incluí-las em nosso grupo e permitir que tomem parte de nossas atividades.

3. Cante ou leia “Eu Andarei Contigo” (*Músicas para Crianças*, p.78.)

4. Leia e discuta esta afirmação do Presidente Spencer W. Kimball:

“Se todas as orações fossem atendidas imediatamente (...) quase não haveria, se houvesse, sofrimentos, tristezas, decepções e mesmo mortes e, se não houvesse isso, também não haveria alegria, sucesso, ressurreição nem vida eterna e divindade.” [*Faith Precedes the Miracle* (A Fé Precede o Milagre) p. 97.]

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que o Senhor nos abençoará e ajudará com nossos problemas e provações, se obedecermos Seus mandamentos, tivermos fé em Jesus Cristo e tentarmos ser mais semelhantes a Ele.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, João 9:1–38 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

A Ovelha Desgarrada, A Dracma Perdida e o Filho Pródigo

Lição
19

Propósito Ajudar todas as crianças a sentirem o desejo de ajudarem os membros menos ativos a voltarem à plena atividade na Igreja de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 15, Mateus 18:12–14 e Doutrina e Convênios 18:10–11. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–19: O Bom Pastor; gravura 7–20: O Filho Pródigo.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Fale às crianças sobre uma ocasião em que você, ou alguém a quem conheça, tenha perdido uma coisa valiosa e depois a tenha encontrado novamente. Diga às crianças qual era o valor do objeto, o que sentiu quando o perdeu e o que sentiu quando o recuperou. Se for conveniente, sugere-se que você leve o objeto para mostrar à classe. Peça às crianças que falem sobre alguma ocasião em que tenham perdido algo de valor e tornado a encontrar.

História das Escrituras Ensine as parábolas da ovelha desgarrada, da dracma perdida e do filho pródigo. Mostre as gravuras no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique para as crianças que essas parábolas, assim como a parábola do semeador e a do joio e do trigo, ensinam um importante princípio do evangelho.

Debate Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

1. A Ovelha Desgarrada e a Dracma Perdida
 - Por que o pastor ficou tão preocupado com uma das cem ovelhas? Por que a mulher ficou tão preocupada com uma das dez moedas [ou dracmas]? (Lucas 15:4, 8) Diga que a maioria das pessoas era pobre e que uma moeda, ou uma ovelha, tinha muito valor para elas. Da mesma forma, todos os filhos do Pai Celestial têm valor para Ele. Em sua opinião, por que cada um de nós tem valor para o Pai Celestial?

- Qual pode ter sido o motivo de a ovelha se ter desgarrado? Como a moeda pode ter sido perdida? De que maneira nós, ou alguém a quem conhecemos, podemos estar perdidos? Ajude as crianças a compreenderem que estar perdido, ou desgarrado, também quer dizer não estar obedecendo aos mandamentos e estar fazendo coisas que nos tornem indignos de voltar à presença do Pai Celestial.
- O que o pastor fez com a ovelha desgarrada depois de encontrá-la? (Lucas 15:5) Como a atitude dele demonstrou que ele amava a ovelha? Quem o pastor representa? Quem a ovelha representa?
- O que a mulher fez para encontrar a moeda? (Lucas 15:8) O que Jesus Cristo fez para ajudar as pessoas que se perdem e não guardam os mandamentos? (D&C 18:10–11) Como podemos ajudar as pessoas que estejam perdidas?
- O que o pastor e a mulher fizeram quando encontraram a ovelha e a moeda? (Lucas 15:6, 9) Como vocês se sentiriam se tivessem ajudado alguém a se arrepender e voltar a Jesus Cristo?
- Em sua opinião, por que o céu e os anjos se alegram sempre que alguém se arrepende? (Lucas 15:7, 10)

2. O Filho Pródigo

- Qual é o significado da palavra pródigo? (Ser gastador, esbanjador.)
- O que o filho pródigo fez com sua herança? (Lucas 15:12–13) O que vocês acham que é “viver dissolutamente”? Por que há pessoas que resolvem viver desse modo? O que vocês acham que o pai deve ter sentido enquanto o filho esteve distante? O que vocês sentiriam se alguém de sua família agisse como o filho pródigo? (Use de tato para com as crianças que tenham alguém que não esteja guardando os mandamentos na família.)
- O que o filho pródigo fez para conseguir comida depois que o dinheiro acabou? (Lucas 15:14–16)
- O que significa “e, tornando a si”? (Lucas 15:17) Em sua opinião, como o sofrimento e a tristeza ajudaram o filho a querer se arrepender?
- Em sua opinião, por que o filho resolveu voltar para o pai? (Lucas 15:17–19) Que tipo de patrão o pai era? (Lucas 15:17)
- O que o pai sentiu quando o filho voltou para casa? (Lucas 15:20) O que ele fez pelo filho? (Lucas 15:22–24)
- O que o filho mais velho sentiu quando ficou sabendo que o irmão mais novo estava de volta? (Lucas 15:28–30) Por que é importante continuarmos a amar os membros da família que desobedecem aos mandamentos?
- O que o pai prometeu ao irmão mais velho? (Lucas 15:31) Qual foi o exemplo que o pai deu de como tratar as pessoas que cometeram pecados e se arrependeram? (Lucas 15:32) Como vocês se sentem quando vêem alguém se arrepender e abandonar o que é errado para fazer o que é certo? Como devemos tratar as pessoas que não guardaram os mandamentos, mas que estão sinceramente arrependidas?

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que pensem como poderiam ajudar uma criança menos ativa. (As respostas podem incluir ser amistoso, dar um bom exemplo, convidá-la para as atividades da Igreja, estarem juntas, etc.)

2. Conte esta história:

Joshua Dennis, um menino de dez anos, foi com o pai e com outras crianças explorar uma mina abandonada. Ele tomou cuidado na mina, mas distanciou-se dos outros meninos e perdeu-se ficando no escuro, sem comida e sem água. Quando os outros repararam que ele havia desaparecido, começaram a procurá-lo imediatamente. Depois de um tempo, centenas de pessoas foram procurar Joshua. Milhares de outras pessoas jejuaram e oraram para que ele fosse encontrado bem. Procuraram-no durante cinco dias, mas não o encontraram. Um perito que conhecia a mina soube da busca e ofereceu-se para ajudar. Ele conhecia a mina tão bem que encontrou Joshua em um lugar que as outras pessoas nem sabiam que existia. Quando encontrou o menino, nem teve palavras para descrever a alegria que sentiu. Todas as pessoas que estavam na mina e milhares de outras choraram de alívio e alegria quando Joshua foi encontrado são e salvo. (“Making Friends: Joshua Dennis — A Treasure of Faith”, *Friend*, novembro de 1990, pp. 20–22.)

Discuta a diferença entre estar perdido fisicamente e espiritualmente. Diga que devemos nos dedicar com tanto empenho a resgatar quem está perdido espiritualmente, quanto em resgatar quem está perdido fisicamente.

3. Brinquem de procurar. Peça a uma criança que imagine um lugar em que poderia se perder e escreva em um papelzinho ou sussurre para o professor que lugar é esse. Peça às outras crianças que façam perguntas que possam ser respondidas com um “sim” ou “não”, para descobrirem onde a criança está. (É um lugar cheio de gente? É nas montanhas? É embaixo de alguma coisa?) Ajude as crianças a compreenderem que encontrar alguém que esteja perdido leva tempo e dá trabalho, principalmente se a pessoa estiver perdida espiritualmente.

4. Ajude as crianças a memorizarem Doutrina e Convênios 18:10.

Conclusão

Testemunho

Diga às crianças que acredita que o Pai Celestial ama todos os Seus filhos e que todos somos importantes para Ele. Saliente que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que ajudemos as pessoas que estejam perdidas a voltarem a Eles.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 15:11–32 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Ajudar todas as crianças a sentirem o desejo de demonstrar amor a todos.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Lucas 10:25–37 e Mateus 22:34–40. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: João 14:15, 21; I João 4:20–21 e os verbetes “Sacerdotes” e “Levitas” no Guia para Estudo das Escrituras.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Gravura 7–21: O Bom Samaritano [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 218], gravura 7–22: O Mapa da Terra Santa.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Chame uma criança e diga “(o nome), quem é o seu próximo?” Faça a mesma pergunta a várias crianças. Diga-lhes que esta lição nos ajuda a compreender o que Jesus ensinou a respeito de quem é o nosso próximo e de como devemos tratá-lo. Peça a uma criança que leia Mateus 22:34–40. Discuta por que amar o próximo é importante.
História das Escrituras	Mostre a gravura do Bom Samaritano e o mapa da Terra Santa. Ensine a parábola do Bom Samaritano de acordo com Lucas 10:25–37. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Mostre no mapa onde ficam a Samaria e a Judéia e explique às crianças qual era a situação entre os judeus e os samaritanos. Os judeus achavam que eram melhores que os samaritanos. Detestavam tanto os samaritanos que quando iam de Jerusalém para a Galiléia, preferiam ir pelo caminho mais longo, pelo vale do rio Jordão, a ir pela Samaria. Sugere-se que você peça às crianças que encenem essa história das escrituras.
Debate	Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que Jesus disse que precisamos fazer para herdar a vida eterna? (Lucas 10:27–28) Em sua opinião, porque esses mandamentos são importantes? (Mateus 22:37–39)
- Como podemos demonstrar que amamos o Pai Celestial e Jesus? (João 13:34–35; 14:15,21)
- Quem é o nosso próximo? Vocês acham que Jesus quis dizer que o nosso próximo são só as pessoas que moram perto de nós?
- Jesus contou a parábola do Bom Samaritano para responder a que pergunta? (Lucas 10:25, 29)
- Em sua opinião, por que o sacerdote judeu e o levita não socorreram o judeu ferido? (Lucas 10:31–32)
- O que o samaritano fez pelo judeu ferido? (Lucas 10:33–35)
- Por que o fato de ter sido um samaritano quem socorreu o judeu é importante? Que características que o bom samaritano tinha e que um bom vizinho também tem? Como essa história nos ajuda a compreender quem é nosso próximo? O que podemos fazer para nos tornarmos melhores para nosso próximo?
- Em sua opinião quem amava mais o Senhor: o sacerdote, o levita ou o samaritano? Por quê?
- Como podemos seguir os ensinamentos de Jesus e demonstrar amor por outras pessoas? Como devemos tratar quem precisa de nossa ajuda? E quem é diferente de nós? e alguém que tenha sido rude conosco?

Peça que as crianças falem sobre ocasiões em que tenham prestado serviço a alguém que precisava ou em que elas ou a família tenham recebido ajuda de outras pessoas. Tome cuidado para que as crianças não contem histórias que sejam embaraçosas para algum membro da ala.

- Como vocês se sentem quando demonstram amor pelos outros ajudando-os e prestando-lhes serviço? Agir assim faz com que se sintam mais próximos do Pai Celestial e de Jesus? Que grande bênção receberemos se amarmos o Pai Celestial e nosso próximo verdadeiramente? (Lucas 10:25–28)

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Prepare papezinhos com as partes A e B de uma atividade em cada um deles. Dê um papel para cada criança. Peça-lhes que finjam que uma criança acabou de se mudar para o bairro. A parte A de cada papel diz algo que elas podem fazer para serem o próximo dessa criança e demonstrar amor por ela. Na parte B há algo semelhante que podemos fazer para demonstrar amor pelo Pai Celestial. Peça à criança que recebeu o nº 1 que leia a atividade que recebeu, depois peça que o nº 2 seja lido e assim por diante.
 - (1) a. Visitar a criança.
b. Freqüentar a Primária e as outras reuniões da Igreja.
 - (2) a. Convidar a criança para ir a sua casa.
b. Fazer de sua casa um lugar onde o Espírito do Senhor possa estar.

- (3) a. Procurar saber alguma coisa a respeito da criança.
b. Ler as escrituras.
 - (4) a. Conversar com ela.
b. Orar.
 - (5) a. Fazer algo por ela.
b. Obedecer aos mandamentos.
 - (6) a. Fazer alguma coisa pela família dela.
b. Servir aos outros.
 - (7) a. Convidá-la para participar das mesmas atividades que você.
b. Orar para que o Espírito do Senhor esteja sempre com você.
2. Leia os dez mandamentos. (Êxodo 20:8–17) Compare-os aos dois mandamentos que Jesus deu em Mateus 22. Escreva *Amar o Pai Celestial* em um lado do quadro-negro e *Amar aos outros* no outro lado. Peça às crianças que digam em que coluna cada um dos dez mandamentos devem ser escritos. Leia João 14:15, 21 e ajude as crianças a compreenderem que guardar os mandamentos nos ajuda a demonstrar que amamos o Pai Celestial.
3. Ajude as crianças a memorizarem Mateus 22:37–39.
4. Cante ou leia “Neste Mundo” (*Hinos*, nº136) ou “Amai-vos Uns aos Outros” (*Hinos*, nº 197; ou *Músicas para Crianças*, p. 74.)

Conclusão

Testemunho	Fale do amor que sente pelo Pai Celestial e por Jesus e da gratidão pelo evangelho. Incentive as crianças a seguirem o exemplo de Jesus, amando o próximo.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 10:25–37 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Cura Dez Leprosos

Lição
21

Propósito Incentivar as crianças a agradecerem ao Pai Celestial as muitas bênçãos que recebem

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 17:12–19 e Doutrina e Convênios 59:7. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Escreva um bilhete de agradecimento para cada criança, agradecendo-lhes algo que fizeram ou alguma característica que possuem.
4. Prepare um cartão com as palavras *Lembre-se de Agradecer ao Pai Celestial* para cada criança.
5. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um ou mais exemplares de Doutrina e Convênios.
 - c. Gravura 7–23: Os Dez Leprosos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 221].

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Distribua os bilhetes de agradecimento que escreveu para cada criança. Depois que elas lerem os bilhetes, converse com elas a respeito de como nos sentimos quando alguém nos demonstra gratidão. Sugere-se que você fale de uma ocasião em que alguém se empenhou em agradecer-lhe algo e de como você se sentiu com isso. Peça às crianças que contem as experiências que tiveram com relação a esse assunto.

História das Escrituras Mostre a gravura “Os Dez Leprosos” e ensine a história de quando Jesus curou os dez leprosos de acordo com as escrituras relacionadas na seção “Preparação”. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Lembre às crianças que a lepra é uma doença de pele, terrível. Naquela época, as pessoas consideravam essa doença como sendo altamente contagiosa. Nos dias de Jesus, não era permitido aos leprosos ficarem na cidade nem aproximarem-se de outras pessoas.

Debate Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que os leprosos fizeram quando viram Jesus? (Lucas 17:13) Vocês acham que eles sabiam quem Jesus era e acreditavam Nele?
- O que Jesus disse aos leprosos que fizessem para serem curados? (Lucas 17:14)
- Quantos leprosos voltaram para agradecer a Jesus? (Lucas 17:15–16) O que Jesus disse a respeito dos leprosos? (Lucas 17:17–19)
- Em sua opinião, por que nove dos dez leprosos não voltaram para agradecer a Jesus?
- Como vocês se sentiriam se ajudassem dez pessoas e só uma voltasse para agradecer?
- O que devemos agradecer ao Pai Celestial? Leia ou peça a uma criança que leia Doutrina e Convênios 59:7. Por que é importante agradecer ao Pai Celestial certas bênçãos que recebemos?
- Como podemos expressar gratidão ao Pai Celestial?

Dê um dos cartões que preparou para cada criança. Peça a algumas crianças que digam quais são algumas das coisas que podem agradecer ao Pai Celestial. Sugere-se que você resuma as respostas no quadro-negro.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Ajude as crianças a memorizarem Doutrina e Convênios 59:7. Peça-lhes que escrevam esta escritura no verso do cartão e incentive-as a colocarem-no em um lugar em que o vejam todos os dias.
2. Escreva *Gratidão* no quadro. Peça às crianças que citem coisas pelas quais são gratas iniciadas com cada uma das letras da palavra escrita no quadro. Ajude-as a perceber que tudo o que temos e somos depende do Senhor.
3. Faça no quadro um esquema semelhante a este:

Gratidão	
<i>Dizer</i>	<i>Demonstrar</i>
Pais	Obedecer aos Mandamentos
Amigos	Servir ao Próximo
Alimento	Orar
Roupas	

Peça que as crianças citem o nome de coisas pelas quais podem dizer “obrigado” ao Senhor. Faça uma relação dessas coisas sob o título *Dizer*. Peça-lhes que determinem as maneiras pelas quais podem demonstrar a Ele que são gratas por essas bênçãos. Faça uma relação dessas coisas sob o título *Demonstrar*. Enfatize a importância tanto de agradecer com palavras quanto de demonstrar gratidão.

4. Mostre gravuras de belas paisagens e animais. Recapitule a Criação e ajude as crianças a compreenderem quão profundamente gratos devemos ser ao Pai Celestial e a Jesus pela Terra e por tudo o que criaram para nós.
5. Dê um papel e um lápis a cada criança e peça-lhes que escrevam um bilhete de agradecimento para alguém, como, por exemplo, ao pai ou à mãe, a um amigo, a um vizinho, a um professor, ao bispo, ou a outra pessoa. Incentive as crianças a entregarem os bilhetes ou ofereça-se para entregá-los, caso seja necessário.
6. Leia Mosias 2:19–24 e discuta o que foi dito pelo rei Benjamim. Ajude as crianças a compreenderem que nunca será possível compensarmos o Pai Celestial por tudo o que faz por nós e que Ele merece toda a nossa gratidão.

Conclusão

Testemunho	Fale do quanto é grato ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Fale também às crianças da gratidão que sente por ter o privilégio de ser seu professor e ajudá-las a aprender o evangelho de Jesus Cristo.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 17:12–19 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Ajudar todas as crianças a terem o desejo de ser mais misericordiosas.
Preparação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em espírito de oração, estude Mateus 18:21–35; 6:12, 14–15 e Doutrina e Convênios 58:42. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) 2. Leitura adicional: Efésios 4:32, Doutrina e Convênios 64:8–10 e <i>Jesus, o Cristo</i>, de James E. Talmage, se estiver disponível. 3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula. 4. Material necessário: Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Peça às crianças que multipliquem 70 por 7. (Sugere-se que você escreva o problema no quadro.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O número da resposta é grande? Quanto tempo levaria para contar até esse número? <p>Peça a uma das crianças que leia Mateus 18:21–22.</p> <p>Diga que esse número nos dá uma lição importante a respeito do perdão. Jesus nos ensinou que devemos estar sempre prontos a perdoar as pessoas. (Ver também a atividade complementar 4.)</p>
História das Escrituras	Ensine a história do servo inclemente de acordo com Mateus 18:21–35. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Essa é uma história boa para ser encenada. Você ou uma das crianças poderia ler os versículos, enquanto as crianças fazem o papel do rei, do servo inclemente, do servo e dos outros servos.
Debate	<p>Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A princípio, o que o rei pretendia fazer com o servo que lhe devia 10.000 talentos? (Mateus 18:25) Diga que um talento era muito dinheiro. (Ver <i>Jesus, o Cristo</i>, pp. 383–384, para mais informações sobre os talentos.) • Por que o rei mudou de idéia? (Mateus 18:26) O que ele sentiu com relação ao servo? (Mateus 18:27) Em sua opinião, o que quer dizer ter compaixão?

- O que o servo fez depois que o rei lhe perdoou a dívida? (Mateus 18:28) O que o servo que devia cem dinheiros (uma soma pequena) pediu ao servo que, anteriormente, devia 10.000 talentos? (Mateus 18:29) Como o servo reagiu às súplicas de seu companheiro, que também era servo? (Mateus 18:30) O que o rei fez quando ficou sabendo o que havia acontecido? (Mateus 18:31–34)
- O que às vezes fazemos de semelhante ao que o servo incompassivo fez? O que fazemos de semelhante ao que o rei fez? Como vocês se sentem quando perdoam as pessoas? O que sentem quando não perdoam?
- O que a diferença entre a dívida de um servo e a do outro nos ensina?
- O que Jesus estava tentando ensinar ao povo quando contou a parábola do servo incompassivo? O que Jesus diz que temos de fazer para sermos perdoados? (Mateus 18:35)

Pergunte se as crianças se lembram da frase que Jesus disse a respeito do perdão na oração que fez no Sermão da Montanha. Peça-lhes que abram a Bíblia em Mateus 6:12 e repitam o versículo juntas. Leia também os versículos 14 e 15.

- Peça às crianças que pensem em uma ocasião em que alguém tenha sido rude com elas. O que esse ato rude fez com que sentissem? O que fizeram? O que Jesus Cristo ensinou que fizéssemos nesse tipo de situação? Foi fácil perdoar? Como podemos nos tornar mais prontos a perdoar? Diga que ninguém deveria magoar outras pessoas e que se alguém as estiver magoando devem contar aos pais ou a algum outro adulto em quem confiem, ou ao bispo.
- Como vocês se sentiriam se tivessem feito algo ruim a um membro da família ou a um amigo e, mesmo depois de pedir desculpas sinceras, a pessoa não os perdoasse?
- O que o Senhor disse que fará sempre que fizermos algo de errado, nos arrependermos e pedirmos perdão a Ele? (Doutrina e Convênios 58:42)
- O que Jesus disse quando Pedro perguntou-Lhe quantas vezes deveria perdoar alguém que pecasse contra ele? (Mateus 18:21–22) O que vocês acham que Jesus estava querendo ensinar a Pedro? (Não há limite para o número de vezes que devemos perdoar os outros.)

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Dê um papel e um lápis para cada criança. Peça-lhes que escrevam as letras a, b, c, d, e, f e g uma abaixo da outra em um lado do papel e respondam a estas perguntas a respeito do perdão. A resposta pode ser sim ou não para todas as perguntas.
 - a. Estamos sendo compassivos quando dizemos: “Eu o perdôo, mas nunca esquecerei o que você fez”.
 - b. Estamos sendo compassivos quando ficamos contentes por alguma coisa ruim ter acontecido a alguém que nos tratou mau?
 - c. Estamos sendo compassivos quando nosso irmão ou irmã bate em nós e não ficamos furiosos?
 - d. Estamos sendo compassivos quando queremos vingar-nos de alguém que nos tratou mau?
 - e. Estamos sendo compassivos quando deixamos de falar com alguém que foi

- rude conosco ou nos tratou mau?
- f. Estamos sendo compassivos quando apoiamos alguém que foi rude conosco ou nos tratou mau?
 - g. Estamos sendo compassivos quando somos rudes com alguém que em nossa opinião, foi rude conosco?

Discuta o significado e a importância do perdão enquanto falam sobre as respostas desse questionário.

2. Peça a uma criança que leia Doutrina e Convênios 64:8–10. Divida os versículos em frases e peça que cada criança explique uma delas para a turma. Sugere-se que você divida a classe em grupos e peça a cada grupo que discuta qual é o significado dessa escritura. Peça-lhes que digam o que pensam e ajude-as a compreenderem que foi-nos ordenado que perdoássemos a todos.
3. Incentive as crianças a memorizarem Doutrina e Convênios 64:10 ou Mateus 6:14–15.
4. Dê papel e lápis ou canetinha às crianças. Peça-lhes que desenhem sete quadrados. Depois, peça-lhes que desenhem mais sete. Diga-lhes que o número de vezes que Jesus disse que devemos perdoar uma pessoa é igual a dez vezes o número de quadrados que elas desenharam no papel. Ele estava ensinando às pessoas que deviam sempre perdoar os outros.
5. Cante ou leia “Faze-me, ó Pai, Perdoar” (*Músicas para Crianças*, p. 52.)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho do quanto é importante ser compassivo, como ensinou Jesus. Ajude as crianças a compreenderem que quando perdoam, são dignas de serem perdoadas pelo Pai Celestial.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 18:21–35 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Ensinar as crianças a confiarem em Jesus, pois Ele é o Bom Pastor.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude João 10:1–18; Marcos 10:13–16 e 3 Néfi 11:37–38. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: Mateus 19:13–15 (leia a tradução de Joseph Smith de Mateus 19:13) e Lucas 18:15–17.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Um Livro de Mórmon para cada criança.c. Gravura 7–19: O Bom Pastor; gravura 7–24: Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) –216].
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Explique às crianças que você vai falar de determinadas responsabilidades de uma pessoa. Diga-lhes que lhes dará, uma a uma, pistas do que essa pessoa faz. Quando as crianças acharem que sabem o que a pessoa faz, devem ir até a frente e sussurrar a resposta para você. Quem acertar deve permanecer de pé. Quem errar deve sentar-se. Utilize pistas como estas:</p> <p>Trabalho ao ar livre. Tenho grande preocupação com os que estão a meus cuidados. Às vezes, tenho de enfrentar animais selvagens ou ladrões. Tenho que ser muito vigilante. Tenho que proteger os jovens. Tenho que procurar os que se perdem. Aqueles que estão a meus cuidados conhecem minha voz e seguem-me. Procuro pasto verde e água limpa para aqueles que estão a meus cuidados. Os anjos anunciaram o nascimento de Jesus Cristo a algumas pessoas que têm essas responsabilidades. Cuido de carneiros.</p> <p>Depois que todas as crianças souberem que a pessoa é um pastor, peça-lhes que voltem para o lugar. Explique-lhes que nesta lição aprenderão a respeito do Bom Pastor, que é Jesus Cristo.</p>

História das Escrituras

Mostre a gravura “O Bom Pastor”. Diga que o pastor simboliza o relacionamento entre Jesus e Seus seguidores, pois os pastores são devotados a suas ovelhas. Nos tempos bíblicos, à noite, quando os rebanhos eram levados para o aprisco (que tinha muros altos com espinhos no topo para impedir que os lobos pulassem para dentro) todos os pastores se revezavam para guardar os cordeiros, deitando-se atravessados na entrada, que era aberta, e tornando-se literalmente o portão ou a porta. (João 10:7, 9) Se um animal selvagem conseguisse pular o muro, o pastor seria capaz de dar a vida, caso fosse necessário para proteger os cordeiros. Quando os pastores chamavam os rebanhos de manhã, cada ovelha reconhecia o chamado de seu mestre. Para que as ovelhas se mantivessem em segurança, tinham de seguir seu mestre de perto enquanto ele as conduzia a boas pastagens.

Ensine a parábola do Bom Pastor às crianças de acordo com João 10:1–6. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

Por que as ovelhas seguem o pastor? (João 10:4) O que vocês acham que significa conhecer “a sua voz”? De quem é a voz que precisamos conhecer? Como podemos chegar a conhecer a voz do Salvador?

- Quem são os ladrões e salteadores de hoje? (João 10:1) (Ajude as crianças a pensarem em pessoas ou coisas que possam influenciá-las a afastarem-se de seu pastor, que é Jesus.) Por que as ovelhas não eram dispersadas por “ladrões e salteadores”? (João 10:8) Como podemos nos proteger das más influências? Quem mais pode ajudar a nos proteger dessas influências? (O Espírito Santo, o profeta, os pais, bons amigos, o bispo.)
- Por que se pode dizer que Jesus é o Bom Pastor? (João 10:9–11) Se Jesus é o Bom Pastor, o que nós somos? Em que saber que Jesus é o Bom Pastor nos ajuda a segui-Lo?
- Como o Bom Pastor demonstra o amor que tem por Suas ovelhas? (João 10:11) Quem deu a Jesus o poder de dar a própria vida e depois voltar a tomá-La? (João 10:17–18. Ele era mortal porque Sua mãe era mortal. Podia tomar Sua vida novamente porque Seu Pai, o Pai Celestial, é imortal.) Para nós, o que significam as palavras “o Bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas”? (João 10:11) De que forma o sacrifício de Jesus tornou possível voltarmos a viver com Ele e o Pai Celestial?

Ajude as crianças a compreenderem que um dos motivos pelos quais Jesus Cristo é o Bom Pastor é que Ele sofreu voluntariamente por nossos pecados e deu a vida por nós. Portanto, todos ressuscitaremos e podemos arrepender-nos, ser batizados e receber o perdão para os nossos pecados.

Diga que vai contar outra história que demonstra como o Bom Pastor cuida de Suas ovelhas. Mostre a gravura “Cristo e as Crianças”. Conte a história da ocasião em que Jesus abençoou as crianças. (Ver Marcos 19:13–16.)

- Por que os discípulos de Jesus tentaram mandar as crianças embora? (Tradução de Joseph Smith de Mateus 19:13) O que Jesus disse quando os discípulos tentaram afastar as crianças? (Marcos 10:14) O que Ele fez pelas crianças? (Marcos 10:16) Como vocês acham que se sentiriam se fossem uma dessas crianças? Como é que saber que Jesus nos ama faz com que seja mais fácil segui-Lo?
- Jesus disse que precisávamos nos tornarmos “como uma criancinha” se quiséssemos entrar no reino de Deus. (Marcos 10:15; Mosias 3:19; 3 Néfi 11:37–38) Em sua opinião, o que é se “tornar como uma criancinha”? Como vocês acham que precisam ser para entrar no reino do céu? Por que Jesus quer que entremos no reino do céu?

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Dê um pedaço de barbante com pelo menos 30 cm para cada criança. Peça às crianças que coloquem o barbante na mesa ou no chão, esticado, reto, com a ponta voltada para elas; e que tentem afastar o barbante. Depois, peça-lhes que puxem o barbante em direção a elas. Compare essa experiência ao modo pelo qual os pastores conduziam as ovelhas. (João 10:4) Explique-lhes que, em Israel, os pastores conduziam as ovelhas andando à frente delas. Há países em que os pastores tangem o gado por trás. Jesus, como nosso Bom Pastor, mostra-nos o caminho e pede que O sigamos.
2. Leia e discuta o Salmo 23 com as crianças.
3. Divida a turma em grupos pequenos. Peça-lhes que pensem em maneiras pelas quais Jesus demonstrou e continua a demonstrar o amor que sente por nós. (Algumas das idéias podem ser: pagou pela transgressão de Adão, sofreu por nossos pecados, ensina-nos o evangelho por meio das escrituras, é um exemplo, ajuda-nos quando precisamos, etc.) Discuta como essas coisas ajudam-nos a saber que Jesus nos ama.
4. Leia e discuta a história de quando Jesus abençoou as crianças nefitas. (3 Néfi 17:12–13, 21–24)
5. Recapitule com as crianças alguma das três primeiras regras de fé, ou todas elas.
6. Ajude as crianças a memorizarem João 10:11.
7. Cante ou leia “O Amor do Salvador” (*Músicas para Crianças*, p. 42).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que Jesus ama todos nós e quer que O sigamos. Fale de alguma ocasião em que você sentiu o amor de Jesus ou em que O seguiu e foi abençoado.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, João 10:1–18 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Incentivar as crianças a pagar o dízimo honestamente e as outras ofertas.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Marcos 12:41–44; 3 Néfi 24:10 e Doutrina e Convênios 119:4. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: Lucas 21:1–4 e Doutrina e Convênios 64:23.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Dez moedas. (Em vez de moedas podem-se desenhar dez círculos no quadro-negro, para representá-las.)c. Papel e lápis para todas as crianças.
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Mostre as dez moedas à turma.</p> <ul style="list-style-type: none">• Quem gostaria de ganhar essas dez moedas?• Se eu lhes desse essas dez moedas, vocês estariam dispostos a devolver-me uma? Por que? Vocês estariam dispostos a dar-me mais uma ou duas, ou até mesmo a dar-me todas elas? <p>Diga que o Pai Celestial ordenou que pagássemos o dízimo, e que isso é devolver-Lhe um décimo de tudo o que ganharmos. Ele pediu também que fizéssemos outras contribuições, como, por exemplo, a oferta de jejum e a contribuição para o fundo missionário, para ajudar ainda mais a Sua obra na Terra.</p> <p>Lembre às crianças que tudo o que há na Terra foi criado pelo Pai Celestial e Jesus Cristo. O Pai Celestial nos deu a bênção de ter um corpo e uma mente para trabalharmos e pensarmos. Tudo o que ganhamos ou recebemos na Terra é uma dádiva Sua. Ele quer que demonstremos gratidão pagando o dízimo e outras ofertas à Igreja.</p>
História das Escrituras	Ensine a história da viúva pobre. (Marcos 12:41–44) (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Diga que o Pai Celestial e Jesus sempre mandaram que as pessoas pagassem o dízimo, pediram-lhes também que fizessem outras doações para suprir as necessidades da Igreja.

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que os ricos lançavam na arca do tesouro da igreja? (Marcos 12:41) O que a viúva colocou na arca do tesouro? (Marcos 12:42. Diga que duas moedas era muito pouco dinheiro.) Por que Jesus ficou mais satisfeito com a oferta da viúva do que com a dos ricos? (Marcos 12:43–44)
- Quanto o Pai Celestial nos ordena que paguemos como dízimo? (D&C 119:4. Diga que “renda” quer dizer todo o dinheiro que ganhamos. Ensine as crianças a calcularem o dízimo utilizando o papel e o lápis.) O que significa pagar o dízimo honestamente?
- Que quantia o Pai Celestial pediu que déssemos como oferta de jejum? Que quantia nos pede que doemos ao fundo missionário? Ajude as crianças a compreenderem que, ao contrário da quantia preestabelecida para o dízimo, somos nós quem decide o quanto dar como oferta de jejum e contribuição para o fundo missionário, baseados no que temos e em nossas necessidades. A única coisa que o Pai Celestial pediu é que fôssemos generosos, porque quanto mais dermos, mais demonstramos estar empenhados em fazer a obra do Pai Celestial.
- De que outra forma podemos ajudar mais na obra do Pai Celestial? (Êxodo 25:1–8; D&C 124:26–27) Diga que foi pedido aos membros da igreja de todas as épocas que contribuíssem para a construção dos templos. Atualmente, há templos sendo construídos em todo o mundo, e contribuir pode trazer-nos grandes bênçãos, caso moremos em uma região em que um templo esteja sendo construído.
- Por que o Senhor pediu-nos que pagássemos o dízimo? Que bênçãos recebemos quando pagamos o dízimo integralmente? (3 Néfi 24:10) O que ter as janelas do céu abertas para nós significa? Que tipo de bênção recebemos quando pagamos as outras ofertas?

Discuta a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball, o décimo segundo Presidente da Igreja:

“O Senhor prometeu que abrirá as janelas do céu quando formos obedientes a Sua lei. Ele pode-nos dar um melhor salário, pode-nos dar mais discernimento para utilizar nosso dinheiro. Pode-nos dar melhor saúde, pode-nos dar mais entendimento para que alcancemos cargos melhores. Pode-nos ajudar para que façamos o que Ele quer que façamos.” [*The Teachings of Spencer W. Kimball* (Os Ensinaamentos de Spencer W. Kimball), p. 212.]

Saliente que as maiores bênçãos que recebemos por pagar o dízimo e outras ofertas são espirituais. Nossa fé torna-se mais forte toda vez que decidimos obedecer a lei do dízimo e ser generosos na oferta de jejum e na contribuição ao fundo missionário.

- Peça às crianças que falem sobre as bênçãos que receberam, ou que alguém que elas conheçam recebeu, por pagarem o dízimo ou outras ofertas. Dê às crianças o exemplo de uma experiência sua e peça-lhes que falem de alguma ocasião em que tenham sido abençoadas por causa das ofertas que deram.

- Quando devemos pagar o dízimo? (Devemos pagar o dízimo a qualquer momento do ano, mas é melhor pagarmos assim que recebermos qualquer pagamento.) A quem devemos pagar o dízimo e as outras ofertas? (Ao bispo ou a seus conselheiros. O bispo manda o dinheiro do dízimo para a sede da Igreja, onde os líderes da Igreja decidem qual é a melhor maneira de empregá-lo para levar avante a obra do Senhor. As ofertas de jejum e o fundo missionário são utilizados na própria região em que são recolhidos. O excedente desses fundos são enviados para a sede da Igreja.)
- Em que o dinheiro do dízimo é empregado? (Ver atividade complementar 2.) Em que as ofertas de jejum são empregadas? (As ofertas de jejum custeiam o programa de bem-estar da Igreja.)
- O que é o acerto anual do dízimo? (É uma reunião que temos uma vez por ano com o bispo. Revisamos os registros do dízimo e das outras contribuições que demos durante o ano e dizemos a ele se somos dizimistas integrais. Podemos dizer que somos dizimistas integrais se tivermos pago um décimo de tudo o que ganhamos ao Senhor.)
- Em sua opinião, por que é importante pagarmos o dízimo de boa vontade? (Morôni 7:6–8) Espera-se que paguemos o dízimo mesmo se ganharmos pouco? Por que?

Discuta esta afirmação do Presidente Spencer W. Kimball: “Há quem diga que não pode pagar o dízimo por que ganha muito pouco. (...) Ninguém é pobre demais para pagar o dízimo”. [*The Teachings of Spencer W. Kimball* (Os Ensinamentos de Spencer W. Kimball), p. 212.]

- Por que é importante dar as outras ofertas? De que forma podemos utilizar a contribuição da viúva como um exemplo de oferta à Igreja. Ajude as crianças a compreenderem que, no futuro, pode ser pedido que doemos tudo o que temos à Igreja. Agora, porém, é-nos pedido que doemos somente o que pudermos, sem que nos falte o necessário para nossas necessidades.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Utilize dinheiro de brincadeira (você mesmo pode fazer) e peça às crianças que finjam que são uma família e façam um orçamento com a quantia que você lhes der. Diga-lhes para incluírem a comida, o aluguel, contas de água e luz, roupas e lazer. Depois diga-lhes para acrescentarem o dízimo e as outras ofertas ao orçamento, colocando-os em primeiro lugar na lista. Explique às crianças que sempre devemos pagar o dízimo primeiro por que a décima parte pertence ao Senhor.
2. Dê uma volta pela sala e peça a cada criança que cite uma das coisas em que o dízimo dela é empregado. Caso seja necessário, dê sugestões desta lista:
 - Na construção de capelas, templos, prédios para o seminário e instituto de religião, centros de treinamento missionários e centros de história da família.
 - Nas despesas com atividades da ala e da estaca, com manuais e auxílios didáticos.
 - Na manutenção das capelas e pagamento de contas.

Nas despesas de viagem e suprimentos dos missionários.

Nas despesas de viagem das Autoridades Gerais.

Na compra de computadores para serem utilizados no templo e no trabalho de história da família.

Para ajudar no custeio da publicação das revistas da Igreja.

No custeio de programas da Igreja transmitidos via satélite.

No custeio da tradução e publicação das escrituras.

3. Dê a cada criança um papel e um lápis e peça-lhes que se dirijam a uma janela ou a alguma outra parte da sala de onde possam olhar para fora. Peça-lhes que escrevam tudo o que puderem ver em alguns minutos. Depois que as crianças voltarem para o lugar, peça-lhes que citem as coisas que viram. Diga-lhes que o Pai Celestial deu-nos tudo o que temos e que pagar o dízimo e as ofertas é um modo de demonstrarmos nosso amor e gratidão a Ele.
4. Conte esta história do Presidente Ezra Taft Benson e fale a respeito da fé que é necessária para pagar o dízimo e das bênçãos que provêm de se obedecer à lei:

“Em certa ocasião, quando eu era adolescente, ouvi meu pai e minha mãe conversarem a respeito das finanças, preparando-se para o acerto anual do dízimo que seria no dia seguinte. Meu pai devia vinte e quatro dólares ao banco, que deviam ser pagos naquela semana. Somando-se o dízimo, devia mais vinte e cinco dólares. Tinha também um guindaste [usado para empilhar o feno] que havia montado. Ele (...) estava tentando vendê-lo, mas não tivera sucesso.

O que eles deveriam fazer: [pagar] o banco e deixar o dízimo para depois, ou pagar o dízimo e torcer para conseguirem [pagar o banco] em poucos dias? No dia seguinte, depois de conversarem e, tenho certeza, de orarem juntos sobre o assunto antes de irem deitar, meu pai resolveu ir ao acerto anual do dízimo e pagar os vinte e cinco dólares, o que fazia dele um dizimista integral. Quando estava voltando para casa a cavalo, um dos vizinhos parou-o e disse: ‘George, pelo que sei você tem um guindaste para vender. Quanto quer por ele?’

Meu pai disse: ‘Vinte e cinco dólares’. O vizinho respondeu: “Ainda não vi o guindaste, mas, sabendo o construtor que você é, tenho certeza de que vale os vinte e cinco dólares. Espere um instante que eu irei lá dentro fazer o cheque. Preciso dele’. Essa foi uma lição que nunca esqueci.” [*The Teachings of Ezra Taft Benson* (Os Ensinamentos de Ezra Taft Benson), pp. 471–472.)

5. Conte esta história:

“Quando eu tinha uns cinco ou seis anos, sentei-me à mesa de jantar com minha família, que era grande, e fiquei escutando os outros conversarem a respeito do dízimo. Eles disseram-me que o dízimo é um décimo de tudo o que ganhamos e que é pago ao Senhor pelas pessoas que O amam.

Depois do jantar peguei o dinheirinho que tinha economizado e calculei o que devia ao Senhor como dízimo. Depois fui para o único compartimento da casa que tinha fechadura na porta: o banheiro. Ajoelhei-me ali, ao lado da banheira. Segurei as três ou quatro moedas com as mãos voltadas para cima e pedi ao Senhor que as aceitasse, tinha certeza de que Ele as aceitaria. Passei algum tempo implorando ao Senhor, mas o dinheiro continuou em minhas mãos.

Nenhuma criança se sentiria mais rejeitada que eu. O Senhor tinha aceitado o dízimo de meus pais e de todos os meus irmãos mais velhos. Por que não o meu? Quando me levantei, sentia-me tão indigno que não queria contar a ninguém o que tinha acontecido. Só o Senhor sabia.

Uns dias depois, na Primária, a professora disse que sentiu-se inspirada a falar a respeito de algo que não estava na lição. Fiquei sentado, pasmo, enquanto ela nos ensinava como pagar o dízimo. O que aprendi, porém, foi algo muito mais importante do que a maneira de pagar o dízimo. Fiquei sabendo que o Senhor ouvira a minha oração, que me amava e que eu era importante para Ele.” (Ariel Ricks, “Coins for the Lord”, *Ensign*, dezembro de 1990, p. 47.)

6. Cante ou leia “Eu Devo Partilhar” (*Hinos*, nº135).

Conclusão

Testemunho e desafio

Preste testemunho sobre a importância de pagar-se o dízimo. Fale a respeito do que sente quanto ao privilégio que temos de pagar o dízimo como meio de exprimirmos nossa gratidão ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Fale, ou peça que outro membro o faça, de alguma ocasião em que pagou o dízimo e sua fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo aumentou.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Marcos 12:41–44 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

A Parábola das Dez Virgens

Lição
25

Propósito Incentivar todas as crianças a prepararem-se espiritualmente para a segunda vinda de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 25:1–13 e Doutrina e Convênios 45:56–57, 63:53–54. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Cartazes com os dizeres:
 - As dez virgens = Os membros da Igreja
 - Azeite = Preparação espiritual
 - O Noivo = Jesus Cristo
 - As bodas = Segunda Vinda de Jesus
 - c. Gravura 7–25: A Segunda Vinda [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 238]

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Peça às crianças que finjam que a classe vai viajar.

- O que temos de fazer para nos prepararmos para a viagem?
- O que devemos levar?

Diga: “Vamos viajar e levaremos _____”, diga o nome do que levarão. Peça que uma criança repita a frase incluindo o que você disse que levariam e acrescente outra coisa. Continue, pedindo que as crianças digam todas as coisas citadas anteriormente e acrescentem uma. Dê a cada criança a oportunidade de participar uma vez ou mais, dependendo do tamanho de sua turma. Sempre que necessário, ajude a citar as coisas a serem levadas.

Saliente que a preparação é parte importante de muitas coisas na vida.

- Citem algumas coisas para as quais podemos preparar-nos, além de viajar.

Discuta brevemente como nos preparamos para a escola, para uma refeição, para a noite familiar, etc. Diga às crianças que nesta lição aprenderão como podem se preparar espiritualmente para uma coisa maravilhosa que acontecerá no futuro.

História das Escrituras

Ensine a parábola das dez virgens às crianças. (Mateus 25:1–13) (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Diga às crianças que Jesus sempre ensinava por meio de parábolas, utilizando objetos e situações comuns para ensinar uma verdade espiritual oculta. Ele utilizava as parábolas para que apenas quem estivesse disposto a estudá-las compreendesse a verdade. (Ver Mateus 13:10–17.) Ajude as crianças a compreenderem que essa parábola compara a segunda vinda de Jesus Cristo, que é quando o Salvador voltará à Terra para governar durante o milênio, a um casamento.

Diga que a parábola das dez virgens baseia-se em antigas tradições matrimoniais judaicas. O noivo e seus amigos acompanhavam a noiva da casa dela até a casa do noivo. Os amigos da noiva esperavam ao longo do caminho para juntarem-se a eles. Quando chegavam à casa do noivo, todos entravam para o casamento. Os casamentos costumavam ser feitos à noite, por isso as pessoas que esperavam a noiva e o noivo levavam lamparinas.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Quem as dez virgens simbolizam? (Mateus 25:1) Quem o noivo simboliza? (Jesus Cristo)
- Como sabemos que todas as dez virgens acreditavam em Jesus Cristo? (Mateus 25:6–7. Elas “saíram ao encontro” do noivo e esperaram por ele.) Como demonstramos que acreditamos em Jesus?
- Por que cinco das virgens são chamadas de loucas? (Mateus 25:3) Por que cinco foram chamadas de prudentes? (Mateus 25:4)
- O que aconteceu quando o noivo chegou? (Mateus 25:6-8) Em sua opinião, por que as virgens loucas estavam tão despreparadas? Em sua opinião, como podemos estar preparados quando Jesus voltar?
- Em sua opinião, por que as cinco virgens prudentes não deram do azeite que tinham? (Mateus 25:9) Por que elas não poderiam dar um pouco do azeite para as outras? Diga que as lamparinas judaicas tinham um formato, com a borda exterior virada para dentro, que tornava quase impossível passar o azeite de uma lamparina para outra. (Ver a ilustração no final da lição.) Na parábola, o azeite da lamparina das virgens prudentes representa sua obediência e retidão. Cada um de nós enche a própria lamparina, que representa nossa vida, com a obediência e a retidão. As bênçãos que o Pai Celestial nos dá por nossos atos dignos não podem ser dadas a pessoas desobedientes.
- O que aconteceu às cinco que não estavam preparadas? (Mateus 25:10–12) O que aconteceu às cinco que estavam preparadas? Por que é importante que nós nos preparemos para a Segunda Vinda? Como podemos encher nossa lamparina de azeite?

Leia esta citação do Élder Bruce R. McConkie: “Preparamo-nos individualmente para encontrarmos-nos com Deus guardando Seus mandamentos e vivendo Suas leis. (...) O evangelho em sua plenitude eterna, conforme restaurado nestes últimos dias, está aqui para preparar um povo para a segunda vinda do Filho do Homem”. (*The Millennial Messiah* (O Messias Milenar), p. 572.)

Peça às crianças que leiam Mateus 24:36 e 25:13. Explique-lhes que assim como as dez virgens não sabiam a hora exata em que o noivo chegaria, não sabemos quando, exatamente, Jesus retornará.

- Como tudo vai ser quando Jesus voltar? (Doutrina e Convênios 45:56–57; 63:53–54) Que bênçãos estão reservadas para quem estiver preparado espiritualmente? (D&C 38:30)

Sugere-se que você faça a atividade complementar 2 como revisão desta lição.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Discuta brevemente estas informações para familiarizar as crianças com a segunda vinda de Jesus Cristo:

Quando Jesus deixou os Apóstolos em Jerusalém, anjos disseram-lhes que Ele voltaria uma segunda vez. (Atos 1:9–11)

Somente o Pai Celestial sabe quando será a segunda vinda. (Mateus 24:36)

Jesus virá com poder e glória e reinará na Terra por mil anos. (D&C 29:11)

Precisamos preparar-nos para a segunda vinda de Cristo. (D&C 33:17–18)

Os justos que estiverem preparados para a segunda vinda de Jesus estarão com Ele nesse grande dia e habitarão na presença do Pai Celestial e de Jesus para sempre. (D&C 76:62–63)

Dê uma cópia do desenho da lâmpada que está no final da lição a cada criança, ou então desenhe uma lâmpada no quadro. Peça às crianças que escrevam no desenho coisas que encherão a lâmpada espiritual delas de azeite, ou que citem essas coisas para você escrever no quadro. (Algumas das idéias podem ser: prestar o testemunho, aprender o evangelho, servir ao próximo, pagar o dízimo, viver de modo a ser digno da companhia do Espírito Santo, orar, cumprir com os cargos da Igreja, etc.) Ajude-as a perceberem que essas coisas elas têm de alcançar ou fazer por si mesmas para ter azeite espiritual na lâmpada, como as cinco virgens prudentes.

Compare o que as crianças escreveram na própria lâmpada com as idéias que o Presidente Spencer W. Kimball deu: “Na vida, o azeite da preparação é juntado gota a gota no viver reto. A freqüência à reunião sacramental acrescenta azeite à nossa lâmpada, gota a gota com o passar dos anos. O jejum, a oração familiar, o ensino familiar, o controle dos apetites do corpo, a pregação do evangelho, o estudo das escrituras, cada ato de dedicação e obediência é uma gota a mais em nossa reserva. Os atos de bondade, pagar as ofertas e o dízimo, os pensamentos e ações castos, o casamento no convênio para a eternidade: também são um acréscimo importante ao azeite com o qual, à meia-noite, poderemos recarregar nossa lâmpada vazia”. (*Faith Precedes the Miracle*, p. 256.)

Discuta maneiras que as crianças ainda não tenham mencionado de acrescentarmos azeite a nossa lâmpada. Deixe que elas acrescentem algumas à própria lista se desejarem. Ajude as crianças a compreenderem que essas coisas não podem ser deixadas de lado até que o Salvador venha.

3. Leia a seguinte citação do Presidente Spencer W. Kimball: “As dez virgens pertenciam ao reino e tinham todo o direito às bênçãos — contudo cinco delas não foram valentes e não estavam prontas quando o grande dia chegou. Estavam despreparadas porque não viviam todos os mandamentos. Ficaram amargamente desapontadas por serem excluídas das bodas — como acontecerá com os [membros] que, em nossos dias, [não estiverem preparados].” (*O Milagre do Perdão*, p. 19.)
4. Cante ou leia “Quando Jesus Voltar”. (*Músicas para Crianças*, p. 46.) Depois de cantar, peça às crianças que imaginem como seria ouvir Jesus dizer-lhes: “Fizeste bem menino bom, em Meus braços ficarás”.

Conclusão

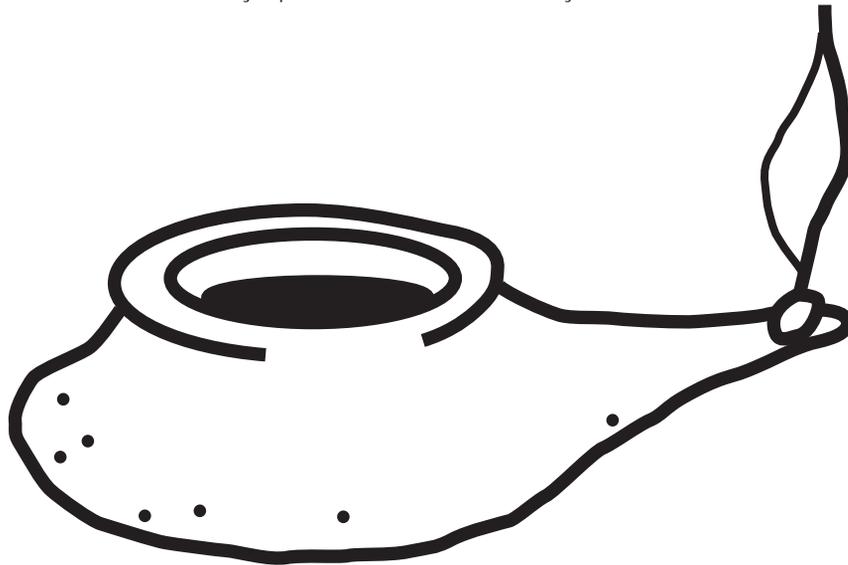
Testemunho

Preste testemunho da importância de prepararmo-nos para a segunda vinda de Jesus Cristo vivendo retamente. Diga às crianças o quanto você considera importante ser digno de tomar parte nesse importante acontecimento.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 25:1–13 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.



Propósito	Ajudar as crianças a terem o desejo de utilizarem os talentos que têm em benefício dos outros e de si mesmas.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 25:14–30 e Doutrina e Convênios 60:2–3, 82:3. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.3. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Papezinhos, cada um com o nome de um talento escrito, por exemplo: “Você tem talento para ser um bom violinista”, “Você tem talento para fazer amigos”, “Você tem talento para ser um bom orador”, “Você tem talento para ser um bom jogador de futebol”, “Você tem talento para ser um pacificador”, “Você tem talento para ser um bom líder”, “Você tem talento para ser um bom missionário”, “Você tem talento para fazer os outros ficarem contentes”, etc. Antes que as crianças entrem na sala, dobre os papéis e cole-os pela sala com fita adesiva para que elas os encontrem. Não identifique a que criança cada talento pertence.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Diga às crianças que há mensagens especiais escondidas pela sala. Peça a uma criança que encontre uma mensagem e a leia em voz alta. Depois peça a ela que diga o que poderia fazer para desenvolver esse talento. Dê uma vez a cada criança. Incentive o restante da turma a pensar em meios de cultivarem cada talento. Diga que nesta lição aprenderão a respeito da importância de desenvolvermos nossos talentos.
História das Escrituras	Recapitule a definição de parábola da lição 25. Ensine a parábola dos talentos, que está em Mateus 25:14–30, para as crianças. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Nessa parábola, os talentos são dinheiro. Para nós, os talentos são as habilidades que podemos desenvolver para abençoar e ajudar outras pessoas.
Debate	Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Por que o senhor deu quantidades diferentes de talentos para cada servo? (Mateus 25:15) Como os seus talentos diferem dos talentos de seus amigos? Dos talentos de seus familiares? Por que o Pai Celestial concede dons diferentes a cada um de nós? (D&C 46:12) Como podemos demonstrar gratidão ao Pai a cada um dos talentos que Ele nos deu? (D&C 46:11)
- O que o servo que recebeu cinco talentos e o que recebeu dois fizeram com o dinheiro? (Mateus 25:16–17) Como vocês acham que eles conseguiram dobrar o dinheiro que tinham? Como o trabalho árduo pode ser uma bênção para nós?
- O que o servo que recebeu um talento fez com o dinheiro? (Mateus 25:18) Em sua opinião, por que ele fez isso? (Mateus 25:24–25) Em sua opinião, por que algumas pessoas não desenvolvem os talentos que têm? O que acontece aos talentos de uma pessoa que não os usa para nada?
- Quando o senhor voltou e pediu aos servos que lhe prestassem contas, o que disse ao servo que recebera cinco talentos? (Mateus 25:21) O que disse ao servo que recebera dois talentos? (Mateus 25:23) De que forma empenhar-se muito em desenvolver os talentos nos abençoa? Que bênçãos vocês já receberam graças ao talento ou habilidade de outra pessoa?
- Por que o senhor deu a mesma recompensa ao servo que ganhara cinco talentos e ao que ganhara dois? (Mateus 25:21, 23)
- O que o senhor disse ao servo que recebera um talento? (Mateus 25:26–27) Por que o senhor ficou zangado com esse servo? Que castigo ele recebeu por esconder o talento? (Mateus 25:28, 30) Por que o modo como utilizamos nossas habilidades e talentos é mais importante que a quantidade de talentos que temos e que talentos são eles?
- Em sua opinião, por que o senhor deu o talento do mau servo ao servo que tinha dez talentos? Isso foi justo? Por que? Diga que quanto mais utilizamos nossos talentos, mais talentos desenvolvemos. Se não fizermos nada com nossos talentos, iremos perdê-los. (Ver Mateus 25:29; D&C 60:2–3) Ajude as crianças a compreenderem que as pessoas que parecem ter menos talentos receberão todas as bênçãos se utilizarem os talentos que têm ao máximo.
- O que vocês acham que Jesus estava tentando nos ensinar contando a parábola dos talentos? Ajude as crianças a compreenderem que o Senhor nos deu talentos, habilidades e oportunidades (como, por exemplo, a de pertencer a Sua Igreja). Ele espera que façamos uso de todas essas coisas para tornar nossa vida melhor e servir aos outros. Espera, também, que demonstremos gratidão desenvolvendo nossos talentos.
- O que mais o Senhor espera de nós devido ao fato de sermos membros de Sua Igreja? (D&C 82:3)
- Como as pessoas partilham os talentos que têm na Igreja? Como aceitar responsabilidades e designações na Igreja nos ajuda a aumentar nossos talentos? (Ver a atividade complementar 5.)
- Quando e a quem prestaremos contas do que fizemos com os dons e talentos que recebemos? O que vocês querem poder dizer quando prestarem contas? O que vocês sentiriam se o Senhor lhes dissesse: “Bem está, servo bom e fiel”? (Mateus 25:21)

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que citem o maior número possível de talentos. Relacione os talentos no quadro conforme forem citados. Incentive as crianças a incluírem traços de caráter, tais como ser bom ouvinte, amar os outros, ser alegre, etc.
2. Dê a cada criança um papel e um lápis e peça que faça uma lista dos próprios talentos. Diga-lhes para não deixarem que ninguém na sala veja a lista. Depois peça que cada aluno diga um talento de cada um dos outros alunos. Sugira que, à medida que os talentos de cada criança forem mencionados, elas acrescentem à própria lista os talentos que as outras crianças citarem e que ainda não estejam em sua relação. Depois faça as seguintes perguntas:
 - Se os outros alunos mencionarem algo a seu respeito que ainda não esteja em sua lista, o que vocês podem fazer para desenvolver o talento citado?
 - Se os outros alunos não mencionarem um talento que você escreveu, o que você pode fazer para o desenvolver?

Desafie todas as crianças a escolherem um de seus talentos e decidir como desenvolvê-lo mais ou como utilizá-lo durante a semana.

3. Conte esta história sobre o Presidente Heber J. Grant:

“Quando entrei para um clube de beisebol, os meninos de minha idade ou um pouco mais velhos do que eu jogavam no primeiro time [no melhor grupo de jogadores]; os mais novos do que eu jogavam no segundo, os que eram ainda menores jogavam no terceiro e eu jogava com eles. Um dos motivos era que eu não conseguia jogar a bola de uma base para a outra. Outro motivo era que eu não tinha força física para correr nem rebater bem. Quando eu pegava uma bola, geralmente os meninos gritavam: 'Manda para cá, medroso!'”

Eram tantas as piadas que meus jovens companheiros faziam de mim, que eu fiz a promessa solene de que jogaria beisebol no primeiro time e venceria o campeonato do Território de Utah.

(...) Economizei um dólar e investi-o em uma bola de beisebol. Passava horas e horas jogando a bola no celeiro do Bispo Edwin D. Woolley (...) Quase sempre o meu braço doía tanto que eu mal conseguia dormir à noite, mas continuei praticando e finalmente consegui entrar para o segundo time do clube. Logo a seguir, entrei para um clube melhor e acabei jogando no time que venceu o campeonato de território.” [*Gospel Standards* (Padrões do Evangelho), pp. 342–343.]

4. A frase a seguir era um dos ditados prediletos do Presidente Heber J. Grant:

“As coisas que persistimos em fazer tornam-se mais fáceis para nós. Não que a natureza da coisa em si mude, mas nossa capacidade de fazê-la aumenta.” (*Gospel Standards*, p. 355)

5. Peça às crianças que pensem em algumas das responsabilidades que as pessoas recebem na Igreja. Distribua papezinhos e lápis entre as crianças e peça-lhes que escrevam uma responsabilidade ou designação. (As crianças podem escrever mais de uma responsabilidade, uma em cada papel.) Peça-lhes que coloquem os papéis em uma caixa ou vasilha. Depois, peça-lhes que cada uma tire um papel da caixa e diga que talentos poderia desenvolver cumprindo a designação ou responsabilidade. No quadro, faça uma lista dos talentos mencionados para ver quantos talentos diferentes as crianças conseguem identificar.
6. Cante ou leia “Viver para Servir”. (*Cante Comigo*, G-19; ou no final deste manual.)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da alegria que vem de utilizarem-se os talentos que Deus nos deu para nos beneficiar e aos outros. Fale às crianças do quanto você deseja ter a alegria de voltar ao Pai Celestial como alguém que fez bom uso dos talentos que tem.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 25:14–30 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração. Observação: Para uma das atividades complementares da lição 27, é preciso pedir a um membro da presidência da Sociedade de Socorro ou do bispado que vá a sua sala de aula e fale para as crianças a respeito de como a Sociedade de Socorro presta serviço de solidariedade. Caso deseje utilizar essa atividade, convide uma dessas pessoas de antemão e explique-lhe sobre o que deseja que ela fale.

A Parábola das Ovelhas e dos Bodes

Lição
27

Propósito Ensinar às crianças que servir aos outros nos ajudará a estar preparados para a época em que Jesus Cristo nos julgará.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 25:31–46. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Jacó 2:17–19; Mosias 4:16, 26 e Doutrina e Convênios 104:17–18.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–26: O Último Julgamento (mural do Templo de Washington), gravura 7–25: A Segunda Vinda [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 238].

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Peça às crianças que contem para a classe alguma coisa que fizeram durante a semana passada para desenvolver um talento.

Atividade Motivadora

Leia as seguintes situações, ou outras similares, para as crianças. (Utilize situações que façam parte das experiências das crianças.) Pergunte-lhes o que fariam se:

Vissem uma criança menor que estivesse com sede, mas não conseguisse alcançar a água.

Conhecessem uma criança que tivesse faltado várias semanas à Igreja.

Conhecessem alguém que não tivesse alimento suficiente.

Vissem alguém que não tivesse um casaco quentinho num dia bem frio.

Conhecessem alguém que estivesse fechado em casa há muito tempo por causa de uma doença ou deficiência.

- O que Jesus gostaria que vocês fizessem? Em sua opinião, por que vocês deveriam ajudar pessoas que estivessem nesse tipo de situação?

Lembre às crianças que nas duas últimas aulas, aprenderam duas parábolas que Jesus utilizou para ensinar as pessoas a respeito de Sua segunda vinda. Esta lição ensina a terceira parábola, que está em Mateus 25, e as três parábolas juntas ensinam como preparar-nos para a vinda de Jesus e a época em que Ele nos julgará. Uma das melhores maneiras de nos prepararmos é servir aos outros.

História das Escrituras

Mostre as gravuras “O Último Julgamento” e “A Segunda Vinda” no momento oportuno, quando estiver ensinando a parábola das ovelhas e dos bodes, que está em Mateus 25:31–46. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Como vocês acham que tudo vai ser quando Jesus voltar?
- Jesus ensina que na época de Sua vinda, separará as nações como um pastor separa as ovelhas dos bodes. (Mateus 25:32) Nessa parábola, quem as ovelhas simbolizam? (Mateus 25:33–36) Quem os bodes representam? (Mateus 25:33, 41–43) Por que Jesus separará as ovelhas dos bodes? Qual é a diferença principal entre as ovelhas e os bodes?
- Jesus disse que os que estão a sua direita são aqueles que fizeram coisas como alimentá-Lo e vesti-Lo. O que isso significa? (Mateus 25:37–40) Quem são os Seus “pequeninos irmãos”?
- Que tipo de serviço as pessoas retas prestam? (Mateus 25:35–37) O que é exigido de nós para que sejamos contados entre as ovelhas do Senhor? Ajude as crianças a pensarem em modos de prestarem esse tipo de serviço. Dê-lhes exemplos de serviços que você já tenha visto e peça-lhes que falem de exemplos que elas tenham visto.
- Qual será nossa recompensa se servirmos aos outros? (Mateus 25:34, 46) O que acontecerá se não servirmos às outras pessoas? (Mateus 25:41, 46)
- A quem devemos servir? Das pessoas que conhecemos, quem poderíamos ajudar com nosso serviço? (Mateus 25:40; ver também Mosias 4:16.) (Ver atividade complementar 1.)
- Como Jesus servia aos outros? (Recapitule as histórias das escrituras em que Jesus curou os doentes, abençoou as crianças, alimentou 5.000 pessoas, etc. Saliente o amor que Jesus demonstrou pelas pessoas quando fez essas coisas.) De que forma o exemplo que Ele deu de serviço ao próximo pode ajudar vocês?
- Como podemos abençoar outras pessoas com nosso serviço? Peça às crianças que falem sobre como servir uma outra pessoa as ajudou. Como vocês se sentem quando servem ao próximo? Como vocês se sentem com relação às pessoas a quem servem?

Sugere-se que você utilize a atividade complementar 4 para incentivar as crianças a aplicar esta lição à própria vida.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Conte esta história e discuta-a com as crianças:

“Tenho muitas recordações de minha infância. Aguardar o jantar de domingo é uma delas. Justamente quando nós, crianças, já nos considerávamos à beira da inanição e rodeávamos a mesa posta na sala recendendo ao aroma

apetitoso do assado, minha mãe dizia: 'Tommy, antes de começarmos, leve depressa este prato ao velho Bob e volte correndo'. (...) Corria à casa de Bob e ficava esperando impacientemente que ele abrisse a porta com seus passos claudicantes. Então, eu lhe entregava o prato de comida e ele me devolvia o prato limpo do domingo anterior. A seguir, oferecia-me uma moedinha por meus serviços, ao que sempre respondia: 'Não posso aceitar. Minha mãe me daria uma surra'. Então ele (...) dizia: 'Rapaz, você tem uma mãe e tanto. Diga-lhe que agradeço' (...). Lembro-me também que o jantar de domingo sempre me parecia ainda mais gostoso depois que eu voltava daquela missão." (Thomas S. Monson, "A Longa Fila dos Solitários", *A Liahona*, setembro de 1992 p. 2.)

2. Prepare-se para que um membro da presidência da Sociedade de Socorro ou do bispado vá à sua classe explicar sobre como a Sociedade de Socorro presta serviço de solidariedade. Peça que o visitante explique como a Igreja ajuda os necessitados e também como são utilizadas as ofertas de jejum.
3. Dê um papel e um lápis a cada criança e peça-lhes que façam uma lista de maneiras de servirem a outras pessoas, em casa ou no bairro. Desafie as crianças a prestarem serviço pelo menos uma vez nesta semana.
4. Discuta esta citação:

"Haverá um Deus sábio e justo para sentar-Se em julgamento com todos os homens. (...) Os iníquos podem prosperar durante certo tempo, pode parecer que os rebeldes estão lucrando com as transgressões que cometem, mas está chegando o dia em que, no tribunal da justiça, todos os homens serão julgados, 'um por um, segundo suas obras'. (Apocalipse 20:13) Ninguém passará despercebido. Nesse dia ninguém escapará do castigo que merece, ninguém deixará de receber as bênçãos a que fez jus. A parábola dos bodes e das ovelhas nos dá plena certeza de que haverá justiça total." (Ver *O Milagre do Perdão*, p. 290.)
5. Prepare duas caixas ou vasilhas. Em uma, escreva "Ovelhas" e na outra "Bodes". Escreva boas e más ações, cada uma em um pedaço de papel (inclua ações em que não sejam muito fáceis de se classificar como boas ou más). Peça que cada criança leia uma ação, diga se é de "ovelha" ou de "bode" e coloque o papel na caixa correspondente.

Utilize as ações relacionadas abaixo para criar outras:

 - Dizer a verdade aos pais.
 - Fazer algo de errado e não admitir.
 - Brigar com o irmão ou a irmã.
 - Pedir desculpas quando magoar alguém.
 - Dizer parte da verdade.
6. Ajude as crianças a memorizarem Mateus 25:40.
7. Cante ou leia "Eu Quero Ser Como Cristo" (*Músicas para Crianças*, p. 40).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que Jesus quer que sirvamos aos outros e de que somos abençoados quando o fazemos. Fale a respeito do que sente quanto às oportunidades que tem de prestar serviço.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 25:35–40 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo Levanta Lázaro de entre os Mortos

Lição
28

Propósito

Ajudar todas as crianças a compreenderem que por ser o Filho de Deus, Jesus Cristo tem poder sobre a morte.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude João 11:1–46. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Recapitule Lucas 7:11–17; 8:41–42, 49–56.
 3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
 4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um raminho ou folha recém-cortada e um seco (ou uma gravura de cada um).
 - c. Gravura 7–27: Jesus Restaura Lázaro à Vida [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 222], gravura 7–18: Jesus Abençoa a Filha de Jairo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) –215].
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade
Motivadora

Mostre o raminho recém-cortado, ou a folha às crianças, e o raminho seco, ou folha. Pergunte às crianças qual é a diferença entre os dois.

- Podemos fazer alguma coisa para que o raminho seco volte a ter a mesma aparência do novo?
- Agora que o raminho novo foi cortado da árvore, o que acontecerá com ele?
- Quem tem o poder de trazer algo morto de volta à vida?

Diga que Jesus tem poder sobre a morte. Ele trouxe várias pessoas que morreram de volta à vida.

História das
Escrituras

Ensine a história de quando Jesus trouxe o filho da viúva de Naim de volta à vida (Lucas 7:11–17) e de quando fez o mesmo pela filha de Jairo (Lucas 8:41–42, 49–56). Depois ensine a história de quando Jesus trouxe Lázaro de volta à vida, conforme João 11:1–46. Mostre as gravuras no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique às crianças que, quando Jesus trazia as pessoas de volta à vida, realizava milagres que testificavam que Ele era o Filho de Deus e tinha poder sobre a morte. Explique às crianças que devido ao costume judaico de os vizinhos chorarem com a família durante vários dias após a morte, havia muitas pessoas com Marta e Maria após a morte de Lázaro e que elas testemunharam esse grande milagre que Jesus realizou.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Depois de receber a notícia de que Lázaro estava doente, quanto tempo Jesus esperou antes de ir para Betânia? (João 11:6) Há quanto tempo o corpo de Lázaro já estava no túmulo quando Jesus chegou? (João 11:17) Em sua opinião, por que Jesus esperou tanto tempo antes de ir? [Para que todos soubessem sem sombra de dúvida que Lázaro estava morto, dessa forma, trazê-lo de volta à vida seria um testemunho ainda mais convincente do poder e missão divinos de Jesus. (João 11:4, 15)]
- O que Marta e Maria disseram a Jesus quando chegou? (João 11:21–22, 32) O que Marta e Maria pensaram quando Jesus lhes disse que Lázaro viveria novamente? (João 11:23–24) Qual foi o testemunho de Marta, mesmo antes que visse o irmão vivo novamente? (João 11:27)
- Por que Jesus orou ao Pai Celestial antes de reviver Lázaro? (João 11:41-42) O que Jesus queria que as pessoas compreendessem? (Que Ele havia sido enviado pelo Pai Celestial.)
- O que Jesus disse a Lázaro? (João 11:43) O que aconteceu? Em que Lázaro estava envolvido? (João 11:44)
- Como vocês acham que Maria, Marta e as outras pessoas se sentiram quando testemunharam esse milagre? O que vocês acham que sentiriam se estivessem lá? O que as pessoas fizeram depois de ver o milagre? (João 11:45–46) Como ver Lázaro saindo do túmulo afetou a crença que tinham em Jesus?
- Por que Jesus foi capaz de trazer Lázaro de volta à vida? Como saber que Jesus tem poder para trazer alguém de volta à vida faz com que vocês se sintam? Como esse milagre nos ajuda a saber que Jesus é o Filho de Deus? (João 11:4)
- Depois disso, o que Jesus fez para provar que tinha poder sobre a morte? (Ele ressuscitou. Ajude as crianças a compreenderem que quando Lázaro voltou à vida, continuava a ser mortal e morreria novamente. Quando ressuscitarmos nunca mais morreremos. Vivemos para sempre.)
- O que Jesus quis dizer com as palavras “Eu sou a ressurreição e a vida”? (João 11:25) O que isso significa para nós?

Diga que Jesus não apenas tinha poder para trazer as pessoas de volta à vida mortal, como fez com Lázaro, mas, o que é mais importante, tinha o poder para levantar todos da morte para a imortalidade. Todas as pessoas nascidas na Terra serão ressuscitadas. Por meio de Seu sacrifício expiatório, Jesus também tem o poder de dar a vida eterna a quem Lhe obedecer e seguir.

Desafio

Desafie as crianças a contar a história de quando Jesus trouxe Lázaro de volta à vida a alguém durante a semana.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que finjam ser Maria, Marta, Lázaro e os judeus que estavam presentes quando Jesus trouxe Lázaro de volta à vida. Peça à outra criança que entreviste as pessoas para descobrir o que aconteceu, o que elas testemunharam, como sentiram-se quando viram Lázaro sair da caverna e o que sentiram com relação a Jesus.

2. Escreva referências a acontecimentos, como os citados adiante, em que alguém tenha testemunhado que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

Acontecimento: Nascimento de Jesus.

Escritura: Um anjo disse: “Pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo o Senhor”. (Lucas 2:11)

Acontecimento: O batismo de Jesus.

Escritura: Ouvia-se uma voz, vinda do céu, que dizia: “Tu és o meu Filho amado” e o Espírito de Deus desceu em forma de uma pomba. (Marcos 1:9–11)

Acontecimento: Jesus anda sobre a água.

Escritura: Os discípulos de Jesus, que estavam no barco, disseram: “És verdadeiramente o Filho de Deus”. (Mateus 14:25–27, 32–33)

Acontecimento: Jesus cura um cego de nascença.

Escritura: “Ele disse: Creio, Senhor [que tu és o Filho de Deus]. E o adorou”. (João 9:32, 35–38)

Acontecimento: Pedro presta testemunho de Cristo.

Escritura: Quando Jesus perguntou aos discípulos quem pensavam que Ele era, Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. (Mateus 16:13–16)

Acontecimento: Joseph Smith tem a primeira visão.

Escritura: O Pai Celestial disse: “Este é Meu Filho Amado. Ouve-O!” (Joseph Smith — História 1:17)

Coloque os papéis embaralhados no chão ou sobre a mesa com a parte escrita voltada para baixo. Peça que uma criança vire dois papéis para tentar encontrar o acontecimento e a escritura correspondente. Se os papéis não corresponderem um ao outro, vire-os de novo e peça que outra criança tente formar um par. Se todos os pares forem encontrados antes de todas as crianças terem jogado, recomece o jogo.

3. Ajude as crianças a memorizarem João 11:25.

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que Jesus Cristo é o Filho de Deus e tem poder sobre a morte. Fale do amor que sente pelo Salvador e da gratidão que tem por Seu sacrifício expiatório, que tornou possível que ressuscitássemos e recebêssemos a vida eterna.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, João 11:39–46 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

A Entrada Triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém e a Última Ceia

Propósito Ajudar todas as crianças a compreenderem a importância de tomar o sacramento todas as semanas para sempre lembrarem-se de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 21:1–11; Marcos 14:12–26; Lucas 19:29–38; 22:15–20 e Doutrina e Convênios 20:77, 79. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: O cabeçalho de Doutrina e Convênios 27, Doutrina e Convênios 27:2 e *Princípios do Evangelho*, capítulo 23.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Vários exemplares de Doutrina e Convênios.
 - c. Papel e lápis para todas as crianças. (Opcional)
 - d. Gravura 7–28: A Entrada Triunfal [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 223], gravura 7–29: A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) –225].

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Divida a turma em grupos e peça às crianças que pensem em coisas que poderiam fazer em casa, como, por exemplo, limpar a casa, preparar um prato especial, etc., se algum convidado especial fosse visitar a família. Peça que cada grupo represente o que faria e que o restante da turma adivinhe o que está sendo representado.

- Se o Salvador fosse à sua casa, o que vocês fariam para se prepararem? Diga às crianças que nesta lição, aprenderão sobre a ocasião em que o povo preparou boas-vindas especiais para o Salvador, para demonstrar o quanto O honravam e respeitavam.

Histórias das Escrituras e Debate

Mostre a gravura “A Entrada Triunfal”. Ensine às crianças a história da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. (Mateus 21:1–11; Lucas 19:29–38). (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

- O que as pessoas fizeram quando ficaram sabendo que Jesus Cristo estava a caminho da cidade? (Mateus 21:8–9) O que vocês acham que elas sentiam por Jesus? Como vocês acham que se sentiriam se estivessem lá?
- Por que as pessoas clamaram “hosana” ao entrarem em Jerusalém com Jesus? (Ajude as crianças a compreenderem que era assim que eles louvavam e

adoravam a Jesus e demonstravam que acreditavam que Ele era o Filho de Deus.) Como adoramos ao Pai Celestial e Jesus Cristo atualmente? (Frequentando a reunião sacramental, lendo as escrituras, cantando hinos, orando e tomando o sacramento.)

Ensine às crianças a história da última ceia de acordo com Marcos 14:12–26 e Lucas 22:15–20. Mostre a gravura “A Última Ceia”. Diga que a Páscoa era uma refeição ritual que se fazia todos os anos para lembrar da época em que o anjo destruidor passou pelas casas dos antepassados dos israelitas no Egito sem matar os primogênitos. (Ver Êxodo 12:21–30.)

- Por que nessa Páscoa, a refeição é chamada de “A Última Ceia”? (Lucas 22:15–18) O que Jesus fez durante a ceia? (Marcos 14:22–24) Por que Ele fez isso? (Para ensinar a importância da Expição. Ele instituiu o sacramento para ajudar-nos a sempre nos lembrarmos Dele.)
- Segundo Jesus, o que o pão representava? (Marcos 14:22) Segundo Jesus o que o vinho representava? (Marcos 14:23–24. Diga que atualmente, utilizamos água em vez de vinho.) Ajude as crianças a compreenderem que o pão e a água são símbolos, ou seja, servem para lembrar-nos do corpo e sangue de Jesus.
- Em que a Última Ceia se assemelha ao sacramento atual? Lembre às crianças que Jesus partiu o pão, abençoou e passou o pão e o vinho e que os portadores do sacerdócio fazem a mesma coisa hoje em dia. Sugere-se que você aproveite esta oportunidade para ajudar os meninos da turma a compreenderem que quando receberem o Sacerdócio Aarônico, estarão recebendo a autoridade para representar Cristo no sacramento.

Caso alguma criança pergunte por que utilizamos água em vez de vinho no sacramento, cite Doutrina e Convênios 27:1–2 para a classe.

- Peça às crianças que leiam Doutrina e Convênios 20:77, 79. O que são essas duas escrituras? Diga que Jesus revelou as palavras das orações sacramentais e que os sacerdotes recebem a instrução de lê-las conforme estão em Doutrina e Convênios.
- Quando dizemos “amém” às orações sacramentais e tomamos o sacramento, o que prometemos fazer? O que o Senhor nos promete em troca? Por que é importante que sempre nos lembremos de Jesus? O que vocês podem fazer para sempre se lembrarem do Salvador? (Ver atividade complementar 3.)

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Recapitule o convênio batismal na lição 6. Diga que nas promessas das orações sacramentais, estamos renovando o convênio batismal. Sugere-se que você mostre os seguintes cartazes.

Eu prometo
 tomar sobre mim o nome de Jesus Cristo.
 sempre lembrar-me Dele.
 obedecer aos Seus mandamentos.

O Senhor promete-me que
 terei sempre comigo o Seu Espírito.

2. Pergunte às crianças se receberam o nome que têm por alguma razão específica. Peça que as crianças que receberam o nome de alguém falem de como é ter o nome dessa pessoa. Peça às crianças que tenham o sobrenome diferente para dizer como é ter esse sobrenome. Depois, fale às crianças a respeito do que significa tomar sobre nós o nome de Cristo, quando nos tornamos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ajude as crianças a compreenderem que, sendo membros da Igreja, nossos atos devem ser adequados a um seguidor de Jesus Cristo.

3. Peça à turma que faça uma relação de como podem lembrar-se de Jesus durante o sacramento e a vida diária. As sugestões podem incluir:

Durante o Sacramento:

Pensar em como Ele sofreu e morreu por nós.

Pensar na letra do hino sacramental.

Pensar nas histórias da vida de Jesus. (Peça que as crianças dêem sugestões de histórias.)

Pensar em algum ensinamento de Jesus que queiram começar a viver ou aplicar melhor.

Pensar no convênio batismal.

Na vida diária:

Orar ao Pai Celestial em nome de Jesus Cristo todos os dias.

Obedecer aos pais.

Ser gentil com os membros da família.

Ler as escrituras.

Obedecer os mandamentos.

Ser reverentes em lugares sagrados.

Ajudar a quem precisa.

Freqüentar as reuniões da Igreja.

Sugere-se que você peça à cada criança que escreva essas coisas em um papel e, durante a semana, use-o como um lembrete.

4. Discuta o propósito dos hinos sacramentais com as crianças, fazendo-lhes estas perguntas:

- Por que cantamos um hino antes que o sacramento seja abençoado?
- A respeito de quem fala o hino sacramental?

Incentive as crianças a escutarem a letra do hino sacramental todas as semanas. Sugere-se que você cante um hino sacramental com a turma ou toque uma fita para que todos ouçam e pensem em Jesus. Você poderia utilizar “Só por em Ti, Jesus, Pensar”. (*Hinos*, nº 84) Sugere-se também que você peça que esse hino seja cantado como hino sacramental na próxima reunião.

4. Cante ou leia “Lembrando a Morte de Jesus”. (*Hinos*, nº 111)

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de Jesus Cristo e do amor que tem a cada um de nós. Saliente que lembrar-nos Dele ajuda-nos a fazer escolhas corretas para podermos voltar a estar com Ele. Incentive as crianças a pensarem no Salvador todas as semanas, ao tomarem o sacramento, e a prometerem que viverão corretamente.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Marcos 14:12–26 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo no Getsêmani

Lição
30

Propósito	Ajudar as crianças a amarem o Redentor Jesus Cristo pelo sacrifício e expiação que fez por seus pecados.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 26:36–46; Lucas 22:40–46; João 3:16, 15:12–13; Mosias 3:7 e Doutrina e Convênios 19:15–18. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: 2 Néfi 9:21–22, Alma 34:9, Doutrina e Convênios 76:41–42 e <i>Princípios do Evangelho</i>, capítulo 12.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Cartazes com os dizeres:<p>O que é a Expiação? Por que precisamos da Expiação? Todos morreremos. Todos pecamos. Jesus Cristo é nosso Salvador e Redentor. Ele não tem pecados. Ele tem poder sobre a morte.</p>c. Gravura 7–1: Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240], gravura 7–30: Jesus Orando no Getsêmani [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 227].
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração. Pergunte às crianças se alguma gostaria de dizer à classe como a lição da semana passada a ajudou a melhorar sua atitude de adoração durante o sacramento.
Atividade Motivadora	Peça às crianças que imaginem uma situação semelhante à seguinte (descreva a situação de modo a torná-la o mais real possível): Finjam que sua família está visitando um parente. Vocês desobedecem seus pais e entram em uma sala que lhes disseram para não entrar e por acidente quebram um objeto valioso. <ul style="list-style-type: none">• Como vocês se sentiriam?• O que vocês diriam ao dono?• O que fariam para substituir o que quebraram?• O que fariam se não tivessem dinheiro suficiente para comprar outro objeto igual? Como pagariam?

Diga que o pai os ajudará por que os ama. Ele lhes dirá que, se estiverem verdadeiramente arrependidos, forem obedientes e derem o que puderem em pagamento, irá ajudá-los, pagando a diferença.

- Como vocês se sentiriam? Teriam conseguido pagar sozinhos? O que sentiriam com relação ao fato de seu pai ajudá-los?

Explique-lhes que por termos escolhido nascer na Terra, todos precisamos de ajuda para voltarmos à presença do Pai Celestial.

Ajude as crianças a compreenderem que por nos amarem, o Pai Celestial e Jesus Cristo fizeram um plano para nos ajudarem a fazer algo que não podemos fazer por nós mesmos. Esta lição fala sobre parte desse plano: fala do grande sacrifício que Jesus Cristo fez para pagar por nossos pecados e vencer a morte. Esse sacrifício é chamado de Expição. Mostre a gravura “Jesus o Cristo”.

Breve Recapitulação

Peça que as crianças repitam a terceira regra de fé. Depois peça-lhes que recapitem o propósito de nossa vida na Terra e o motivo pelo qual a Expição é necessária para nossa salvação. Como auxílio para essa revisão, utilize os cartazes com as frases da seção “Preparação”.

“O que é Expição?” (A Expição é o sacrifício voluntário que Jesus Cristo fez por nossos pecados, dando a vida na cruz e vencendo a morte.)

Por que precisamos da Expição? (Lembre o plano do Pai Celestial às crianças. Escolhemos vir à Terra e tornarmo-nos mortais. Nosso corpo físico morrerá um dia.)

“Todos morreremos.” (Precisamos de um Salvador para nos resgatar da morte física e tornar a ressurreição possível.)

“Todos pecamos.” (O pecado faz com que sejamos indignos de voltar à presença do Pai Celestial. Precisamos de um Redentor que pague por nossos pecados se nos arrependermos.)

“Jesus Cristo é nosso Salvador e Redentor.” (Saliente que Jesus Cristo Se ofereceu para ser nosso Salvador e Redentor; Ele estava disposto a dar a vida por nós.)

“Ele não tem pecado.” (Por ser perfeito, Jesus Cristo é a única pessoa que poderia ser nosso Salvador e Redentor.)

“Ele tem poder sobre a morte.” (Por não ter pecado e ser o Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo tem poder sobre a morte.)

Leia João 13:16 com a turma. Convide as crianças a falarem do que sentem com relação ao fato de o Pai Celestial e Jesus Cristo terem providenciado esse plano maravilhoso para nós. Fale do amor que sente pelo Pai Celestial e Jesus e diga o quanto deseja voltar a viver com Eles um dia.

História das Escrituras

Mostre a gravura “Jesus Orando no Getsêmani”. Ensine a história de Jesus no Getsêmani, de acordo com Mateus 26:36–46; Lucas 22:40–46 e Doutrina e Convênios 19:16–18. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Diga que Jesus compreendia a missão que tinha e sabia que chegara o momento em que deveria passar por intensa agonia e dor para pagar pelos pecados do mundo.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que Jesus disse na oração que fez ao Pai Celestial no Jardim do Getsêmani? (Mateus 26:39, 42, 44) Por que Jesus estava disposto a submeter-se ao plano do Pai Celestial, apesar de ter de passar por um sofrimento tão horrível? (Ele amava Seu Pai e a nós.)
- O que aconteceu a Jesus enquanto orava no Jardim do Getsêmani? (Lucas 22:44; Mosias 3:7) Quem apareceu para fortalecer Jesus? (Lucas 22:43)
- Por quem Jesus sofreu no Jardim do Getsêmani? (D&C 19:16) Ajude as crianças a compreenderem que Jesus também sofreu na cruz, mas que sofreu ainda mais no Jardim do Getsêmani, quando sagrou por todos os poros.

Leia esta citação do Élder Marion G. Romney: “O Salvador (...) pagou a dívida de meus pecados. Pagou a dívida de seus pecados e dos pecados de cada alma que já viveu, vive ou ainda viverá na mortalidade na Terra.” (*Improvement Era*, dezembro de 1953, pp. 942–943.)

- Quão intenso foi o sofrimento de Jesus? (D&C 19:18)
- Por que Jesus estava disposto a passar por isso? (João 15:12–13) Como vocês se sentem por saber que Jesus sofreu por seus pecados e os expiou? Como podemos demonstrar a Jesus que somos gratos pela Expição?
- O que devemos fazer para que o sacrifício de Cristo pague por nossos pecados? (Arrependê-nos, ser batizados e guardar o convênio batismal.) Como o sacrifício expiatório de Jesus nos permite voltar à presença do Pai Celestial? O que acontecerá se não nos arrependermos? (D&C 19:15–17)

Ajude as crianças a compreenderem que aceitamos o sacrifício expiatório de Cristo quando nos arrependemos de nossos pecados, somos batizados, recebemos o dom do Espírito Santo e obedecemos aos mandamentos de Jesus. Quando fazemos essas coisas, somos perdoados e purificados do pecado para podermos viver para sempre com o Pai Celestial.

Regra de Fé

Recapitule, discuta e ajude as crianças a memorizarem a terceira regra de fé.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Prepare uma lista de escrituras semelhante à seguinte. (Se preferir faça a lista no quadro.) Em outra coluna, relacione a mensagem de cada escritura. Misture as referências para que não fiquem ao lado da mensagem a que correspondem. Peça a uma criança que procure uma escritura, descubra qual é sua mensagem e trace uma linha ligando a referência à mensagem correspondente. Deixe que cada criança tenha sua vez.

Mateus 16:21 (O sacrifício de Jesus era necessário.)

João 3:16 (Jesus veio à Terra por que o Pai Celestial e Ele nos amam.)

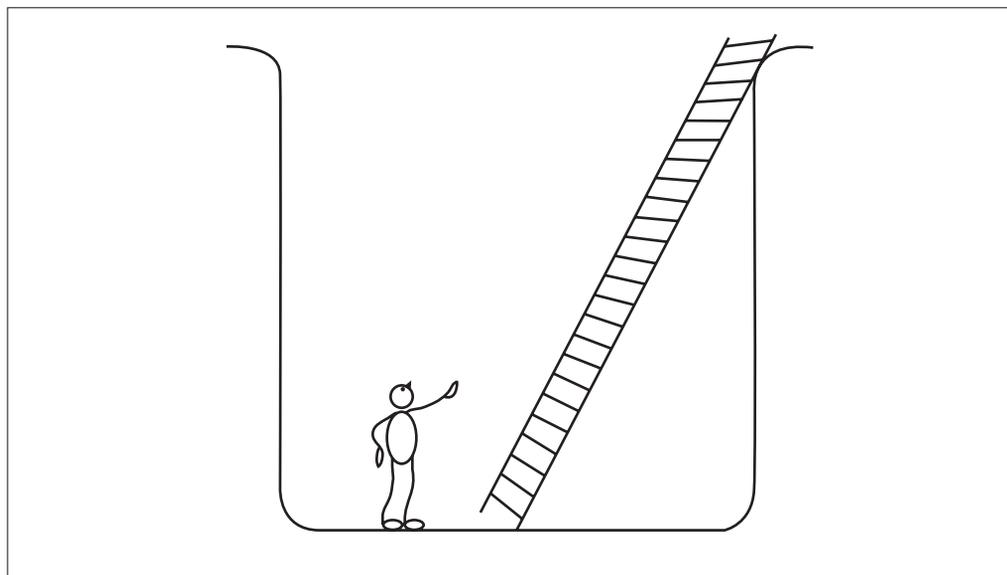
João 10:17–18 (Jesus tem poder para dar Sua vida e tornar a tomá-La.)

I Pedro 1:19–20 (Jesus foi escolhido no céu para ser nosso Salvador.)

I João 1:7 (O sacrifício expiatório de Jesus Cristo nos purifica do pecado se nos arrependermos.)

Doutrina e Convênios 20:29 (Só seremos salvos no reino de Deus, se nos arrependermos de nossos pecados, acreditarmos em Jesus Cristo e formos batizados.)

2. Conte esta história às crianças, utilizando o gráfico como preferir:



Um homem que estava andando pela estrada caiu em um buraco fundo demais para que conseguisse sair sozinho. Apesar de tudo o que fez, ele não conseguiu sair. O homem pediu ajuda e ficou contente quando uma pessoa bondosa que passava baixou uma escada para dentro do buraco. Com isso, conseguiu sair do buraco e recuperar a liberdade.

Nós somos como o homem do buraco. O pecado é como cair no buraco: não podemos nos livrar sozinhos. Assim como a pessoa bondosa que passava ouviu o pedido de socorro do homem, o Pai Celestial enviou Seu Filho Unigênito para proporcionar-nos um meio de escapar. O sacrifício expiatório de Jesus Cristo é comparável à escada que foi baixada: fornece o meio para escaparmos. Temos que nos arrepender de nossos pecados e obedecer aos princípios e ordenanças do evangelho para sair do pecado e fazer com que a Expição tenha efeito em nossa vida, do mesmo modo que o homem que estava no buraco teve de subir a escada para sair do buraco. Assim, depois de fazermos tudo o que pudermos, a Expição torna possível nos tornarmos dignos de voltar à presença do Pai Celestial.

3. Leia Mosias 14:3–5 e Alma 7:11–12. Discuta como, por intermédio do Sacrifício Expiatório, Jesus Cristo não somente sofreu por nossos pecados, mas também por nossas dores, doenças e tristezas. Ele compreende perfeitamente tudo o que passamos e sofremos na Terra. Por meio de Seu amor e compaixão, Ele irá ajudar-nos em nossos problemas e dificuldades.
4. Ajude as crianças a memorizarem João 3:16.
5. Cante ou leia “Assombro me Causa” (*Hinos*, nº 112).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que Jesus Cristo é o nosso Salvador e Redentor. Fale do amor que tem a Jesus e ao Pai Celestial e da gratidão que sente por terem proporcionado um meio para vencermos o pecado e a morte e vivermos com Eles novamente.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 26:36–46 e Doutrina e Convênios 19:16–18 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Jesus Cristo é Traído, Preso e Julgado

Lição
31

Propósito	Fortalecer, em todas as crianças, o comprometimento de serem valentes no testemunho de Jesus Cristo.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 26:14–16, 47–27:31 e Lucas 22:47–23:25. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.3. Escreva cada uma destas palavras e frases em um cartão: <i>Filho de Deus, Redentor, divino, perfeito, Todo-Poderoso, Salvador, amoroso, Criador, Mestre, cuspiram Nele, traído, acusado falsamente, esbofetado, açoitado (chicoteado), amarrado, escarnecido, coroadado com espinhos, condenado à morte.</i>4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Fita adesiva, ou outra coisa para prender os cartões.c. Gravura 7–31: A Traição de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 228], gravura 7–32: Pedro Nega a Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 229].
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Embaralhe os cartões que preparou e coloque-os sobre a mesa ou no chão, com a parte escrita para baixo. Explique às crianças que alguns dos cartões se referem a Jesus e outros se referem ao que Lhe fizeram no fim da vida. Peça que as crianças se revezem para escolher um cartão cada uma, lê-lo e colocá-lo em uma das duas pilhas. Na primeira, devem colocar os cartões com palavras que se referem a Jesus, na outra, devem colocar os que têm palavras que se referem ao que fizeram a Ele no fim da vida. Faça uma breve revisão das coisas que aconteceram no Jardim do Getsêmani e diga às crianças que nesta aula aprenderão sobre as coisas que aconteceram pouco depois de Jesus ter acabado de orar.
História das Escrituras	Ensine a história de quando Jesus foi traído, preso e julgado. (Mateus 26:14–16, 47–27:31 e Lucas 22:47–23:25) (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Peça às crianças que prestem atenção para reconhecerem as palavras que se referem ao que fizeram a Jesus. Ajude-as a compreender que Jesus tinha poder para defender-se desses maus-tratos, mas sabia que eram parte do sofrimento que teria de suportar para cumprir Sua missão na Terra e terminar o Sacrifício Expiatório. (Ver Mosias 15:5.)

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Quem traiu Jesus? (Mateus 26:14–16) Como Judas O traiu? (Mateus 26:48) O que aconteceu com Judas? (Mateus 27:3–5)
- Por que Jesus não permitiu que os Apóstolos O defendessem? (Mateus 26:51–54; Lucas 22:49–51) Que lição vocês acham que os discípulos aprenderam quando Jesus restaurou a orelha que foi cortada do homem? Em sua opinião, por que os Apóstolos fugiram, abandonando Jesus? (Mateus 26:56) O que vocês acham que poderiam ter feito se estivessem lá?
- Por que Jesus não respondeu às perguntas dos que O acusavam no julgamento? (Mateus 26:62–63; 27:12–14; Lucas 23:9) (Ver a atividade complementar 3.) Diga que Jesus respondeu quando Lhe perguntaram se Ele era o Cristo, o Filho de Deus ou o Rei dos Judeus. (Ver Mateus 26:63–64; 27:11) Saliente que Jesus não negou Sua identidade para tentar salvar-Se. Ele sabia que tinha de ser crucificado para terminar Sua missão na Terra.
- Retome a lista de palavras que descrevem o que fizeram a Jesus, utilizada na atividade motivadora. Em que vocês pensam quando lêem essas palavras? O que as coisas horríveis que fizeram a Jesus fazem vocês sentirem? Alguém já os tratou mal por vocês acreditarem em Jesus Cristo, ou por freqüentarem a Igreja? O que vocês fizeram?
- Quantas vezes Pedro negou conhecer Jesus? (Lucas 22:54–60) Em sua opinião, por que Pedro agiu assim? Como Pedro se sentiu quando se deu conta do que havia feito? (Lucas 22:61–62) Ajude as crianças a compreenderem que Pedro ainda não havia recebido o dom do Espírito Santo. Ele era um homem notável que viria a ser o Presidente da Igreja e a dar a vida por causa de seu testemunho. Como podemos ser valentes no testemunho que temos de Jesus Cristo, a despeito das dificuldades que enfrentamos? (Ver a atividade complementar 5.)

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça que cada criança diga uma das qualidades ou atributos de Jesus que prefere.
2. Recapitule a primeira e a terceira regras de fé. Ajude as crianças a compreenderem que essas regras de fé nos lembram da divindade de Jesus Cristo e da importância de Sua missão.
3. Escreva estes nomes em cartazes: *Caifás*, *Pilatos* e *Herodes*. Dê as placas a três crianças e diga que cada um desses governantes tem uma responsabilidade diferente no país. Peça que os “governantes” fiquem de pé em diferentes partes da sala e para as outras crianças irem até eles enquanto os três lêem as seguintes falas. Outra opção é pedir que as três crianças fiquem de frente para a turma e cada uma leia sua fala:

Caifás: Meu nome é Caifás. Sou o sumo sacerdote dos judeus, o que significa que sou o líder religioso dos judeus. Eu queria matar Jesus, mas tinha de conseguir a aprovação do chefe romano, portanto enviei-O a Pilatos.

Pilatos: Meu nome é Pôncio Pilatos. Sou o presidente romano, o que quer dizer que sou o líder político da Judéia. Os judeus querem que eu condene Jesus à morte, mas não achei nenhuma culpa Nele e enviei-O a Herodes.

Herodes: Meu nome é Herodes. Sou judeu e os romanos colocaram-me como rei da Galiléia. Pilatos mandou Jesus a mim porque sou o rei da região da Judéia em que Jesus foi criado. Ouvi falar Dele e queria vê-Lo fazer um milagre, mas Ele recusou-Se a falar comigo e responder minhas perguntas. Mandei-O de volta para Pilatos.

Pilatos: Continuei não vendo motivos para condenar esse homem à morte, mas o povo insistiu. Enfim, desisti de tentar dizer ao povo que não achei culpa alguma em Jesus, e deixei que fosse levado para ser crucificado.

Depois que as três crianças tiverem voltado para o lugar, fale sobre como Jesus deve ter-Se sentido por ter de ir a cada um desses homens e ser interrogado.

4. Prepare papéis com algumas situações, como as seguintes, que, para as crianças, poderiam ser difíceis de enfrentar. (Utilize situações que sejam adequadas à sua turma.)

Zombam de você, por você ir à igreja.

Tentam convencê-lo a experimentar drogas ou a fumar um cigarro.

Você vê um colega de escola fazer algo ruim para outra criança.

Seus amigos que não são da Igreja, pedem-lhe que explique em que acredita.

Um colega de escola pede-lhe que minta para evitar que ele fique em uma situação difícil.

Peça que as crianças se revezem pegando os papéis e lendo-os. Deixe que a turma discuta cada situação e decida qual seria a coisa certa a fazer. Saliente que, às vezes, é difícil ser valente no testemunho de Jesus Cristo, mas que receberemos muitas bênçãos se o fizermos.

5. Dê a cada criança um ou dois dos cartões com palavras que descrevam Jesus. (Se preferir, utilize outras palavras ou frases que descrevam Jesus.) Peça às crianças que digam em que pensam quando lêem as palavras escritas no cartão, ou cartões, que receberam. Peça-lhes que decidam consigo mesmas se sabem verdadeiramente que Jesus é o Filho de Deus, o Salvador e Redentor. Peça às crianças que falem que bênçãos receberam por saber essas coisas e ter um testemunho de Jesus Cristo.

6. Cante com as crianças, ou convide alguém para cantar para a classe "Cantemos Todos a Jesus". (*Hinos*, nº 105)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da divindade de Jesus Cristo e fale às crianças da importância que esse testemunho tem para você. Diga que é grato por Jesus estar disposto a sofrer e morrer para que pudéssemos ressuscitar e ter a vida eterna.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 26:47–54 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

A Crucificação e o Sepultamento de Jesus Cristo

Propósito

Fortalecer o testemunho das crianças de que voltaremos a viver, graças a Jesus ter morrido por nós.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 27:32–56; Lucas 23:26–56 e João 10:17–18; 19:13–42. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura Adicional: Marcos 15:20–47.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Um Exemplar do Livro de Mórmon.
 - c. Gravura 7–33: A Crucificação [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 230], gravura 7–34: O Sepultamento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 231], gravura 7–35: O Sepulcro de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 232]

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Conte esta história às crianças:

Em um dia frio de inverno, um avião colidiu com uma ponte de Washington, D. C., e mergulhou no gélido rio Potomac. Muitas pessoas morreram, mas seis se seguraram à cauda do avião e alguns homens, de um helicóptero, lançaram-lhes um salva-vidas. A água estava muito fria e era difícil segurar-se ao avião. As pessoas estavam com medo de morrer antes que chegasse sua vez de agarrar-se ao salva-vidas e serem levados para um lugar seguro.

Toda vez que a equipe de resgate baixava o salva-vidas para certo homem, ele o passava para que outra pessoa fosse salva primeiro. Continuou agindo assim até todos os outros serem salvos, mas não conseguiu segurar-se por mais tempo. Quando o helicóptero voltou para pegá-lo, ele havia escorregado para dentro d'água. Morreu antes que alguém pudesse salvá-lo.

- Em sua opinião, por que o homem sempre passava o salva-vidas para outra pessoa? Como vocês se sentiriam se fossem uma das pessoas que o homem salvou?

Fale do que sente a respeito da coragem e do amor que é necessário para que uma pessoa dê a vida por outras, como fez esse homem.

Explique às crianças que com esta lição aprenderão a respeito da dor e do sofrimento pelos quais Jesus passou na cruz. De livre e espontânea vontade, Ele deu a vida para que todas as pessoas que já viveram ou ainda viverão, graças a Seu grande amor por nós, tornem a viver.

Breve Revisão

Lembre às crianças da situação em que Adão e Eva colocaram a si mesmos e a sua posteridade quando comeram do fruto proibido no Jardim do Éden. Graças à transgressão de Adão e Eva, o corpo que tinham tornou-se mortal. Isso quer dizer que o corpo deles um dia morreria. Sendo descendentes de Adão e Eva, nós também estamos sujeitos à morte.

Testifique-lhes que a morte física é parte do plano do Pai Celestial, que, em Sua grande misericórdia, enviou Seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para vencer à morte. Por intermédio da morte e ressurreição de Cristo, todos fomos resgatados da morte física. Morreremos, mas ressuscitaremos. (Ver João 3:16–17; Helamã 14:15.)

Faça uma breve revisão do sofrimento, traição, prisão e julgamento de Jesus, conforme aparecem nas lições anteriores.

História das Escrituras

Ensine a história da crucificação e do sepultamento de Jesus de acordo com Mateus 27:32–66. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ver também Lucas 23:34, 39–43 e João 19:19–22, 25–27, 34, 39. Mostre as gravuras no momento adequado.

Sugere-se que você utilize esta lista para ajudá-lo a ensinar os tópicos da lição:

1. Simão, um cireneu, levou a cruz de Jesus. (Mateus 27:32)
2. Jesus foi colocado na cruz entre dois ladrões. (Mateus 27:33–38; Lucas 23:32–33)
3. Pilatos escreveu um título e colocou-o na cruz. (João 19:19–22)
4. Jesus foi ridicularizado. (Mateus 27:39–44)
5. Jesus falou com o ladrão. (Lucas 23:39–43)
6. Jesus pediu que João cuidasse de Sua mãe. (João 19:25–27)
7. A terra foi dominada por trevas. (Mateus 27:45–46)
8. Jesus Cristo morreu. (Mateus 27:50–56) Os soldados romanos furam-Lhe o lado. (João 19:34)
9. Colocaram o corpo de Jesus em um sepulcro. (Mateus 27:57–61; João 19:38–42)
10. Manda-se que guardas vigiem o sepulcro. (Mateus 27:62–66)

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Depois do julgamento de Jesus, o que fez Pilatos? (Mateus 27:26) O que *açoitar* quer dizer? (chicotear) O que quer dizer *crucificar*? (Matar uma pessoa pregando ou amarrando-lhe as mãos e os pés a uma cruz.) Diga que a crucificação era uma morte lenta e dolorosa normalmente reservada aos escravos e criminosos da camada mais baixa da sociedade.
- Quais são os dois nomes pelos quais o lugar onde Jesus foi crucificado é conhecido? (Mateus 27:33; Lucas 23:33)
- Com quem Jesus foi crucificado? (Mateus 27:38; Lucas 23:33)
- O que os soldados deram para Jesus beber? (Mateus 27:34) Diga que o

vinagre e o fel eram dados como um remédio para ajudar a amortecer os sentidos ou aliviar a dor. Ajude as crianças a compreenderem que Jesus Se recusou a beber essa mistura por que queria estar plenamente consciente enquanto terminava a Expição.

- A quem Jesus pediu que o Pai Celestial perdoasse? (Lucas 23:34) Em sua opinião, por que era importante que Jesus perdoasse os soldados? Por que é importante que estejamos dispostos a perdoar? Em que somos abençoados quando perdoamos os outros?
- Citem algumas das pessoas que zombaram de Jesus e O insultaram quando Ele estava na cruz. (Mateus 27:39–44) Citem algumas das coisas que elas Lhe disseram. O que Jesus respondeu? (1 Néfi 19:9) O que devemos responder quando as pessoas nos dizem coisas ruins?
- Qual foi a reação que os ladrões tiveram com relação a Jesus? (Lucas 23:39–43) O que disse o segundo ladrão que demonstrou que estava começando a se arrepender? (Lucas 23:40–42) Qual foi a resposta de Jesus? (Lucas 23:43)
- Enquanto estava sofrendo na cruz, como Jesus demonstrou que amava muito Sua mãe? (João 19:25–27) O que isso nos ensina a respeito de Jesus?
- Por quanto tempo houve escuridão na terra? (Mateus 27:45) O que Jesus exclamou? (Mateus 27:46) Era verdade que Deus havia abandonado Seu Filho? Diga que o Pai Celestial havia afastado o Seu Espírito por algum tempo para que Jesus completasse a vitória sobre o pecado e a morte por Si mesmo.
- O que significa dizer que Jesus “rendeu o espírito”? (O único meio de Jesus morrer era deixar que Seu espírito saísse do corpo. Essa escritura confirma que Ele deu a vida voluntariamente: ela não Lhe foi tirada.) Peça que as crianças leiam João 10:17–18. Em sua opinião, por que Jesus estava disposto a dar Sua vida?
- Que milagres aconteceram no momento da morte de Jesus? (Mateus 27:51–53) O que disse o centurião (que é um oficial do exército romano) quando viu o que aconteceu? (Mateus 27:54)
- Quem era José de Arimatéia? (Mateus 27:57) O que ele fez? (Mateus 27:58–60)
- O que os fariseus pediram que Pilatos fizesse? (Mateus 27:62–66) Por que queriam que o sepulcro fosse vigiado? Por que o que fizeram não teve nenhum efeito? O que isso nos ensina a respeito do poder do homem e do poder do Senhor?

Resumo e Debate

Sugere-se que você utilize estas perguntas para ajudar as crianças a compreenderem a relação entre a transgressão de Adão e Eva e a necessidade de um Salvador.

- Em que Adão e Eva transgrediram um dos mandamentos que o Pai Celestial lhes deu no Jardim do Éden? (Comeram do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.) Em que essa transgressão resultou? (Eles tiveram que sair do jardim, tornaram-se mortais e passaram a ser capazes de ter filhos. Tornaram-se sujeitos à morte, bem como todos os seus descendentes. Essas coisas faziam parte do plano do Pai Celestial.)
- Quando morremos, o que acontece com o nosso corpo? (O espírito sai do corpo e vai para o mundo espiritual. O corpo, sem vida por não ter o espírito, normalmente é enterrado.) O que poderíamos fazer para reunir nosso corpo ao nosso espírito? (Nada, pois somos mortais, não temos o poder de reunir nosso

corpo a nosso espírito sozinhos.)

- Quem possibilitou que saíssemos dessa situação desesperadora? Por que Jesus era o único que poderia nos salvar? (Ele não tinha pecados, na carne, era o Filho Unigênito do Pai Celestial e tinha poder sobre a morte.) O que vocês sentem por saberem que há alguém que pode ajudá-los e à sua família a ressuscitarem?

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Faça uma relação das seguintes escrituras no quadro-negro. Diga às crianças que em cada escritura existe uma das afirmações que Jesus fez quando estava na cruz. Peça que as crianças leiam as afirmações e digam que poder ou traço de caráter contribuíram para que Jesus dissesse essas coisas.

Lucas 23:34 (Ele era misericordioso e generoso.)

Lucas 23:43 (Tinha o poder de predizer o futuro.)

João 19:26–27 (Amava e preocupava-Se com a mãe.)

Mateus 27:46 (Demonstrou que dependia de Seu Pai.)

Lucas 23:46 (Era obediente à vontade do Pai Celestial.)

João 19:30 (Ele cumprira Seu papel no plano do Pai Celestial.)

2. No quadro, faça uma relação com os seguintes nomes de pessoas ou grupos que são mencionados no relato da morte e sepultamento de Jesus. Pergunte às crianças o que elas lembram a respeito de cada pessoa ou grupo. Ajude-as a identificarem o papel de cada um.

Jesus Cristo

Pilatos

Simão, o cireneu

Os soldados

As pessoas que zombavam de Jesus

Os dois ladrões

Maria, a mãe de Jesus

João, o amado

O centurião

José de Arimatéia

3. Discuta a terceira regra de fé e ajude as crianças a memorizá-la.
4. Cante ou leia “Jesus da Morte Ressurgiu?” (*Músicas para Crianças*, p. 45.)

Conclusão

Testemunho

Fale de sua gratidão pelo sacrifício que Jesus fez por nós quando morreu na cruz. Preste testemunho de que ressuscitaremos e viveremos novamente, graças ao imenso amor que Ele tem por nós.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 27:34–50 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito Ajudar todas as crianças a compreenderem que Jesus Cristo ressurgiu dos mortos e que todos ressurgiremos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 27:52–53; 28:1–15; Lucas 24; João 20; Atos 1:3, 9–11 e I Coríntios 15:5–6, 22. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Marcos 16.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Cada uma das seguintes palavras ou frases escritas em um papel separado: *lençol, aromas, jardim, soldados, pedra.*
 - c. Gravura 7–35: O Sepulcro de Jesus, gravura 7–36: Maria e o Senhor Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 233], gravura 7–37: Jesus Cristo Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 239]

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora Convide uma criança para fazer a primeira oração. Coloque os papéis citados na seção “Preparação” em uma vasilha e deixe que as crianças, alternadamente, peguem um. Peça a cada uma que fale do que está escrito e pergunte-lhe se sabe dizer como a palavra ou frase se aplica ao sepultamento de Jesus. Utilize um número de frases ou palavras que permita que todas as crianças tirem um papel.

Peça-lhes que imaginem que é bem cedo, na manhã do domingo que seguiu-se à crucificação e sepultamento de Jesus. Peça-lhes que façam de conta que estão entre os discípulos que choram a morte de Jesus. Eles pensavam que Jesus os salvaria do domínio romano e fundaria um reino de poder e glória na Terra, mas Ele havia morrido. Diga às crianças que vocês falarão do que aconteceu nessa manhã de domingo em Jerusalém.

História das Escrituras Ensine a história da ressurreição de Jesus conforme encontrada em Mateus 27:52–53, 28:1–15; Lucas 24 e João 20. Mostre as gravuras no momento oportuno. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique às crianças que apesar de Jesus muitas vezes ter dito aos discípulos que voltaria a viver depois que morresse, eles não entenderam verdadeiramente o que Ele quis dizer. Até então, nunca ninguém havia ressuscitado e eles não compreendiam como Jesus viveria novamente. Foi difícil para os discípulos compreenderem o que havia acontecido, mesmo quando anjos lhes disseram que Jesus havia ressurgido dos mortos e quando viram o Senhor ressurreto.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Por que Maria Madalena e as outras mulheres foram ao sepulcro na manhã de domingo? (Marcos 16:1) Quem viram elas quando foram ao sepulcro? (Lucas 24:4) O que os anjos lhes disseram? (Lucas 24:5–6) O que quer dizer ressuscitar? (O espírito reúne-se ao corpo de carne e ossos e nunca mais separa-se dele.)
- O que as mulheres fizeram depois que viram o túmulo vazio? (Lucas 24:8–12) Por que os discípulos não acreditaram no que elas disseram que os anjos lhes falaram? (Lucas 24:11; João 20:9) O que vocês acham que teriam pensado se fossem um dos discípulos e escutassem uma notícia dessas?
- O que Pedro e o outro discípulo encontraram quando foram ao sepulcro? (João 20:3–7. Diga que “o outro discípulo” provavelmente era João.) Por que eles acreditaram que Jesus Cristo havia ressuscitado? (João 20:8)
- Por que Maria continuou triste, mesmo depois de os anjos dizerem a ela que Jesus havia ressuscitado? (João 20:11–13) Que acontecimento ajudou Maria a saber que Jesus havia ressuscitado? (João 20:14–16) Por que Jesus disse a ela que não O tocasse? (João 20:17)

Quem mais ressuscitou no dia da ressurreição de Jesus? (Mateus 27:52–53) Da sua família, quem ressuscitará? Quem mais ressuscitará? (I Coríntios 15:22)

- Qual foi a história que os príncipes dos sacerdotes inventaram para explicar o fato de o sepulcro estar vazio? (Mateus 28:11–15) Por que os soldados concordaram em contar essa história, apesar de terem visto os anjos? (Mateus 28:12, 15)
- Quem andou com os discípulos no caminho para a cidade de Emaús no dia em que Jesus ressuscitou? (Lucas 24:13–16) Do que os três homens falavam enquanto andavam? (Lucas 24:17–27) O que esses discípulos sentiram enquanto falavam com Jesus? (Lucas 24:32) O que fez com que o coração deles ardesse? (O Espírito Santo.) Falem de ocasiões em que vocês ou os membros de sua família foram tocados pelo Espírito.
- O que Jesus fez na noite do dia em que ressuscitou? (Lucas 24:36–48) Por que os discípulos estavam com a porta fechada quando Jesus lhes apareceu? (João 20:19) Qual foi a reação dos discípulos quando viram Jesus? (Lucas 24:37) O que Jesus fez para provar a eles que havia ressuscitado? O que os discípulos aprenderam a respeito do corpo ressurreto? (Lucas 24:39–43)
- Por que Tomé não acreditou que Jesus havia ressuscitado? (João 20:24–25) Quanto tempo se passou até que Tomé visse Jesus? (João 20:26) O que Jesus disse a Tomé quando apareceu a ele? (João 20:29) Falem de coisas que fortalecem o testemunho que vocês têm de que Jesus ressuscitou.
- A que outras pessoas Jesus apareceu depois da ressurreição? (Mateus 28:9; I Coríntios 15:6) (Sugere-se que você utilize a atividade complementar 1 para recapitular todas as aparições de Jesus após a ressurreição.)
- Por quanto tempo Jesus permaneceu com os apóstolos depois da ressurreição? (Atos 1:3)

- De que forma Jesus ascendeu aos céus? (Atos 1:9–11) Quem surgiu para explicar às pessoas o que havia acontecido? O que aprendemos a respeito da segunda vinda de Jesus por intermédio desse relato?

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Dê uma das seguintes pistas à cada criança e peça-lhe que a leia para a classe. Peça aos alunos que adivinhem a resposta à pergunta incluída na pista. Se não souberem a resposta, peça à criança que fez a pergunta que dê a referência para que as outras encontrem a resposta nas escrituras.

Sou a primeira pessoa a quem Jesus apareceu após a ressurreição. Quem sou eu? (Maria Madalena. João 20:1, 16)

Jesus mostrou-Se a nós, que tocamos Seus pés. Quem somos? (As outras mulheres. Mateus 28:5, 9)

Fui o primeiro Apóstolo a entrar no sepulcro vazio. Quem sou eu? (Pedro. João 20:6)

Sou o Apóstolo que correu com Pedro até o sepulcro vazio. Quando vi, acreditei que Jesus havia ressuscitado. Quem sou eu? (João. João 20:8)

Um amigo meu e eu andamos com Jesus no caminho de Emaús, mas não O reconhecemos. Quem sou eu? (Cléopas. Lucas 24:18)

Jesus apareceu a nós quando estávamos reunidos em uma sala cujas portas estavam fechadas. (Os discípulos. João 20:19)

Eu não estava com os outros Apóstolos na ocasião em que Jesus apareceu para eles pela primeira vez. Não acreditei que Jesus tivesse ressurgido dos mortos até que O vi com meus próprios olhos e apalpei as marcas dos cravos em Suas mãos e pés. Quem sou eu? (Tomé. João 20:24)

Estávamos presentes quando os anjos retiraram a pedra da entrada. Os príncipes dos sacerdotes subornaram-nos para que mentíssemos quanto ao que vimos. Quem somos nós? (Os soldados romanos. Mateus 28:12)

2. Em uma coluna, no quadro, escreva palavras que descrevam o que os discípulos podem ter sentido no dia em que Jesus morreu. Por exemplo: *pesar, tristeza, sofrimento e desespero*. Peça que as crianças dêem sugestões de palavras que sejam opostas à essas, como, por exemplo, *felicidade, alegria, esperança e fé*, e escreva-as em outra coluna. Diga que esses sentimentos são o que, provavelmente, os discípulos sentiram quando souberam que Jesus havia ressuscitado. Discuta o significado que a esperança de ressuscitar tem para cada um de nós.
3. Se a presidência da Primária aprovar, em espírito de oração, escolha e convide um membro que tenha perdido um ente querido para falar às crianças o que a ressurreição significa para ele.
4. Cante ou leia “Jesus da Morte Ressurgiu?” (*Músicas para Crianças*, p. 45), “Ele Mandou Seu Filho” (*Músicas para Crianças*, p.20) ou “Eu Sei que Vive Meu Senhor” (*Hinos*, nº70).

Conclusão

Testemunho	Fale do que sente com relação à ressurreição do Salvador e da importância que ela tem para você. Preste testemunho de que o sofrimento de Jesus no jardim, Sua morte e ressurreição são os acontecimentos mais importantes da Terra.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Lucas 24 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito Ajudar as crianças a demonstrarem amor a Jesus Cristo, ajudando outras pessoas a compreenderem e viverem o evangelho.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude João 21:1–17 e Marcos 16:15. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Prepare uma ovelhinha recortada para cada uma das crianças matriculadas em sua classe (ver o modelo no final da lição) e escreva o nome de cada aluno em uma ovelha. (Em vez disso, você pode escrever o nome de cada criança em um papel.) Antes que a aula comece, espalhe os recortes pela sala, de modo que as crianças os vejam.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–38: Jesus e os Pescadores [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 210]

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Peça que as crianças olhem a sala e digam o que há de diferente. Diga-lhes que as ovelhas estão espalhadas e que cada criança pode ajudar a reuni-las, encontrando a ovelha em que o nome delas estiver escrito e trazendo-a para você. Se sobraem muitas ovelhas, diga que as mencionará mais adiante na lição.

Convide uma criança para fazer uma encenação com você. Chame a criança pelo nome e diga: “(Nome), você ama o nosso Salvador Jesus Cristo?” Depois da resposta, diga: “Apascenta Suas ovelhas”. Repita o nome da criança e a pergunta mais duas vezes, e, depois de cada uma, diga: “Apascenta as minhas ovelhas”. Pergunte à criança o que ela sentiu à medida em que você continuou repetindo a pergunta. Diga que Pedro passou por uma experiência semelhante com Jesus, depois da ressurreição.

História das
Escrituras

Ensine a história da aparição de Jesus aos discípulos junto ao mar de Tiberíades (ou seja, da Galiléia) de acordo com João 21:1–17. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Mostre a gravura no momento oportuno.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que Pedro e os outros discípulos estavam fazendo no mar de Tiberíades? (João 21:3) Os Apóstolos não tinham apanhado nenhum peixe, o que Jesus lhes disse que fizessem? (João 21:5–6) O que vocês acham que levou João a reconhecer Jesus quando a rede ficou cheia de peixes? (João 21:6–7) O que Pedro fez? (João 21:7) Em sua opinião, por que Pedro agiu assim? (Quando reconheceu Jesus, mal podia esperar para estar perto Dele.)
- O que Jesus perguntou a Pedro? (João 21:15) Em sua opinião, por que Jesus fez a mesma pergunta a Pedro três vezes? O que Pedro sentiu quando Jesus repetiu a mesma pergunta três vezes? (João 21:17) Que responsabilidades Pedro recebeu depois que Jesus morreu e ressuscitou?
- O que Jesus quis dizer com as palavras “apascenta as minhas ovelhas”? Quem são as ovelhas Dele? (Todos os filhos do Pai Celestial.) Com o que Jesus quer que Suas ovelhas sejam apascentadas? (Com as verdades do evangelho.) Jesus chamou Seus Apóstolos para fazerem o que? (Marcos 16:15)

Com este debate, ajude as crianças a compreenderem que Jesus tinha ordenado a Seus Apóstolos que pregassem o evangelho, e desejava que eles continuassem a Sua obra e não que voltassem a pescar. Nessa época, Pedro havia-se tornado o Presidente da Igreja e tinha a responsabilidade de chefiar a Igreja e orientar o trabalho de divulgar o evangelho de Jesus.

- Nós temos pastores que apascentem as ovelhas de Jesus? Quem são eles? (Ver a atividade complementar 2.)

Se ainda houver ovelhas espalhadas pela sala, peça a uma das crianças que as ajunte e leve-as para a frente. Diga que algumas dessas crianças cujos nomes estão escritos nas ovelhas podem estar precisando de um pastor que as ajude a apascentá-las no evangelho.

- De que forma podemos ser pastores e apascentar as ovelhas de Jesus? (Dando bons exemplos, visitando as pessoas que não costumam ir à aula e fazendo amizade com elas na escola, defendendo o evangelho e a Igreja, servindo aos necessitados, etc.) Como podemos ajudar nossos familiares e amigos a entender melhor os princípios do evangelho? Por que demonstramos o amor que sentimos por Jesus quando ajudamos aos outros?

Atividades**Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Escreva *Apascenta as Minhas Ovelhas* no alto de um cartaz grande, ou no quadro. Discuta com as crianças como podem demonstrar o amor que sentem por Jesus apascentando Suas ovelhas. Anote as sugestões que elas derem no quadro. Caso seja preciso, utilize estas idéias:

Dar um bom exemplo freqüentando a Igreja, não falando palavras sujas, obedecendo aos mandamentos, sendo honestos, orando, estudando as escrituras, aplicando na vida as coisas que aprendemos e obedecendo aos pais e às leis do país.

Prestar o testemunho aos membros e aos não-membros.

Ajudar os outros a escolherem o que é certo quando forem tentados.

Falar sobre o evangelho às pessoas que não o conhecem.

Orar e estudar as escrituras para achegarmo-nos mais ao Senhor.

Dê papel e lápis à cada criança e peça-lhes que escrevam: “Serei um bom pastor _____”. Peça às crianças que completem a frase escrevendo uma coisa que pretendem fazer para serem um bom pastor.

2. Faça, no quadro-negro, uma lista de alguns cargos da Igreja, como, por exemplo, bispo, professor, presidente de estaca, mestre familiar, professora visitante, missionário, profeta, apóstolo, presidente de Primária, etc. Peça a cada criança que escolha um dos cargos e diga de que forma a pessoa que o ocupa ajuda a apascentar as ovelhas do Salvador. Peça às crianças que falem de ocasiões em que professores, amigos ou familiares as ajudaram a aprender mais a respeito do evangelho. Sugere-se que você lhes conte uma experiência sua.
3. Escreva em papezinhos as seguintes situações ou outras semelhantes em que as crianças tenham a oportunidade de ajudar outras pessoas a se fortalecerem como membros da Igreja. Peça a uma criança que escolha um papel, leia-o silenciosamente e faça mímicas para representar a situação. Peça às outras crianças que adivinhem de que situação se trata e discutam o que fazer para apascentar as ovelhas de Jesus em uma situação como essa. Cada criança deve participar uma vez.

Algumas das crianças de sua classe estão perturbando as outras durante a aula.

Alguns de seus amigos querem ver um filme impróprio.

Um amigo insiste para que você pegue um doce da venda e saia sem pagar.

Num grupo com seus amigos, um quer que os outros tomem cerveja ou façam alguma outra coisa contrária à Palavra de Sabedoria.

4. Diga que normalmente surgem boas oportunidades de ajudar alguém a conhecer o evangelho, ou progredir no que diz respeito a ele, quando somos amigos dessa pessoa. Fale do que as crianças gostam em um amigo e de como elas podem desenvolver essas características.

Depois de ponderar e preparar-se, escreva um bilhete para cada criança falando das características que têm e que você admira. Cite as razões pelas quais você gostaria de ser amiga delas.

5. Peça às crianças que expliquem como estas escrituras se aplicam a nós atualmente:

Mateus 24:14

Mateus 28:19–20

Doutrina e Convênios 4:1–4

Doutrina e Convênios 15:6

Doutrina e Convênios 31:3–5

6. Cante ou leia “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80) ou “Eu Quero Ser como Cristo” (*Músicas para Crianças*, p. 40).

Conclusão

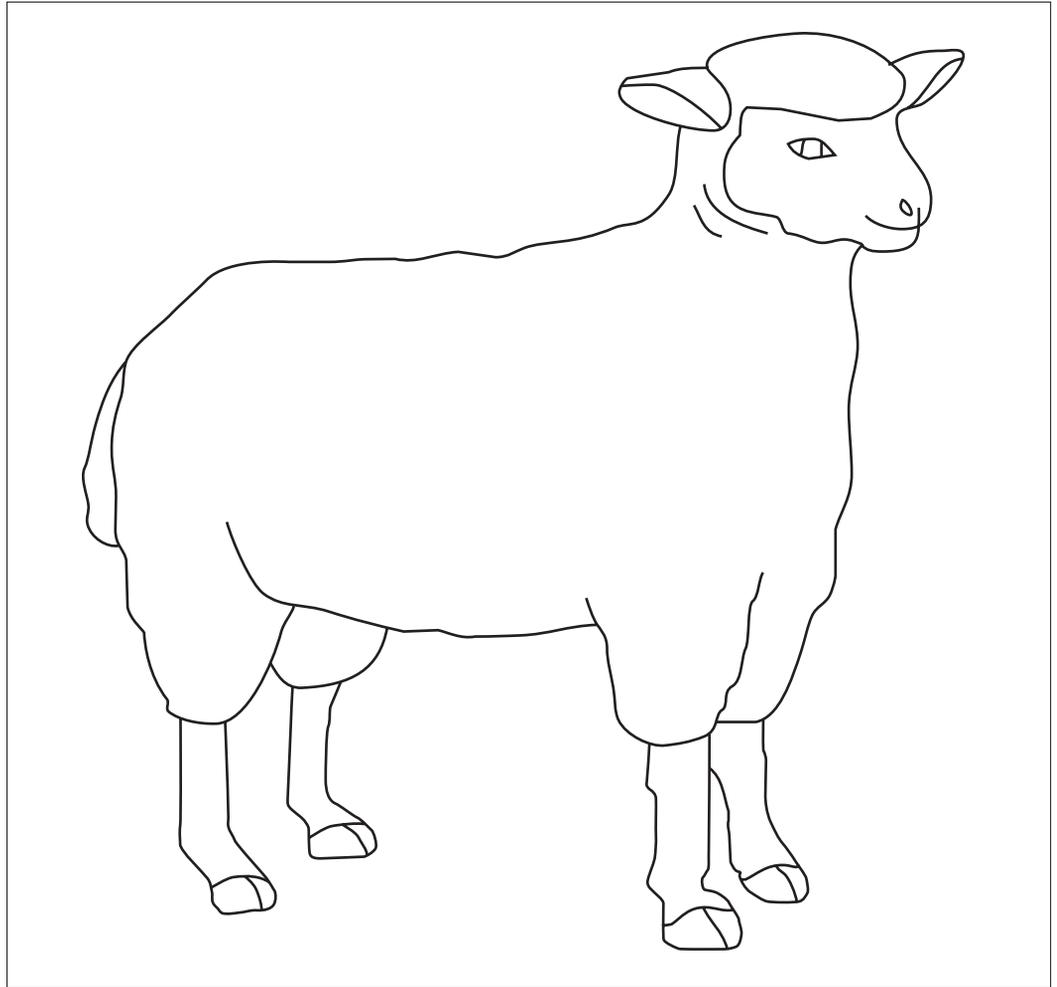
Testemunho

Preste testemunho de que por sermos membros da Igreja temos a responsabilidade de ajudar os outros a ficarem conhecendo o evangelho e a achegarem-se a Jesus Cristo. Fale a respeito do que sente quanto à possibilidade de conversar com elas a respeito do evangelho.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, João 21:1–17 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.



Apascenta as Minhas Ovelhas

Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem a missão de Jesus Cristo.

Observação para o professor: Esta lição dá uma visão geral da vida pré-mortal, mortal e pós-mortal de Jesus. Ela tem como objetivo ajudar as crianças a compreenderem melhor a missão de Jesus. Sendo assim, as perguntas são muito abrangentes e, no decorrer da discussão, o melhor a ser feito é ater-se aos pontos principais do ministério do Salvador, em vez de tentar entrar em detalhes.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Moisés 1:33, 39; 4:2; Lucas 24:27; João 3:16; 15:9–13; I Coríntios 10:4; Mosias 13:33; 3 Néfi 11:7–10; Éter 3:14; Doutrina e Convênios 138:30 e Joseph Smith — História 1:17. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura complementar: *Princípios do Evangelho*, capítulos 3, 11 e 43.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Papéis escritos. (Ver o quadro abaixo.)
 - c. gravura 7–1: Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240].

Observação: Sugere-se que durante esta aula você complete um cartaz semelhante ao quadro abaixo, ou que escreva seu conteúdo no quadro-negro. Mostre a frase “A Missão de Jesus Cristo” e, depois, os três títulos principais que estão lado a lado, logo abaixo dela. Para cada aspecto da missão de Jesus que discutir, peça que a criança cole um dos papéis escritos abaixo do título correto.

A Missão de Jesus Cristo		
A Vida Pré-Mortal de Cristo	A Vida Mortal de Cristo	A Vida de Cristo Após a Morte
Ofereceu-Se para ser o nosso Salvador	Ensinou o evangelho	Visitou o mundo espiritual
Criou a Terra	Curou os doentes	Ressuscitou
Era o Jeová do Velho Testamento	Organizou Sua Igreja	Visitou os nefitas
Fazia revelações aos profetas	Expuiu nossos pecados	Organizou Sua Igreja para nós por intermédio do Profeta Joseph Smith
	Morreu por nós	Faz revelações aos líderes da Igreja atualmente
		Ama e ajuda-nos
		Voltará

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

	Convide uma criança para fazer a primeira oração
Atividade Motivadora	Peça que as crianças citem o maior número possível de palavras que descrevam quem são, como, por exemplo, <i>filho, neto, aluno, jogador de futebol</i> , etc. No quadro, faça uma lista dessas palavras, em outra coluna, escreva (ou cole papéis em que estejam escritos) os nomes que se referem a Jesus (ver “Jesus Cristo” no Guia para Estudo das Escrituras) a começar dos menos comuns, tais como o <i>Juiz, a Rocha o Mediador</i> , e vá passando para os mais conhecidos, tais como <i>Salvador, Redentor, Criador</i> , etc. Peça que as crianças levantem a mão quando souberem a quem o nome se refere.
História das Escrituras	Mostre a figura de Jesus Cristo. Diga que Jesus fez muitas coisas maravilhosas por nós, não só enquanto estava na Terra, mas também antes de nascer, depois de morrer e de ressuscitar. Ajude as crianças a compreenderem que Jesus fez isso para cumprir o plano de salvação do Pai Celestial para nós. Ele é chamado plano de salvação porque por seu intermédio, e com a ajuda de Jesus, poderemos voltar para viver eternamente com o Pai Celestial e com Jesus. (Ver Moisés 1:39) Peça que as crianças leiam João 3:16 em voz alta. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
Debate	<p>Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Citem algumas das coisas que Jesus fez antes de nascer na Terra. • Quem se ofereceu para ser o nosso Salvador? Quando isso aconteceu? (Éter 3:14; Moisés 4:2) Quem decidiu que Jesus seria o nosso Salvador? (João 3:16; Abraão 3:27) • Quem criou a Terra? Quando Jesus criou a Terra? (Gênesis 1:1; Moisés 1:33) • Quem é Jeová, ou seja, o Senhor do Velho Testamento? Quem fez revelações aos profetas do Velho Testamento, como, por exemplo, Moisés e Abraão? (Jesus Cristo. Ver “Jeová” no Guia para Estudo das Escrituras.) De quem Moisés e todos os profetas testificam? (Lucas 24:27; Mosias 13:33) • O que Jesus fez enquanto esteve na Terra? Peça às crianças que façam uma lista do maior número de coisas que conseguirem se lembrar a respeito do ministério mortal de Jesus. Por que Jesus fez essas coisas por nós? (João 15:9, 11) • O que Jesus fez depois que morreu? (I Pedro 3:18–20; D&C 138:30. Visitou os espíritos que estavam na prisão.) O que Jesus fez depois que ressuscitou? (3 Néfi 11:7–10, 27:8. Apareceu aos nefitas na América e mostrou-lhes o Seu corpo. Joseph Smith — História 1:17. Apareceu a Joseph Smith para restaurar a verdade. D&C 115:4. Organizou Sua igreja para nós.) • Como Jesus nos ajuda atualmente? (Amós 3:7; Mateus 28:20) (Ver a atividade complementar 2.)

- Qual é o importante acontecimento que estamos esperando? Que profecias e promessas Jesus revelou a respeito de Sua segunda vinda? (Mateus 24:30–31; Doutrina e Convênios 29:11)
- Como demonstramos a Jesus que somos gratos por tudo o que fez por nós? (João 15:10, 12) Ajude as crianças a pensarem em mandamentos que podem guardar para mostrar a Jesus que são gratas.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Procure “Jesus Cristo” Guia para Estudo das Escrituras para ver os muitos títulos e papéis de Jesus Cristo. Escolha alguns desses títulos para serem discutidos.
2. Ajude as crianças a compreenderem que Jesus nos ama e lidera a Igreja hoje. Conte a seguinte história de quando o Presidente Lorenzo Snow, que foi o quinto Presidente da Igreja, viu Jesus no Templo de Salt Lake:

Certa noite uma das netas do Presidente Snow estava fazendo uma visita ao Templo de Salt Lake em sua companhia. Quando ela estava indo embora, o Presidente Snow seguiu-a até o corredor. Repentinamente ele disse: “Espere um instante, Allie, quero contar-lhe uma coisa. Foi exatamente neste lugar que o Senhor Jesus Cristo apareceu para mim na ocasião da morte do Presidente Woodruff”. Ele deu mais um passo, estendeu a mão esquerda e continuou: “Ele estava bem aqui, cerca de um metro acima do chão. Parecia que estava de pé sobre uma base de ouro puro”. Depois, o Presidente Snow descreveu a aparência do Salvador e Sua bela túnica branca. (Ver LeRoi C. Snow, “An Experience of My Father’s”, *Improvement Era*, setembro de 1933, p. 677.)

3. Peça às crianças que procurem as seguintes escrituras, ou outras semelhantes a elas, para ajudá-las a recapitular o que Jesus fez durante Seu ministério mortal:

Mateus 5:2 (ensinou o evangelho)

Mateus 14:14 (curou os doentes)

Marcos 3:14 (organizou Sua igreja)

2 Néfi 2:6–7 (expiou nossos pecados e morreu por nós)

Mateus 28:6–7 (ressuscitou)

4. Cante ou leia “O Amor do Salvador” (*Músicas para Crianças*, p. 42).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho da gratidão que tem a Jesus pelas muitas coisas que fez e continua a fazer por nós. Diga às crianças o quanto é grato pela oportunidade de estudar mais a respeito do tempo que Jesus passou na Terra.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, João 15:9–13 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Ajudar as crianças a aprenderem a respeito do dom do Espírito Santo e entenderem como reconhecer os sussurros do Espírito Santo.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Atos 2:1–24, 32–33, 36–47 e João 14:25–27. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura complementar: <i>Princípios do Evangelho</i>, capítulos 7 e 21.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Quadro-negro e giz.c. Gravura 7–39, O Dia de Pentecostes.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Ensine as crianças que, quando Jesus estava com os Apóstolos, ensinou-lhes muitas coisas. Ele sabia que não estaria sempre com eles, por isso prometeu mandar-lhes um dom especial para ajudá-los.</p> <p>Leia estas pistas. Peça às crianças que fiquem de pé quando acharem que sabem qual é o dom e que sussurram a resposta em seu ouvido. Se elas acertarem, respondendo que é o Espírito Santo, peça-lhes que continuem de pé.</p> <p>Eu ensino a verdade. Sou um guia. Eu consolo. Eu testifico de Jesus Cristo. Normalmente, falo à sua mente ou ao seu coração. Sou um membro da Trindade. Sou um personagem de espírito, mas não tenho um corpo físico.</p> <p>Escreva <i>Espírito Santo</i> no quadro-negro. Leia João 14:25–27 com as crianças. Reveja a lista de pistas para ajudar as crianças a compreenderem o que o Espírito Santo faz por nós.</p> <p>Escreva <i>Pentecostes</i> no quadro. Diga que <i>Pentecostes</i> vem de uma palavra grega que significa “quinto”. A festa de Pentecostes era uma comemoração judaica realizada cinqüenta dias depois da Páscoa. Jesus deu o sacramento a Seus Apóstolos na Santa Ceia, que aconteceu na época da Páscoa. Cinqüenta dias após a Santa Ceia, os Apóstolos receberam o dom do Espírito Santo. Escreva <i>Dom do Espírito Santo</i> no quadro.</p>

História das Escrituras

Ensine a história do dia de Pentecostes. (Atos 2:1–24, 32–33, 36–47) (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Mostre a gravura “O Dia de Pentecostes no momento oportuno.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Como os Apóstolos de Jesus receberam o Espírito Santo no dia de Pentecostes? (Atos 2:1–4)
- O que tornou possível aos discípulos falarem em línguas e serem compreendidos pelas pessoas que falavam outras línguas? (Atos 2:4) De que forma esse dom concedido pelo Espírito Santo ajuda o trabalho missionário da Igreja atualmente? (Ajudando muitos missionários a aprenderem outras línguas. O dom das línguas também pode ajudar as pessoas com quem eles entram em contato a compreenderem a mensagem do evangelho, mesmo quando o missionário não fala bem a língua.)
- O que fez com que o coração das pessoas fosse pungido depois que Pedro prestou testemunho da crucificação e da ressurreição de Cristo? (Atos 2:33, 36–37. O Espírito Santo.) O que quer dizer pungir-se no coração? (Ter um sentimento forte de remorso ou tristeza.) Como o Espírito Santo pode ajudar a nos sentirmos tristes pelas coisas erradas que fazemos?
- Como o Espírito Santo nos ajuda a saber o que fazer? Ajude as crianças a compreenderem que há muitas maneiras de sentirmos o Espírito Santo nos ajudando, como, por exemplo, por meio de um sentimento de paz ou uma impressão de que está tudo certo, de uma compreensão mais clara das escrituras e de outros assuntos, de encontrar-se nas escrituras a resposta para um problema, escutar um discurso ou participar de uma aula da Igreja que nos ajude, etc. Caso sinta que é adequado, sugere-se que você fale de uma ocasião em que tenha sentido a influência do Espírito Santo.
- O que Pedro disse que as pessoas precisavam fazer para receber o dom do Espírito Santo? (Atos 2:38) O que temos de fazer para receber o dom do Espírito Santo?
- Quantos de vocês receberam o dom do Espírito Santo? Ajude as crianças a compreenderem que é possível escutar os sussurros do Espírito Santo antes do batismo; contudo, recebemos o dom do Espírito Santo quando somos confirmados como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, após o nosso batismo. Se formos íntegros, o dom do Espírito Santo nos dá direito a que Ele seja nosso companheiro constante. (Ver D&C 121:45–46.)
- 3.000 pessoas que foram batizadas. Citem algumas das coisas que elas fizeram para que o Espírito Santo as guiasse continuamente. (Atos 2:42–47) (Sugere-se que você peça às crianças para procurarem a resposta nas escrituras e que escreva o que responderem no quadro.)
- O que precisamos fazer para ter o Espírito Santo conosco? (Arrependermos-nos, ser batizados, receber o dom do Espírito Santo, viver retamente, orar pedindo a orientação do Espírito Santo, ficar em silêncio e escutar e seguir a inspiração que recebermos.)

Leia esta citação para as crianças:

“Orem ao Pai Celestial para que os abençoe com Seu Espírito em todos os momentos. (...) O Espírito Santo é (...) um dom de Deus. (...) Ele nos sussurra em uma voz mansa e suave que façamos o bem. Quando fazemos o bem, *sentimo-nos* bem e isso é o Espírito Santo falando a nós. O Espírito Santo é um companheiro maravilhoso. Ele está *sempre* pronto a nos ajudar.” [Ezra Taft Benson, Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1989, p. 103; *Ensign*, maio de 1989, p. 82]

Peça às crianças que falem de alguma ocasião em que um membro da família delas tenha sentido a influência do Espírito Santo. Incentive-as a escutar os sussurros do Espírito Santo e a empenharem-se em seguir essa inspiração. (Ver atividade complementar 6.)

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Conte a seguinte história a respeito do Presidente Harold B. Lee, que foi o décimo primeiro Presidente da Igreja:

“Eu tinha, provavelmente, uns oito anos de idade, ou menos, quando fui levado por meu pai a uma fazenda distante. Enquanto ele trabalhava, tentei ocupar-me das coisas que interessam a um garotinho. O dia estava quente e poeirento e eu brinquei até cansar-me. Por trás da cerca, havia um barracão todo quebrado que me pareceu interessante. Logo imaginei esse barracão como um castelo que gostaria de explorar. Assim, dirigi-me para a cerca, a fim de pulá-la e visitar o barracão. Ouvi, então, uma voz que me disse de forma significativa: “Harold, não vá lá.’ Olhei em volta para ver quem estava falando meu nome. Meu pai estava do outro lado do campo. Não podia ver o que eu estava fazendo. Não havia ninguém à vista. Então, entendi que alguém que eu não podia ver me estava avisando que não fosse até lá. O que havia naquele lugar, nunca saberei. Mas aprendi cedo que há pessoas que não podemos ver, mas que nos podem falar.” (Meu Reino Avançará, pp. 130 a 131.)

2. Escreva cada uma das seguintes citações em um papel. (Para mais referências relacionadas ao Espírito Santo, ver o Guia para Estudo das Escrituras.) Sugere-se que você peça que cada criança tire um dos papéis de uma vasilha e procure a referência que estiver escrita no papel e diga à classe o que o versículo indicado diz a respeito do Espírito Santo.

João 14:26 (O Espírito Santo é o Consolador; Ele nos ensinará todas as coisas e irá ajudar-nos a lembrar-nos delas.)

João 15:26 (O Espírito Santo é o Espírito de verdade e testificará de Cristo.)

João 16:13 (O Espírito Santo irá guiar-nos a toda verdade e irá mostrar-nos coisas do futuro.)

Atos 4:31 (O Espírito Santo ajuda-nos a falar a palavra de Deus com ousadia.)

Atos 5:32 (Deus concede o Espírito Santo às pessoas que O obedecem.)

Gálatas 5:22 (O amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, e fé vêm através do Espírito.)

3. Leia a seguinte citação. Sugere-se que você faça uma cópia para cada criança.

“Após o batismo, somos confirmados como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e nessa ordenança breve recebemos o dom do Espírito Santo. Depois disso, por toda a vida, os homens, as mulheres e até as criancinhas têm o direito a receber orientação inspirada para guiá-los na vida — revelação pessoal.” [Boyd K. Packer. “Personal Revelation — Available to All” (Revelação Pessoal: ao Alcance de Todos), *Friend*, junho de 1990, segunda capa.]

4. Prepare um papel com esta afirmação para cada criança:

Se eu viver retamente, o dom do Espírito Santo poderá ajudar-me, ensinando-me, guiando-me, protegendo-me, alertando-me do perigo, testificando a verdade.

5. Peça às crianças que citem o maior número de nomes do Espírito Santo em que conseguirem pensar. Mencione os seguintes nomes, se as crianças não os citarem: *o Santo Espírito, o Espírito de Deus, o Espírito do Senhor, o Consolador e o Espírito.* (Ver “Espírito Santo” no Guia para Estudo das Escrituras.)

6. Cante ou leia “o Espírito Santo” (*Músicas para Crianças*, p. 56) ou “A Terna Voz” (Cante Comigo, B-92, ou no final deste manual).

Sugere-se que você faça uma lista das idéias contidas em “A Terna Voz” no quadro. Saliente que, sendo membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, podemos todos contar com esse auxílio. Ajude as crianças a compreenderem que na medida em que vivam retamente e escutem aos sussurros do Espírito Santo, serão orientadas, alertadas e consoladas.

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que Jesus ama a todos nós; portanto, fez com que fosse possível recebermos o dom do Espírito Santo para nos ajudar, ensinar, consolar e guiar.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 2:1–8, 36–41 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito Ajudar as crianças a compreenderem que, assim como Pedro, podem fortalecer o testemunho que têm a respeito de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 4:18–19; 14:22–33; 16:13–17; 17:1–9; Lucas 22:31–34, 54–62; Atos 3:1–9; 4:6–20; 5:12–42 e Alma 32:21. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade
Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Peça às crianças que o escutem contar estas histórias:

1ª história: Quando Jesus disse que logo seria morto, um homem falou: “Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte”. (Lucas 22:33) Esse mesmo homem seguiu em meio à multidão quando Jesus foi preso e levado a julgamento. Uma mulher aproximou-se dele e disse que ele havia estado com Jesus, mas o homem negou, dizendo: “Não o conheço”. Pouco depois, outra pessoa disse: “Tu és também deles”. Mais uma vez o homem negou conhecer Jesus. Pela terceira vez alguém indicou-o como sendo um dos seguidores de Jesus, mas o homem, outra vez, negou: “Não sei o que dizes”. (Ver Lucas 22:54–62.)

2ª história: Certo dia um homem e seu amigo foram parados por um coxo de nascença. O homem disse ao coxo: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda”. O coxo ficou curado imediatamente e entrou no templo “andando, e saltando, e louvando a Deus”. Quando os sumo sacerdotes souberam disso, perguntaram com que poder o coxo tinha sido curado. O homem que havia curado o coxo disse que tinha sido com o poder de Jesus Cristo, apesar de saber que poderia ser preso ou morto por dizer isso. Os sacerdotes ordenaram que o homem não voltasse a ensinar no nome de Jesus Cristo. Ele, porém, respondeu que era mais importante obedecer a Deus do que obedecer aos falsos sacerdotes judeus e que continuaria a ensinar no nome de Cristo. (Ver Atos 3:1–9; 4:6–20.)

Diga que nas duas histórias, o homem era Pedro. Na ocasião em que Pedro negou conhecer Jesus, pouco antes da crucificação, ainda estava aprendendo e crescendo. Jesus tinha sido preso e Pedro estava assustado. Na época em que curou o coxo, Pedro já havia recebido o Espírito Santo e tinha um testemunho

mais forte a respeito de Jesus Cristo. Isso deu-lhe a força necessária para fazer o que era certo sem importar-se com o que lhe acontecesse,

- O que é um testemunho? (É ter um conhecimento pessoal de Jesus e da veracidade de Sua igreja.) Diga às crianças que esta lição pode ajudá-las a fortalecer o testemunho que têm de Jesus Cristo.

Ensine as seguintes histórias a respeito de Pedro e discuta uma por uma. Estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

1. Pedro seguiu Jesus. (Mateus 4:18–19)

- Em sua opinião, por que Pedro seguiu Jesus Cristo depois que Jesus lhe disse quem era? O que Pedro teve de sacrificar para seguir Jesus? O que temos de sacrificar para seguir Jesus? Falem das bênçãos que receberam por seguirem o Salvador.

2. Jesus e Pedro andaram sobre a água. (Mateus 14:22–23)

- Em sua opinião, por que Jesus conseguia andar sobre a água? (Mateus 14:25) Por que Pedro conseguiu andar para ir até Jesus? (Mateus 14:28–29)
- O que aconteceu depois que Pedro deu alguns passos? (Mateus 14:30–31) Em sua opinião, por que a fé que Pedro tinha vacilou? De que forma Jesus ajudou Pedro quando sua fé vacilou? (Mateus 14:31) Por que às vezes temos pouca fé? Como Jesus Cristo nos ajuda a aumentarmos nossa fé? (Por intermédio do Espírito Santo, de nossos pais, líderes da Igreja, bons amigos, das escrituras, etc.)

Ajude as crianças a compreenderem que sempre que fazemos algo que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos ordenam, estamos exercendo a fé. Sempre que a exercemos, a fé aumenta um pouco. Assim como Pedro, temos de fazer uso de nossa fé para seguir os ensinamentos de Jesus e, então, nossa fé irá ajudar-nos a fortalecer nosso testemunho.

3. Pedro testificou que Jesus Cristo é o Filho de Deus. (Mateus 16:13–17)

- O que Pedro disse que Jesus Cristo era? (Mateus 16:16) Como Pedro sabia disso? (Mateus 16:17. Por intermédio do Espírito.) De que forma podemos expressar nosso testemunho de Jesus Cristo como fez Pedro?

4. Pedro estava com Jesus Cristo no Monte da Transfiguração. (Mateus 17:1–9; ver o “debate” da lição 15, p. 51.)

- O que aconteceu com Jesus Cristo no Monte da Transfiguração? (Mateus 17:2) Quem apareceu a Jesus, Pedro, Tiago e João? (Mateus 17:3) De quem era a voz que os discípulos ouviram? (Mateus 17:5) Em sua opinião, por que essa experiência poderia ter fortalecido o testemunho que Pedro tinha a respeito de Jesus Cristo?

5. Pedro e João curaram um coxo e foram presos. (Atos 3:1–9; 4:6–20; 5:12–42)

Peça que uma criança recapitule a história de quando Pedro e João curaram o coxo. Conte o restante da história como está em Atos 5:12–42.

- De que maneira Pedro e João escaparam da prisão? (Atos 5:19) O que o anjo lhes disse que fizessem? (Atos 5:20) O que vocês achariam de voltarem a pregar depois de serem presos por fazerem isso? Em sua opinião, como Pedro e João receberam a força que precisavam para fazer o certo?

Ajude as crianças a compreenderem que, mesmo que nunca sejamos aprisionados por ensinarmos a respeito de Jesus Cristo, seremos provados de outras maneiras. Que provações vocês poderiam ter de enfrentar na vida por causa de seu testemunho de Jesus Cristo? (Ver atividade complementar 4.)

- Como o testemunho que Pedro tinha de Jesus Cristo aumentou? Por que precisamos ter um testemunho forte a respeito de Jesus Cristo? Como podemos conseguir esse testemunho? O que podemos fazer para contribuir com o crescimento de nosso testemunho? (Ler as escrituras, aprender mais a respeito Dele, guardar os mandamentos, orar, dar ouvidos ao Espírito Santo, freqüentar a Igreja, etc.)

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Ajude as crianças a compreenderem que faz parte do testemunho saber estas coisas:

O Pai Celestial vive e é o Pai de nosso espírito.

Jesus Cristo é o Filho do Pai Celestial e o nosso Salvador.

Joseph Smith é o profeta que serviu de instrumento para que o Senhor restaurasse Seu evangelho nos últimos dias.

O Livro de Mórmon é a palavra de Deus e contém a plenitude do evangelho.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única Igreja verdadeira.

Somos guiados por profetas e apóstolos atualmente.

Discuta as maneiras pelas quais podemos ganhar um testemunho dessas verdades.

2. Explique a nona regra de fé às crianças e ajude-as a memorizá-la.
3. Peça às crianças que pensem em experiências que Pedro teve com o Salvador e que ajudaram a aumentar o testemunho que ele tinha de Jesus Cristo. (Alimentar 5.000 pessoas, curar os doentes, trazer a filha de Jairo de volta à vida, etc.) Como podemos saber por nós mesmos que Jesus Cristo é o Filho de Deus? (Estudando as escrituras, orando, obedecendo aos mandamentos, etc.)
4. Peça que as crianças citem algumas maneiras de outras pessoas tentarem fazer com que neguem a Igreja ou façam algo errado. Depois discuta como elas podem ser fortes o suficiente para resistir a essas tentações. Utilize os seguintes exemplos, se necessário:

Alguém tenta fazer com que não freqüentem as reuniões da Igreja.

Alguém tenta fazer com que quebrem a Palavra de Sabedoria.

Alguém tenta fazer com que mintam.

Alguém tenta fazer com que gastem o dinheiro do dízimo.

Saliente que temos de ganhar um testemunho pessoal de Jesus Cristo para sermos tão fortes quanto Pedro.

5. Conte a seguinte história que aconteceu com o Presidente Joseph F. Smith, que foi o sexto Presidente da Igreja, quando ele era um rapaz que acabara de voltar da missão.

“Certo dia, depois de Joseph F. Smith e seus companheiros terem percorrido uma distância curta e acampado, um grupo de bêbados entrou a cavalo no acampamento, praguejando e dizendo palavrões e ameaçando matar qualquer mórmon que encontrassem no caminho. Alguns dos companheiros de Joseph desceram pelo riacho e esconderam-se quando ouviram os homens chegando. Ali, esperaram até que o bando de homens passasse. Joseph F. Smith estava um pouco afastado do acampamento, juntando lenha para o fogo quando esses homens chegaram. Ele disse que quando os viu, a primeira idéia que teve foi procurar um lugar para esconder-se. Então pensou: ‘Por que deveria fugir desses homens?’ Com isso em mente, caminhou valentemente em direção à fogueira do acampamento, carregando uma braçada de lenha. Um dos homens apontou sua pistola para o jovem élder e perguntou aos berros: ‘Você é mórmon?’”

“Joseph F. Smith não vacilou. Olhou o homem nos olhos e respondeu: ‘Sim, senhor. Sou mórmon roxo, de quatro costados, até debaixo d’água’.

Respondeu sem dar o menor sinal de medo, deixando o homem espantado. Ele apertou a mão de Joseph F. Smith e disse: ‘Sabe, você é a pessoa mais divertida que já conheci. Toque aqui. Fico feliz em conhecer um sujeito que não tem medo de defender suas convicções’.” (Joseph Fielding Smith, *The Life of Joseph F. Smith*, pp. 188–189.)

6. Ajude as crianças a memorizarem Atos 5:29.

7. Cante ou leia “Testemunho”. (*Hinos*, nº 71)

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de Jesus Cristo e de que à medida que aprendermos mais sobre Jesus Cristo e escutarmos ao testemunho do Espírito Santo, o testemunho que temos de Jesus crescerá continuamente enquanto vivermos. Diga que mesmo que ainda tenhamos dúvidas, se continuarmos a estudar as escrituras, orar e obedecer aos mandamentos, nosso testemunho ficará mais forte.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Mateus 16:13–17 e Atos 5:29–32 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Barnabé, Ananias e Safira

Lição
38

Propósito Incentivar todas as crianças a decidirem ser honestas em pensamento, palavras e atos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Atos 4:32–5:10. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: *Princípios do Evangelho*, capítulo 31.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Conte esta história às crianças e peça-lhes que decidam o que fariam se estivessem no lugar de Charlie:

“Um menininho estava jogando beisebol com os amigos quando ouviu a voz da mãe chamá-lo em alto e bom tom: ‘Charlie! Charlie!’ Imediatamente ele largou o bastão, pegou a jaqueta e o boné e foi para casa.

‘Não vá embora agora: termine o jogo!’ gritaram os outros jogadores.

‘Tenho que ir embora agora. Disse à minha mãe que iria quando ela chamasse’, foi a resposta de Charlie.

‘Finja que não ouviu’, disseram os meninos.

‘Mas eu ouvi’, disse Charlie.

‘Ela não sabe que você ouviu.’

‘Mas eu sei e tenho que ir.’

Um dos meninos acabou dizendo: ‘Deixem ele ir logo! Não vão conseguir fazer com que mude de idéia. Ele está amarrado na barra da saia da mãe. Ele é tão criança que corre no instante em que ela chama’”. [N. Eldon Tanner, Conference Report (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1977, p. 65; ou *Ensign*, novembro de 1977, pp. 43–44.]

- O que vocês fariam?

Diga que diariamente, todos enfrentam situações que exigem que escolham entre serem honestos ou desonestos. Peça às crianças que pensem nas conseqüências das escolhas feitas por Barnabé, Ananias e Safira.

História das Escrituras

Ensine a história de Barnabé, Ananias e Safira de acordo com Atos 4:32–5:10. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que uma das maneiras de nos tornarmos semelhantes a Jesus é aprender a dizer a verdade e ser honestos em tudo o que fazemos.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que os líderes da Igreja pediram aos membros que fizessem para que todos tivessem o que precisavam? (Atos 4:34–35) O que você sentiria quanto a dividir tudo o que tem?
- Em que Barnabé foi honesto? (Atos 4:36–37) O que vocês acham que significa ser honesto? (Dizer a verdade, não roubar nem “colar” [“copiar” em Portugal], não enganar de modo algum, etc.) O que vocês sentem quando são totalmente honestos?
- Em que Ananias e Safira foram desonestos? (Atos 5:1–2) Por que Safira sustentou a mentira do marido? (Atos 5:1–2, 7–8) O que poderia ter acontecido se ela tivesse sido honesta?
- Quem pode sair prejudicado quando alguém é desonesto? Diga que mesmo quando, ao contrário de Ananias e Safira, não sofremos as conseqüências de nossa desonestidade imediatamente, seremos prejudicados. Podemos também prejudicar outras pessoas com nossa desonestidade.
- Quais são as conseqüências de ser desonesto? Quais são as conseqüências de ser honesto? Conte uma experiência sua que demonstre as conseqüências da desonestidade ou da honestidade. Ajude as crianças a compreenderem que nem sempre é fácil ser honesto, mas que devemos ser honestos em quaisquer circunstâncias. Peça às crianças que contem as próprias experiências com a honestidade.
- Quem é a pessoa que sempre sabe se estamos dizendo a verdade? Ser honesto nos aproxima do Pai Celestial?
- O que vocês podem fazer para ajudar os outros a serem honestos?
- Por que é importante que sejamos honestos com nossos pais? (Se formos honestos eles sempre confiarão em nós.) Por que é bom que nossos pais confiem em nós? O que podemos fazer para merecer a confiança de nossos pais? Por que há ocasiões em que é preciso ter coragem para dizer a verdade? (Ver atividade complementar 6.)
- O que seria diferente no mundo se todos fossem honestos?

Leia este trecho de um discurso do Presidente Ezra Taft Benson, que foi o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“Sejam honestas. Não mintam nem roubem. Não colem (...)

Queridas crianças, nosso Pai Celestial mandou-as à Terra nesta época porque vocês estão entre Seus filhos mais valentes. Ele sabia que haveria muita maldade no mundo de hoje e sabia que vocês seriam capazes de ser fiéis e obedientes.” [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1989, p. 103; ou *Ensign*, maio de 1989, pp. 82–83.]

Atividades**Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Recapitule a décima terceira regra de fé, ajude as crianças a compreenderem-na e memorizarem-na.
2. Escreva as palavras *casa*, *escola* e *vizinhança* no quadro. Peça às crianças que pensem em como podem ser honestas quando estiverem lidando com as situações que surgem nesses lugares. Discuta as idéias que as crianças derem.
3. Escreva as palavras *Honesto* e *Desonesto* no quadro. Repita para as crianças esta afirmação do Élder Marvin J. Ashton: “‘Mentir é transmitir *qualquer* mensagem a alguém com a intenção de enganar.’ (...) Podemos mentir sem dizer uma palavra. Às vezes um aceno de cabeça ou o silêncio podem ser enganadores”. [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1982, p. 10; ou *Ensign*, maio de 1982, p. 9.] Discuta as seguintes situações e peça que as crianças decidam a que título cada uma corresponde e digam o porquê:

Dizer a verdade

Fazer as próprias tarefas

Enganar os outros, não dizendo toda a verdade

Admitir quando faz algo errado

Colar

Mentir

Roubar

Dizer meias-verdades

Devolver o que alguém lhe emprestar ou tiver perdido

Cumprir promessas

4. Peça que cada criança faça um emblema, sugere-se que seja em forma de escudo, em que esteja escrito: “Eu defendo a verdade e a honestidade”. Peça às crianças que façam a meta de dizer a verdade e ser honestas em tudo. Peça-lhes que assinem na parte inferior do emblema.
5. Desenhe uma escada no quadro ou em um papel e chame-a de Escada da Honestidade. Faça um bonequinho simples de papel, ou desenhe um na parte inferior da escada. Utilizando as seguintes situações, peça às crianças que citem todas as decisões que poderiam tomar em cada situação. Depois peça-lhes que digam qual é a melhor escolha. Peça a uma criança que coloque o boneco de papel no próximo degrau (ou que trace uma linha a partir do boneco, até o próximo degrau) se a melhor escolha for ser honesto. Saliente que ser honesto é sempre a melhor escolha. Utilize o número de situações necessário para chegar ao alto da escada.
 - a. Vocês acham o brinquedo que um seu amigo perdeu.
 - b. Vocês acham uma bolsa com dinheiro.
 - c. Um saco de doces que não lhe pertence está em cima da mesa e você está sozinho na sala.
 - d. Vocês estão indo para uma atividade paga. Há uma placa na porta que diz: “Entrada gratuita para crianças com menos de oito anos”.
 - e. Um vendedor dá troco a mais para vocês.

- f. Um amigo pede-lhes que deixem que ele copie suas respostas em uma prova.
 - g. Alguém diz para vocês algo ruim de outra pessoa.
 - h. Vocês prometeram a seus pais que iriam para casa em uma determinada hora, mas um amigo quer que vocês fiquem com ele um pouco mais.
6. Invente várias situações semelhantes às seguintes, para as crianças representarem. Invente situações em que as crianças possam decidir ser honestas ou desonestas com os pais.
- a. Sua mãe quer que vocês cuidem de seu irmãozinho. Vocês querem ficar lendo. Sabem que se disserem que têm dever de casa para fazer, não precisarão tomar conta dele.
 - b. Sem querer, vocês quebram a travessa predileta de sua mãe quando ela não está.
 - c. Vocês prometeram a seu pai que o ajudariam com algo que ele tem de fazer no sábado, mas seus amigos prepararam uma atividade em que vocês querem estar.
7. Recapitule a quarta regra de fé.
8. Cante ou leia “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80), “Guarda os Mandamentos” (*Músicas para Crianças*, p. 68), “Serei Valoroso” (*Músicas para Crianças*, p. 85) ou “Sê Fiel” (*Músicas para Crianças*, p. 159).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da importância de ser honesto. Diga que quando somos honestos em tudo o que fazemos, o Espírito Santo faz-nos sentir paz.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 4:32–5:10 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Ajudar as crianças a compreenderem melhor a Trindade.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Atos 6, 7:54–60 e Doutrina e Convênios 130:22–23. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura complementar: Atos 7:1–53 e Joseph Smith — História 1:17.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Um exemplar de Doutrina e Convênios.c. Gravura 7–40: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Escreva no quadro a palavra <i>mártir</i> . Peça que uma criança venha à frente. <ul style="list-style-type: none">• (Nome da criança), você quer ser um mártir?• Alguém sabe o que é um mártir? Diga que um mártir é alguém que acredita em algo com tanta convicção que dá a própria vida como testemunho. <p>Esta lição fala de um homem que tinha um testemunho forte do Pai Celestial, de Jesus Cristo e do Espírito Santo e que foi martirizado por causa desse testemunho.</p>
História das Escrituras	Ensine a história de Estêvão de acordo com Atos 6 e 7. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
Debate	Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras. <ul style="list-style-type: none">• Por que os Apóstolos chamaram sete homens para ajudá-los? (Atos 6:1–4) Como esses homens eram chamados? (Atos 6:3, 5–6) Por que os Apóstolos lhes “impuseram as mãos”? (Os Apóstolos deram a eles a autoridade do sacerdócio que haviam recebido de Jesus Cristo, para que cumprissem certos deveres. Todas as pessoas que recebem o sacerdócio são ordenadas pela imposição de mãos.)

- Que qualidades de Estêvão contribuíram para que ele ajudasse os Apóstolos e servisse às pessoas? (Atos 6:5, 8) Em que ele foi uma bênção para as pessoas?
- Por que os líderes judeus levaram Estêvão ao conselho? (Atos 6:9–12) Que acusação falsa os líderes da sinagoga fizeram contra Estêvão? (Atos 6:13–14. Diga que proferir palavras *blasfemas* é dizer coisas que ridicularizem Deus ou o que é sagrado e dizer coisas irreverentes a esse respeito.) Por que eles achavam que Estêvão estava blasfemando?
- O que aconteceu com o rosto de Estêvão enquanto ele falava com os membros do conselho? (Atos 6:15)

Relate resumidamente o que Estêvão disse ao conselho. (Ver Atos 7:1–53) Ajude as crianças a compreenderem que Estêvão estava explicando as bênçãos de Deus para o povo de Israel e prestando testemunho delas. Ele disse também que o povo havia desobedecido a Deus, perseguido e matado os profetas e rejeitado e matado o Messias.

- A quem Estêvão viu quando olhou para o céu? (Atos 7:55) Quem estava com Estêvão quando ele prestou testemunho a respeito do Pai Celestial e de Jesus? (O Espírito Santo.)
- As pessoas que estavam com Estêvão tiveram a mesma visão que ele? O que elas fizeram? (Atos 7:57–59) O que Estêvão disse enquanto estava sendo apedrejado? (Atos 7:59–60) Em sua opinião, por que Estêvão conseguiu perdoar as pessoas que o mataram?

Mostre a gravura “A Primeira Visão”.

- Quem teve uma visão do Pai Celestial e de Jesus Cristo semelhante a essa? (Joseph Smith — História 1:17)
- O que a visão de Estêvão e a de Joseph Smith nos ensinam a respeito do Pai Celestial, de Jesus Cristo e do Espírito Santo? (Sugere-se que você utilize as atividades complementares 4 e 5 para ajudar as crianças a aprenderem mais a respeito dos membros da Trindade.)
- Como sabemos que o Pai Celestial e Jesus Cristo existem? O que temos de fazer para sermos dignos da companhia do Espírito Santo? Ajude as crianças a compreenderem que quando obedecemos aos mandamentos, recebemos um testemunho do Pai Celestial e de Jesus Cristo por intermédio do Espírito Santo.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Leia João 17:20–21 e discuta a forma pela qual o Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo são “um” em propósito. Sugere-se que você cite o exemplo de um pai, uma mãe e os filhos que trabalhem juntos para alcançar um objetivo.

Sugere-se também que você explique o papel que cada membro da Trindade desempenha em nossas orações: Oramos ao Pai Celestial, em nome de Jesus Cristo, e recebemos as respostas por meio do Espírito Santo.

2. Diga que, além de Estêvão, houve outras pessoas corajosas e fiéis que foram mártires devido a fé que tinham no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Utilize exemplos semelhantes aos seguintes, extraídos das escrituras:

Joseph Smith foi perseguido depois de falar da visão que teve a outras pessoas. Ele e Hyrum, seu irmão, acabaram sendo martirizados.

Muitos dos primeiros discípulos e Apóstolos da Igreja foram perseguidos e alguns foram martirizados. Tiago foi martirizado (Atos 12:2), Paulo também foi, e, tradicionalmente se afirma que Pedro, Marcos e Mateus também foram martirizados. (Ver “Marcos”, “Mateus”, “Paulo” e “Pedro” no Guia para Estudo das Escrituras.)

Peça às crianças que digam o que poderiam aprender com os exemplos dessas pessoas fiéis.

3. Recapitule a quinta regra de fé. Discuta de que forma o modo pelo qual, atualmente, os líderes da Igreja chamam pessoas para ocupar cargos na Igreja é igual ao modo pelo qual Estêvão foi chamado para ajudar os Apóstolos antigos. Diga que quando alguém recebe um chamado, é designado pela imposição de mãos e recebe autoridade para realizar determinadas tarefas. Ajude as crianças a compreenderem que quando os rapazes e as moças servem na presidência dos quórums do sacerdócio ou das classes das Moças, são chamados e designados dessa mesma forma.
4. Leia e discuta Doutrina e Convênios 130:22–23. Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial e Jesus Cristo têm um corpo glorificado de carne e ossos. Nosso corpo físico é semelhante ao do Pai Celestial e de Jesus. O Espírito Santo é um personagem de Espírito, não tem um corpo de carne e ossos.
5. Mostre cartazes com estas palavras ou escreva-as no quadro:

A Trindade
 O Pai Celestial:
 Jesus Cristo:
 O Espírito Santo:

Escreva cada uma das seguintes frases que descrevem os membros da Trindade em um papel. Observe que serão necessários dois papéis com a frase: “Tem um corpo glorificado de carne e ossos”.

O Pai Celestial:
 É o Pai de nosso espírito
 É o Pai do corpo mortal de Jesus
 Tem um corpo glorificado de carne e ossos
 Nós oramos a Ele

Jesus Cristo:
 É o nosso Salvador e Redentor
 Tem um corpo glorificado de carne e ossos
 Criou o mundo
 Sua mãe é mortal

O Espírito Santo:
 É um personagem de Espírito
 Presta testemunho do Pai Celestial e de Jesus Cristo
 Revela a verdade de todas as coisas (Morôni 10:5)
 Pode ser nosso companheiro constante

Recapitule o papel de cada membro da Trindade, deixando que cada criança escolha um dos papéis que você preparou. Peça que a criança leia a frase em voz alta, decida a que membro da Trindade se refere e a coloque sob o nome correspondente.

6. Cante ou leia “Este é Meu Filho Amado” (Sessão Infantil de *A Liahona*, dezembro de 1997, p. 4) ou “Que Manhã Maravilhosa” (*Hinos*, nº12).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho do que sabe sobre a Trindade e diga o quanto saber isso é importante para você. Fale às crianças do amor que tem pelo Pai Celestial, Jesus Cristo e pelo Espírito Santo.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 7:54–60 e Doutrina e Convênios 130:22–23 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito Ajudar as crianças a compreenderem que o Pai Celestial ama todos os Seus filhos e quer que todos tenham a oportunidade de aprender o evangelho de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Atos 10:1–11:18. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Gravura 7–41: Ide por Todo o Mundo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 235].

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Escreva estes nomes no quadro-negro: *Cornélio, Anjo, Pedro*.

Chame três crianças e peça que cada uma leia uma das seguintes descrições dessas três pessoas. Peça às outras crianças que levantem a mão quando acharem que sabem quem é a pessoa descrita.

Sou um mensageiro. Além de transmitir as mensagens de Deus, eu ensino, abençoar e faço tudo o que me for ordenado para a edificação do reino e Deus. Hoje vocês ouvirão uma mensagem importante que eu transmiti. Eu sou um (anjo).

Eu era um pescador que trabalhava no Mar da Galiléia quando Jesus me chamou para segui-Lo. Hoje vocês ouvirão falar de uma visão que tive e que abriu o caminho para que o evangelho fosse ensinado a todas as pessoas. Eu sou (Pedro).

Sou um centurião de uma legião romana e comando entre 50 e 100 homens. Fui o primeiro gentio (ou seja, alguém que não é judeu) a entrar para a Igreja. Vocês ouvirão falar de meu batismo na lição de hoje. Eu sou (Cornélio).

História das Escrituras

Ensine a história Pedro e Cornélio de acordo com Atos 10:1–11:18. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Mostre a gravura no momento oportuno.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Por que Cornélio era digno de receber uma visão do Senhor e ser batizado? (Atos 10:2) Como vocês podem ser membros piedosos (devotos) da Igreja?

- Que mensagem o anjo tinha para Cornélio? (Atos 10:3–6)
- O que foi mostrado a Pedro em uma visão? (Atos 10:11–16) Por que a visão o perturbou? [O Senhor havia ordenado que Israel não comesse certos alimentos, que eram considerados impuros. (Ver Levítico 11.)] Qual foi a primeira reação de Pedro a essa visão? (Atos 10:14) O que fez com que ele mudasse de idéia? (Atos 10:15)
- Por que era tão estranho que Pedro ensinasse o evangelho a Cornélio? (Atos 10:28) Diga que até aquela época, os Apóstolos haviam ensinado o evangelho aos judeus e que a maioria dos membros da Igreja achava que o evangelho só deveria ser ensinado aos judeus. Entretanto, Cornélio não era judeu. O que Pedro acabou por perceber com essa visão? (Atos 10:34–35) A quem o evangelho deve ser ensinado atualmente? (A todos os povos.)
- Em sua opinião por que Cornélio reuniu todos os seus amigos e parentes para escutar o que Pedro diria? (Atos 10:24–27) Citem alguns dos princípios do evangelho que vocês gostariam de transmitir a sua família e amigos.
- O que Cornélio fez para encontrar uma solução para seu problema? (Atos 10:30) Citem experiências que vocês, ou sua família, já tiveram com relação ao jejum e à oração. Falem de como o Senhor os ajudou a solucionar um problema.
- Como as pessoas sabiam que Pedro estava dizendo a verdade? (Atos 10:44–45) O que temos de fazer para que o Espírito Santo preste testemunho da verdade para nós? (Morôni 10:4–5)
- O que os discípulos e os outros Apóstolos pensaram quando souberam que Pedro tinha ensinado os gentios? (Atos 11:2–3) Como Pedro explicou o que fez? (Atos 11:4, 17) Qual foi a reação dos discípulos e Apóstolos à visão de Pedro? (Atos 11:18) O que isso nos ensina a respeito do amor que o Pai Celestial tem a Seus filhos? (Ver atividade complementar 5.)
- Como vocês podem ensinar o evangelho a parte dos filhos do Pai Celestial? Ajude as crianças a pensarem em como podem ser missionárias agora e em como podem preparar-se para serem missionárias de tempo integral.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que formem pequenos grupos, leiam Atos 10:36–43 e façam uma lista das coisas que Pedro ensinou a Cornélio, à sua família e amigos. Peça que cada grupo leia a lista que fez enquanto você anota o que dizem no quadro ou em um cartaz. Caso as crianças esqueçam de incluir alguma destas coisas, coloque-as na lista:

Jesus Cristo é o Senhor de todos. (Versículo 36)

Jesus Cristo foi batizado. (Versículo 37)

Jesus Cristo foi ungido com o Espírito Santo e com poder. (Versículo 38)

Jesus Cristo fez o bem. (Versículo 38)

Jesus Cristo curou. (Versículo 38)

Jesus Cristo foi morto. (Versículo 39)

Jesus Cristo ressurgiu no terceiro dia. (Versículo 40)

Jesus Cristo mandou que Pedro testificasse que Jesus foi constituído juiz por Deus. (Versículo 42)

Todos os profetas prestam testemunho de Jesus Cristo. (Versículo 43)

Quem acreditar em Jesus Cristo e for batizado receberá o perdão dos pecados. (Versículo 43)

2. Se a presidente da Primária aprovar, convide um ex-missionário para ir a sua classe e contar experiências que demonstrem a importância de ensinar todos os filhos do Pai Celestial.

3. Discuta esta afirmação adaptada de uma citação do Élder Howard W. Hunter:

As criancinhas são valiosas para o Pai Celestial. Ele as ama e cuida delas com o mesmo carinho e atenção, independentemente do lugar em que morem, de como se vistam ou da aparência que tenham. Ele ama os fijianos, com sua pele escura e cabelos crespos, e as crianças de Samoa, com suas roupas coloridas. Ama os meninos e as meninas ingleses, que usam roupas iguais para ir à escola. Ama as crianças do Japão. Ama as crianças bronzeadas da América do Sul e os lamanitas. Nosso Pai Celestial ama as crianças de todo o mundo. Quando chega a hora de dormir, pais carinhosos em todos os países ajoelham-se com seus filhos para orar. Seja ao lado de uma cama alta e macia com colchão de peles nos Alpes, ou ao lado de uma esteira no chão de uma cabana, o Pai Celestial escuta e compreende a todos. (Ver *Friend*, outubro de 1971, p. 10.)

4. Ajude as crianças a compreenderem que ainda que os povos de diferentes países tenham tradições e costumes diferentes, todos têm em comum o fato de que o Pai Celestial os ama e quer que voltem a estar com Ele.

Faça um jogo de associação entre os itens destas categorias ou de outras semelhantes para familiarizar as crianças com o que se faz ou se vê em outros países.

Indique o lugar em que vocês provavelmente estariam servindo como missionários se:

Vissem pessoas usando

Pareô	Escócia
Tamancos de madeira	Taiti
Kilt	Japão
Quimono	Holanda

Comessem

Enchiladas	Estados Unidos
Chucrute	Noruega
Torta de maçã	França
Crepes	Alemanha
Arenque em conserva	México

Vissem

A Polícia Montada	Itália
O Big Ben	Austrália
A Torre Inclinada de Pisa	Canadá
Cangurus	Inglaterra

5. Diga que algo semelhante à visão de Pedro aconteceu em 1978, quando o Senhor revelou ao Presidente Spencer W. Kimball e aos líderes da Igreja que todos os homens e rapazes dignos poderiam receber o sacerdócio e que a família deles poderia receber as bênçãos do templo. (Ver Declaração Oficial — 2 em Doutrina e Convênios.)
 6. Cante ou leia “Crianças de Todo o Mundo” (*Músicas para Crianças*, p. 4) ou “Levaremos ao Mundo a Verdade” (*Músicas para Crianças*, p. 92).
-

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que Deus ama todos os Seus filhos e quer que todos aprendamos o evangelho, sejamos batizados e guardemos os convênios que fizemos para voltarmos a viver com Ele. Fale da gratidão que sente por conhecer o evangelho e ter sido batizado.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 10:36–43 e 11:15–18 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Tiago Ensina a Controlarmos a Língua

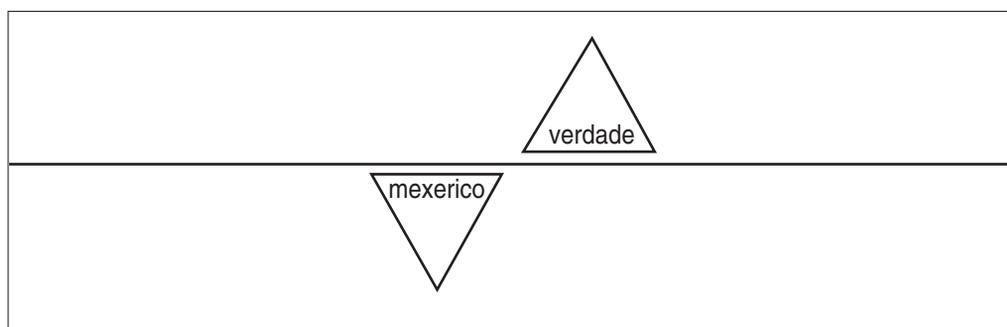
Lição
41

Propósito

Ajudar as crianças a aprenderem a controlar o que dizem e pensam.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 5:33–37, Tiago 1:26, 3:2–13, 5:12; I Pedro 3:10; Êxodo 20:7 e Mosias 4:30. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
3. Recorte vários triângulos de papel. Escreva uma destas palavras ou frases em cada triângulo. Coloque os triângulos em que escrever o seguinte com a ponta para baixo: *mexerico, falso testemunho, mentira, brigas, dizer palavrões, tomar o nome do Senhor em vão, falar com rispidez*. Coloque os triângulos em que escrever o seguinte com a ponta para cima: *palavras amáveis, elogios, palavras corteses, verdade, oração, apaziguar*.



4. Material necessário:
 - a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.
 - b. Fita adesiva (ou algo equivalente) para fixar os triângulos no quadro.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade
Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Divida a turma em grupos pequenos e peça que cada grupo faça uma representação de como controlar um cavalo, uma bicicleta, um carro ou alguma coisa desse tipo. Peça que as outras crianças adivinhem o que o grupo está representando.

- O que aconteceria com uma pessoa que não conseguisse controlar uma dessas coisas?

Diga que nesta lição as crianças aprenderão como controlar algo que têm sempre consigo. É uma parte do corpo, mas não são as mãos nem os pés.

- O que será?

Peça às crianças que para tentar descobrir qual é essa parte do corpo escutem o que você lerá em Tiago 3:3–5.

- O que a escritura diz de nossa língua?

História das Escrituras

Ensine às crianças o que é dito em Mateus 5:33–37, Tiago 1:26, 3:2–13 e I Pedro 3:10. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Diga que falar *engano* quer dizer tentar enganar os outros. Ajude as crianças a compreenderem que apesar de a língua ser uma parte pequena do corpo, elas precisam empenhar-se em controlá-la.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- O que quer dizer refrear a língua? (Tiago 1:26) Por que seríamos capazes de controlar todo o nosso corpo se fôssemos capazes de controlar a nossa língua? (Tiago 3:2)
- Por que uma mesma fonte não pode emanar tanto água doce quanto amarga? (Tiago 3:11–12) O que Tiago quis dizer quando afirmou que a figueira não pode produzir azeitonas nem a videira produzir figos? (Tiago 3:12) O que ele estava tentando ensinar com esses exemplos? (Tiago 3:10)
- O que acontece conosco quando começamos a dizer coisas maldosas, palavras rudes? Em sua opinião, como isso afeta as coisas boas que dizemos?
- Que mandamentos Jesus nos deu com relação ao que devemos dizer e a como devemos fazê-lo? (Mateus 5:33–37) Em sua opinião, por que é importante que guardemos esses mandamentos?

Faça uma linha horizontal no quadro. Coloque os triângulos na mesa, com a parte escrita para baixo, e peça que, uma a uma, as crianças escolham um triângulo, leiam o que está escrito nele e cole-no acima da linha se sua ponta estiver para cima, ou abaixo da linha se sua ponta estiver voltada para baixo. (Ver a ilustração da seção “Preparação”.)

- Discuta cada palavra à medida que as crianças colocarem os triângulos ao longo da linha. Discuta porque o que está escrito nos triângulos acima da linha são coisas boas para se fazer e as que estão abaixo da linha são ruins. Como vocês se sentem quando falam rupidamente com alguém ou dizem algo ruim a respeito de uma pessoa? Como se sentem quando elogiam alguém? Por que falar bem dos outros nos faz sentir bem?
- O que os Dez Mandamentos dizem a respeito de como devemos falar do Senhor? (Êxodo 20:7) Por que é importante que sempre sejamos reverentes ao falar do Pai Celestial e de Jesus Cristo? De que forma cumprir esse mandamento nos ajuda a nos tornarmos mais semelhantes ao Pai Celestial e a Jesus? (Sugere-se que você conte a história do Presidente Kimball que se encontra na lição oito.)
- Como controlamos nossa língua e nossos atos? Ajude as crianças a compreenderem que o que pensamos determina o que dizemos e fazemos. Se controlarmos nossos pensamentos, conseguiremos controlar o que dizemos. Como podemos controlar nossos pensamentos? Discuta estas idéias:

Perguntem-se: “O que Jesus gostaria que eu fizesse nessa situação?
 Pensem em uma de suas escrituras prediletas.
 Cantem ou murmurem uma música da Primária ou um hino, em voz alta ou
 mentalmente.
 Orem por ajuda.
 Lembrem-se de que são filhos de Deus.
 Pense no que seus pais gostariam que vocês fizessem.

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Conte esta história a respeito de Joseph Smith. (Sugere-se que você peça a alguém que leia bem, que grave a história em uma fita cassete.)

Joseph Smith foi preso muitas vezes por homens que não gostavam dele, apesar de nunca conseguirem provar que ele houvesse feito algo errado. Certa noite ele e outros homens estavam presos em uma cadeia em que as condições eram precárias e em que tinham de ficar com os pés acorrentados e dormir no chão. Estavam tentando dormir, mas os guardas estavam falando muito alto, praguejando e contando uns aos outros as coisas horríveis que haviam feito aos membros da Igreja.

Depois de ouvir essa conversa horrível, Joseph, de um salto, se pôs em pé e disse aos homens: “Silêncio (...) Em nome de Jesus Cristo eu vos repreendo e ordeno que vos caleis; não viverei mais um minuto tolerando tal linguajar”. Os guardas largaram as armas e imploraram que ele os perdoasse. Eles ficaram quietos o restante da noite. (Parley P. Pratt, *Autobiography of Parley P. Pratt*, pp. 209–211.)

- O que vocês poderiam fazer se houvesse uma pessoa perto de vocês que estivesse dizendo palavrões ou contando uma história grosseira?
2. Passe um barbante comprido por dentro de um anel ou de um carretelzinho e amarre as pontas do barbante. Peça aos alunos que fiquem de pé em um círculo e segurem o barbante. Escolha uma criança para ficar no centro do círculo. Peça às outras crianças que passem o anel ou o carretel de mão em mão. Quando você disser “parem”, a pessoa que estiver com o anel deve dizer algo de bom a respeito da criança que estiver no centro do círculo. Depois disso, peça à criança que está no meio do círculo que troque de lugar com quem disse algo de bom a seu respeito e prossiga o jogo. Continue até que todos tenham tido uma oportunidade de estar no centro. Sugere-se que você faça um comentário positivo a respeito de cada criança. Fale de como nos sentimos quando dizemos coisas boas e de como nos sentimos quando dizem algo ruim a nosso respeito. (Se a sua turma for muito pequena para esta atividade, peça que cada criança diga uma coisa boa a respeito das outras.)
 3. Compare um pensamento ruim com a pequena cunha de ferro desta história de um menino que vivia na fazenda, contada pelo Presidente Spencer W. Kimball:

Certo dia um menino estava vindo do campo quando encontrou uma cunha de ferro. (Descreva como é uma cunha.) Ele sabia que estava atrasado para o jantar, por isso, em vez de levar a cunha para o alpendre de lenha, que era onde deveria estar, colocou-a entre os ramos de uma noqueira nova que seu

pai havia plantado perto do portão da frente. Ele pretendia tirar a cunha da noqueira depois e colocá-la de volta no alpendre, mas não o fez. A cunha permaneceu anos onde estava. A árvore cresceu envolvendo a cunha até tornar-se bem grande.

Após muitos anos, em uma noite de inverno, a chuva gelada quebrou uma das três ramificações principais do tronco dessa grande árvore. Isso desequilibrou a árvore e fez com que caísse. Quando a tempestade acabou, não havia sobrado nem um raminho de pé.

Logo cedo na manhã seguinte, o fazendeiro, que era o menino que já havia crescido, saiu e viu a noqueira destruída e pensou: “Daria tudo para que isso não tivesse acontecido. Essa era a árvore mais bonita do vale”.

O fazendeiro havia esquecido a cunha, mas ela continuava ali. Apesar de a árvore ter ficado alta, a cunha havia feito com que ela ficasse fraca. Em condições normais a árvore teria resistido à tempestade, mas por causa da cunha colocada ali há muitos anos, não era tão forte quanto deveria ser. A cunha fez com que a árvore caísse e se quebrasse. [Samuel T. Whitman, “Forgotten Wedges” (Cunhas Esquecidas), citado por Spencer W. Kimball em Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1966, pp. 70–71.]

- Em que os maus pensamentos são comparáveis a cunhas? Quando temos um mau pensamento, ele pode penetrar profundamente em nossa mente e tornar-se um problema para nós. Devemos livrar-nos dos maus pensamentos imediatamente.
4. Discuta Provérbios 23:7. Trate de meios de as crianças controlarem o próprio gênio, como, por exemplo, contar até dez quando ficarem magoadas ou zangadas.
 5. Cante ou leia “Murmure Seu Hino Favorito” (*Canto do Coração*, p. 87; ou no final deste manual.)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que precisamos aprender a controlar a língua para nos tornarmos semelhantes ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Fale de alguma ocasião em que dizer coisas boas, em vez de ruins, ajudou-o ou a alguém que conheça a sentir-se mais próximo do Senhor. Incentive as crianças a tentarem controlar o que dizem na próxima semana.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Tiago 3:3–10 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Incentivar as crianças a converterem-se mais plenamente a Jesus Cristo.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Atos 7:57–60; 8:1–3; 9:1–30; 26:9–23 e Mosias 5:2. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura Adicional: Atos 22:3–21.3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Um copo cheio de água.c. Gravura 7–42: Paulo no Caminho de Damasco.
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Mostre às crianças o copo com água. <ul style="list-style-type: none">• O que acontece quando a água ferve? (Vira vapor.)• O que acontece quando a água congela? (Vira gelo.) Diga que quando a água se converte em gelo ou em vapor passa por uma mudança. Torna-se diferente do que era inicialmente. <ul style="list-style-type: none">• Como as pessoas se convertem ao evangelho de Jesus Cristo? Em que sua vida muda quando elas se convertem? Escreva a palavra <i>converter</i> no quadro. Diga que esta lição trata da conversão miraculosa de um homem ao evangelho de Jesus Cristo.
História das Escrituras	Ensine a história da conversão de Saulo à Igreja de Jesus Cristo de acordo com Atos 9:1–20. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreenderem que Saulo é o homem que se tornou o grande missionário conhecido como Paulo.
Debate	Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Como Saulo perseguia os membros da Igreja? (Atos 7:57–60; 8:1–3; 9:1–2) O que os membros da Igreja provavelmente sentiam com relação a ele? O que vocês sentiriam se alguém os perseguisse por causa de suas crenças? Qual deveria ser nossa reação quando alguém faz algo assim? Incentive as crianças a falarem de ocasiões em que alguém tenha zombado delas ou sido rude com elas por causa de suas crenças.
- O que aconteceu no caminho de Damasco para ajudar Saulo a perceber que precisava arrepender-se de seus pecados? (Atos 9:3–6) Com quem Saulo falou nessa visão? (Atos 9:5) Como o Pai Celestial e Jesus Cristo nos ajudam a perceber quando precisamos de arrependimento? (Por meio de sentimentos inspirados pelo Espírito Santo e da orientação de nossos pais, dos profetas e das escrituras.)
- O que quer dizer “recalcitrar contra os agulhões”? (Atos 9:5) (Aguilhão era uma ponta de ferro aguçada utilizada para fazer com que os animais andassem. Com frequência os animais recalcitravam [davam coices] e o agulhão os machucava ainda mais. Jesus Cristo estava dizendo a Saulo que seus atos o estavam prejudicando mais do que a qualquer outra pessoa. Quando lutamos contra o que é certo, nós somos os que mais se ferem.) Como alguém poderia ferir-se lutando contra a verdade? Se possível, exemplifique com uma experiência sua que seja adequada.
- O que Saulo fez para se arrepender e se voltar para Jesus Cristo? O que precisamos fazer para nos arrependermos de nossos pecados? Discuta estes tópicos (sugere-se que você os relacione no quadro):

Reconheceu seus pecados. (Atos 9:6)
 Jejuou e orou pedindo perdão. (Atos 9:9, 11)
 Foi batizado. (Atos 9:18)
 Tentou reparar as coisas erradas que havia feito. (Atos 9:20)
 Transformou-se e nunca mais perseguiu ninguém.

Diga que Saulo não tinha mau coração; ele estava enganado. Precisava arrepender-se e ser batizado.

- Por que é importante que nos arrependamos quando fazemos algo errado? O que o arrependimento faz com que sintamos?
- O que o Senhor pediu que Ananias fizesse? Por que? (Atos 9:10–12) (Diga que esse não é o mesmo Ananias que caiu morto por ser desonesto.) Por que Ananias teve medo de fazer o que o Senhor pediu? (Atos 9:13–14)
- Por que o Senhor chamou Saulo de “vaso escolhido”? (Atos 9:15–16) Quais eram as coisas importantes que o Pai Celestial queria que Saulo fizesse? (Atos 26:16, 18) Que coisas importantes o Pai Celestial pode querer que vocês façam? Como vocês podem ficar sabendo que coisas são essas?
- Como Saulo perdeu a visão? (Atos 9:8; 22:11) O que aconteceu depois que Ananias abençoou Saulo? (Atos 9:17–18)
- Depois da conversão de Saulo, por que nem o povo nem os discípulos acreditavam nele quando o viam pregar? (Atos 9:21, 26) Por que Saulo teve de sair do país? (Atos 9:23, 29–30)
- O que o Pai Celestial faz quando nos arrependemos de nossos pecados? (D&C 58:42) Como podemos ajudar outras pessoas que estejam tentando se arrepender e seguir Jesus?

- Que testemunho Saulo prestava de Jesus Cristo? (Atos 9:20; 26:22–23) Como sabemos se verdadeiramente nos convertemos ao evangelho de Jesus Cristo? (Mosias 5:2)

Discuta a seguinte citação do Presidente Ezra Taft Benson, que foi o décimo terceiro Presidente da Igreja: “Quando passamos por essa grande mudança, que só se realiza por intermédio da fé em Jesus Cristo e da [influência] do Espírito, é como se nos tornássemos uma nova pessoa. (...) Abandonamos a vida pecaminosa (...) e tornamo-nos limpos. Não sentimos mais [vontade] de voltar aos velhos hábitos. Verdadeiramente nos tornamos uma nova pessoa”. (*Os Ensinos de Ezra Taft Benson*, p. 470.) (Sugere-se que você utilize a atividade complementar 1 para desafiar as crianças a passar pela experiência que o Presidente Benson descreveu.)

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que citem coisas das quais as crianças da idade delas podem precisar arrepender-se, como, por exemplo, de mentir, ser desonesto nas provas escolares, zangar-se, dizer palavrões e desobedecer aos pais. Escreva essas coisas no quadro à medida que forem mencionadas. Diga às crianças que lhes dará um teste. Peça que as crianças perguntem a si mesmas “preciso me arrepender disso?”, conforme você apontar cada tópico da lista. Diga às crianças que a cada pergunta respondam “sim” ou “não” mentalmente. Recapitule os passos que Saulo seguiu para arrepender-se.
2. Escreva cada letra da frase “Emendem-se e convertam-se a Deus” (Atos 26:20) em um papel ou em quadrados de cartolina. Coloque os papéis arrumados na mesa com a parte escrita para baixo. Peça que as crianças se revezem tentando adivinhar uma letra. Quando conseguirem adivinhar uma das letras da frase, volte a letra para cima. Diga que quando nos voltamos a Deus, nos convertemos.
3. Discutam e memorizem a quarta regra de fé.
4. Se a presidência da Primária aprovar, convide um recém-converso ou um ex-missionário para falar sobre a mudança que tenha ocorrido na vida de alguém quando essa pessoa passou a acreditar em Cristo, arrependeu-se e foi batizada. Peça-lhe que diga o que sente quanto à alegria e felicidade que provém de vivermos os ensinamentos do evangelho.
5. Peça que uma criança desenhe no quadro uma estrada com uma bifurcação. Peça que outra escreva o nome de uma cidade que gostaria de visitar no fim de uma das duas estradas que surgem na bifurcação.
 - O que vocês fariam se virassem no lugar errado e acabassem na estrada errada?
 - Conseguiriam chegar até a cidade seguindo por onde vão?
 - Nesse momento, o que teriam de fazer para chegar à cidade a que querem ir?
 - Em que o arrependimento é comparável a voltar à estrada certa?
6. Cante ou leia “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80) ou “Quando Eu For Batizado” (*Músicas para Crianças*, p. 53).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da importância do arrependimento para nós e da importância de nos convertermos verdadeiramente ao evangelho de Jesus Cristo. Fale do amor que tem ao evangelho.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 9:1–20 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

Paulo Testifica de Jesus Cristo

Lição
43

Propósito	Ajudar as crianças a terem o desejo de ser valorosas para prestarem testemunho de Jesus Cristo.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Atos 13:2–4; 14 e 16:16–34. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.3. Prepare uma cópia do quebra-cabeças do final da lição. Escreva a palavra <i>VALOROSO</i> com letras grandes na parte de trás antes de recortar as peças.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. Um papel e um lápis para cada criança.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Distribua as peças do quebra-cabeças entre as crianças. Discuta o significado de cada palavra das peças do quebra-cabeças e peça-lhes que o montem. Peça que as crianças virem as peças e montem o quebra-cabeças de novo para encontrar outra palavra. Escreva <i>VALOROSO</i> no quadro-negro.</p> <ul style="list-style-type: none">• O que a palavra <i>valoroso</i> significa? Diga que as palavras escritas nas peças do quebra-cabeças descrevem o que é ser valoroso.• O que as palavras do quebra-cabeças lembram a vocês? Escreva as palavras ou mostre as palavras que estão nas peças do quebra-cabeças, por trás da palavra <i>VALOROSO</i>.
História das Escrituras	<p>Recapitule a história da conversão de Saulo ao evangelho e diga às criança que o nome Saulo foi mudado para Paulo. Paulo parou de perseguir os seguidores de Jesus e tornou-se um Apóstolo e missionário valoroso de Jesus Cristo.</p> <p>Ensine a história das experiências que Paulo e Barnabé tiveram como missionários de acordo com Atos 13:2–4; 14 e a história do que aconteceu a Paulo e Silas na prisão de acordo com Atos 16:16–34. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Peça que as crianças prestem atenção para descobrir como Paulo, Barnabé e Silas foram valorosos em prestar testemunho de Jesus Cristo e Seu evangelho.</p>
Debate	<p>Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none">• O Senhor chamou Paulo e Barnabé para fazerem o que? (Atos 13:2–4)

- Quem o povo pensou que Paulo e Barnabé eram depois que eles curaram um homem leso dos pés em Listra? (Atos 14:11–12) (Diga que Júpiter e Mercúrio eram falsos deuses a quem o povo adorava. As pessoas daquele lugar não conheciam o Pai Celestial e Jesus Cristo.) O que Paulo e Barnabé tentaram ensinar com respeito a Jesus Cristo ao povo? (Atos 14:14–17)
- Como os judeus da Antióquia e de Icônio trataram Paulo? (Atos 14:19) Em sua opinião, por que ele continuou a pregar o evangelho depois de ter sido tão maltratado?
- Por que algumas pessoas da Macedônia não gostaram que Paulo e Silas curassem uma mulher, expulsando o espírito mau que estava nela? (Atos 16:19) O que eles fizeram a Paulo e Silas? (Atos 16:20–23)
- O que Paulo e Silas fizeram enquanto estavam na prisão? (Atos 16:25) Em sua opinião, por que eles oraram e cantaram hinos a Deus? Que efeito vocês acham que a atitude deles surtiu nos outros prisioneiros?
- Em sua opinião, por que Paulo e Silas ficaram na prisão depois que o terremoto abriu as portas? (Atos 16:27–31) De que forma sua atitude abençoou o carcereiro e sua família? (Atos 16:32–34) Que oportunidades nós temos de prestar testemunho de Jesus Cristo e ensinar aos outros a Seu respeito?
- Peça que as crianças leiam Atos 14:3 e 16:18, 25, 31. Como essas escrituras demonstram que Paulo era valoroso para prestar testemunho de Jesus Cristo onde quer que fosse? Como podemos fazer com que as outras pessoas saibam que temos um testemunho sólido de Jesus Cristo?
- Citem algumas das dificuldades que podemos ter de enfrentar quando tentamos ser valorosos para testemunharmos a respeito de Jesus.

Desafie as crianças a pensarem em coisas definidas que possam fazer nesta semana para demonstrar aos outros que têm um testemunho sólido de Jesus Cristo. Peça-lhes que anotem pelo menos uma idéia e coloquem o papel em um lugar em que possa ser visto sempre. Sugere-se que você peça-lhes que escrevam as palavras do quebra-cabeças no papel que receberam.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Prepare cartazes com as seguintes frases, ou escreva-as no quadro:

Testemunhou sobre Jesus Cristo ousadamente
 Transmitiu ensinamentos a respeito do “Deus vivo”
 Oraram e cantaram hinos a Deus
 Permaneceram na prisão e salvaram o carcereiro
 Ensinaram o carcereiro a crer no Senhor Jesus Cristo

Escreva cada uma das seguintes referências de escritura em um papel: Atos 14:3, Atos 14:15, Atos 16:25, Atos 16:28, Atos 16:31.

Mostre os cartazes e distribua as referências de escritura entre as crianças. Peça-lhes que, uma a uma, leiam as escrituras e digam a que cartaz ela corresponde. Diga que Paulo era uma testemunha valorosa de Jesus Cristo, independentemente de onde estivesse e do que estivesse fazendo.

2. Leia as palavras das peças do quebra-cabeças mais uma vez e peça que as crianças discutam como podem ser valorosas em prestar testemunho de Jesus Cristo nas circunstâncias dadas. Sugere-se que você escreva situações semelhantes às seguintes, cada qual em um papel. Depois peça que cada criança escolha um papel e diga o que ou como enfrentaria a situação.

Um amigo o provoca porque você não vai nadar do Dia do Senhor.

Você é convidado para assistir a um filme que não está de acordo com os padrões da Igreja.

Alguns de seus amigos começam a contar piadas e histórias sujas.

Em uma loja, um amigo seu pega um anel, coloca-o no bolso e instiga você a fazer o mesmo.

Um de seus colegas de classe afirmam coisas falsas a respeito das doutrinas da Igreja.

Você é tentado a olhar o que outro aluno escreveu durante uma prova.

3. Peça que as crianças encenem a história de Paulo e Silas na prisão. Depois peça-lhes que finjam que estão entrevistando Paulo, Silas, os outros presos, o carcereiro e sua família. Pergunte a Paulo e Silas por que foram presos e o que aconteceu com eles na prisão. Pergunte aos outros prisioneiros o que sentiram quando Paulo e Silas oraram e cantaram e quando o terremoto abriu as portas da prisão. Pergunte ao carcereiro o que ele sentiu quando viu que as portas da prisão estavam abertas e o porquê de sua família e ele terem sido batizados.
4. Cante ou leia “Serei Valoroso” (*Músicas para Crianças*, p. 85), “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80) ou “Sê Fiel” (*Músicas para Crianças*, p. 81).

Conclusão

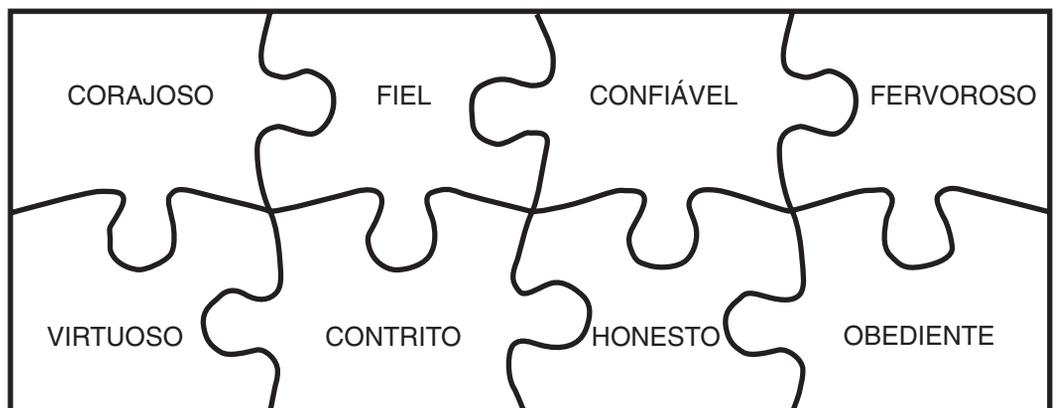
Testemunho

Preste testemunho de Jesus Cristo. Se for oportuno, fale de alguma ocasião em que você tenha sido valoroso em prestar testemunho de Jesus Cristo e o Pai Celestial o tenha abençoado.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 16:16–34 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.



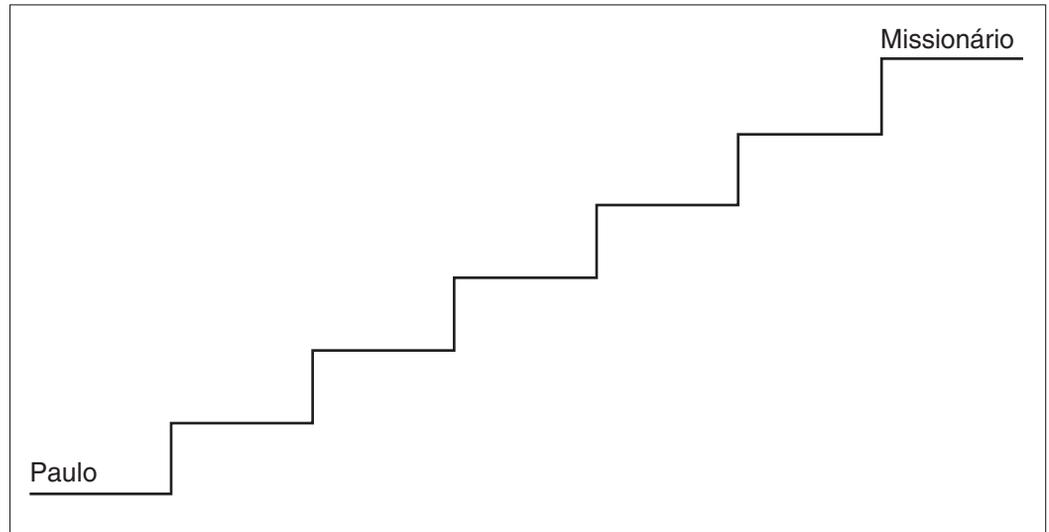
Valoroso: Quebra-Cabeças

Propósito	Incentivar as crianças a prepararem-se agora para serem missionárias e falarem do evangelho com outras pessoas.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Atos 22:17–30; 23:10–24, 31–33 e 26:1–2, 22–29. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Leitura adicional: Atos 19–26. (História completa.)3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.4. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança.b. O cartaz descrito na atividade motivadora. (Se preferir, faça o desenho no quadro.)
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Pergunte se as crianças lembram-se do que foi falado a respeito de Paulo nas aulas anteriores. (Lembre a elas que Paulo, anteriormente, chamava-se Saulo.) Lembre às crianças que Paulo foi chamado pelo Senhor para ser um missionário e uma testemunha especial de Jesus Cristo. (Ver Atos 13:2; 20:24.) Ele passou o restante de sua vida servindo como missionário.</p> <p>Se você tiver a combinação tríplice, peça que as crianças abram nos mapas 6 e 7 e tracem com o dedo a rota das viagens missionárias de Paulo. (Ajude as crianças a pronunciarem os nomes dos lugares.) Diga que na ocasião em que Paulo se converteu, apenas poucos judeus de Jerusalém e regiões próximas haviam ouvido falar de Jesus Cristo. Em suas quatro viagens missionárias, Paulo foi ter com os judeus e também com os gentios (as pessoas que não eram judias) em muitos países. Os gentios não conheciam o Pai Celestial e Jesus Cristo e adoravam falsos deuses e ídolos. Em todos os lugares aonde ia, Paulo pregava o evangelho de Jesus Cristo.</p>

Faça um gráfico semelhante a este em um cartaz ou no quadro-negro:



- Como Paulo se preparou para ser um missionário?

Escreva as respostas das crianças nos passos que vão de *Paulo* a *Missionário*. Certifique-se de incluir idéias como, por exemplo, arrependeu-se, acreditou em Jesus Cristo, foi batizado, recebeu o dom do Espírito Santo, aprendeu o evangelho e viveu o evangelho.

História das Escrituras

Ensine a história do que aconteceu a Paulo depois da terceira viagem missionária que fez. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Diga que esta foi a última vez que Paulo foi a Jerusalém e que nessa ocasião os judeus que não acreditaram em Jesus quiseram matá-lo. Por ser um cidadão romano, Paulo apelou para os governadores romanos em Jerusalém e na Cesaréia em busca de proteção. Eles o protegeram fazendo com que se tornasse um prisioneiro de Roma e viesse a ser julgado por um tribunal romano. (A história da viagem de Paulo a Roma será ensinada na lição 45.) Diga que em todos os tribunais por onde passou, Paulo aproveitou todas as oportunidades para prestar testemunho de Jesus Cristo.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Por que os judeus ficaram com raiva de Paulo? (Atos 22:17–21) Ajude as crianças a compreenderem que Paulo prestou testemunho de uma visão que teve de Jesus Cristo a pessoas que não acreditavam em Jesus. Por que não fizeram mal a Paulo? (Atos 22:24, 29)
- O tribuno permitiu que Paulo se apresentasse novamente aos judeus para explicar-se e, outra vez, os judeus tentaram matá-lo por causa de seu testemunho. (Atos 23:10) De que forma Paulo demonstrou coragem na ocasião em que estava sendo perseguido? O que vocês sentiriam se estivessem na situação de Paulo?
- Como o Senhor consolou Paulo? (Atos 23:11) O que vocês acham que Paulo sentiu quando soube que não o matariam? De que forma o Senhor consola e abençoa os missionários atualmente?

- O que os judeus tramaram para matar Paulo? (Atos 23:14–15) Quem salvou Paulo dessa cilada? (Atos 23:16) O que o tribuno fez para ajudar Paulo a escapar dos judeus? (Atos 23:22–24) Em sua opinião, por que o Senhor estava protegendo Paulo?

Diga que Félix, o presidente romano, deixou Paulo preso na Cesaréia durante dois anos, até Festo tornar-se o novo presidente. Paulo exigiu um julgamento em Roma, mas antes de ir para lá, contou a Festo e ao rei Agripa a história de sua conversão e prestou testemunho de Jesus Cristo.

- Como Paulo se sentiu ante a oportunidade de falar ao rei Agripa? Por quê? (Atos 26:1–3) O que ele ensinou ao rei e a Festo? (Atos 26:22–23)
- Como Festo reagiu ao testemunho de Paulo? (Atos 26:24) Qual foi a reação do rei Agripa? (Atos 26:28) Quais seriam os motivos para que o rei Agripa não aceitasse plenamente o testemunho de Paulo e se tornasse cristão? Citem algumas coisas que fazem com que as pessoas não aceitem o evangelho atualmente.
- O que fez com que Paulo tivesse coragem para pregar o evangelho ao rei e ao presidente? Lembre às crianças que Paulo havia sido chamado para ser uma testemunha especial de Jesus Cristo e aproveitou todas as oportunidades para testemunhar Dele. Em que ocasiões vocês podem prestar testemunho de Jesus a outras pessoas? Como vocês podem-se preparar para serem missionários?

Discuta estes trechos de dois discursos do Presidente Ezra Taft Benson:

“Meninos da Primária, façam planos de cumprirem uma missão de tempo integral para o Senhor e almejem o momento de fazê-lo. Meninas, preparem-se para fazer o serviço missionário caso sejam chamadas.” [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1989, p. 104; ou *Ensign*, maio de 1989, p. 82.]

“Sim (...) preparem-se agora [enquanto têm nove, dez ou onze anos]. Preparem-se física, mental, social e espiritualmente. Sempre acatem a autoridade. Abram uma caderneta de poupança para sua missão, se ainda não tiverem feito isso. Paguem o dízimo e busquem um testemunho do evangelho por meio do estudo e da oração.” [Conference Report (Relatório da Conferência Geral), abril de 1985, p. 49; ou *Ensign*, maio de 1985, p. 37.]

- Que passos vocês já deram para se preparar para falar do evangelho? O que vocês podem fazer no futuro para se preparar?

Faça outro gráfico, semelhante ao que foi utilizado na atividade motivadora, no quadro ou em um cartaz, mas escreva *Vocês* no lugar de *Paulo*. Anote as respostas das crianças nos passos que vão de *Você* até *Missionários*. Certifique-se de incluir idéias como, por exemplo, acreditar em Jesus, ser batizados, receber o dom do Espírito Santo, receber o sacerdócio (meninos), aprender o evangelho, estudar as escrituras, orar, ir à igreja e viver o evangelho em casa, na escola e onde quer que estejam.

- Que talentos ou habilidades vocês podem desenvolver agora para ajudá-los a serem melhores missionários para o Senhor?
- Por que é tão importante estudar as escrituras para nos prepararmos para ensinar o evangelho?

Dê exemplos de como estar preparado ajudou a você, ou a alguém que conheça, a falar do evangelho. Incentive as crianças a falarem de ocasiões em que elas ou

a família tiveram a oportunidade de ensinar o evangelho a outras pessoas. Se houver conversos na sua classe, sugere-se que você lhes peça que falem de como os missionários ou outras pessoas os ajudaram a aprender o evangelho e a receber um testemunho.

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Dê a cada criança um papel e um lápis e peça-lhes que desenhem uma escada. Peça-lhes que escrevam o próprio nome na parte inferior da escada e *Missionário* [ou *Missionária*] no topo. Peça que escrevam os passos que já deram e os que ainda darão para prepararem-se para serem missionários.
2. Faça uma cópia da promessa do Senhor aos missionários que se encontra em Doutrina e Convênios 84:88 para cada criança. Discuta a promessa com as crianças e incentive-as a colocarem-na em um lugar visível em casa.
3. Cante ou leia “Eu Quero Ser um Missionário” (*Músicas para Crianças*, p. 90), “Chamados a Servir” (*Músicas para Crianças*, p. 94) ou “Levaremos ao Mundo a Verdade” (*Músicas para Crianças*, p. 92).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial e Jesus querem que as crianças se preparem agora para ensinarem o evangelho. Diga que sente que uma das melhores maneiras de fazerem isso é viver o evangelho de Jesus Cristo diariamente.

Designação de Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 23:10–24, 31–33 para recapitularem a lição.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito	Ajudar as crianças a aprenderem mais a respeito dos dons do Espírito, que recebemos por intermédio do Espírito Santo.
Preparação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em espírito de oração, estude Atos 27:1–28:9; I Coríntios 12:1–11 e Regras de Fé 1:7. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) 2. Leitura complementar: <i>Princípios do Evangelho</i>, capítulo 22. 3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula. 4. Material necessário: <ol style="list-style-type: none"> a. Uma Bíblia ou um Novo Testamento para cada criança. b. Uma Pérola de Grande Valor ou uma cópia das Regras de Fé para cada criança.
Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	<p>Fale de um presente especial que você tenha ganhado em alguma data especial ou em seu aniversário. Depois peça às crianças que falem de algum presente especial que tenham recebido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que presente recebemos quando passamos a ser membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias? (O dom do Espírito Santo.) <p>Deixe que as crianças digam o que sabem a respeito do Espírito Santo. Diga que além de receber a orientação do Espírito Santo, todos os membros da Igreja de Jesus Cristo têm direito a outros dons espirituais. Peça que as crianças encontrem as Regras de Fé na Pérola de Grande Valor e procurem a regra de fé que fala de dons espirituais. Anote no quadro os dons espirituais mencionados, à medida em que as crianças leiam ou recitem a sétima regra de fé. Peça às crianças que prestem atenção na história da viagem de Paulo à Roma para descobrir quais foram os vários dons espirituais que ele recebeu e utilizou para ajudar outras pessoas.</p>
História das Escrituras	<p>Faça uma breve recapitulação da lição da semana passada para que as crianças recordem o motivo que levou Paulo a ser preso e enviado a Roma. Depois, ensine a história da viagem de Paulo a Roma, de acordo com Atos 27:1–28:9. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Se você tiver um exemplar da combinação tríplice, utilize o mapa 8 do Guia para Estudo das Escrituras.</p> <p>Depois que ensinar a história das escrituras, diga que Paulo continuou a viagem a Roma, onde passou dois anos pregando o evangelho de Jesus Cristo, apesar de ter sido preso e confinado a uma casa.</p>

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- De que Paulo preveniu as pessoas que estavam no navio? (Atos 27:10) Como ele ficou sabendo disso? (O Espírito Santo revelou a ele.) Em quem o centurião acreditou? (Atos 27:11) Quem estava certo? (Atos 27:14, 20) O que devemos fazer quando o profeta nos dá um aviso? Por quê?
- O que vocês acham que as pessoas que estavam no navio sentiram quando pensaram que o navio iria naufragar? O que Paulo lhes disse? (Atos 27:21–22) Como Paulo sabia que sobreviveriam e chegariam sãos e salvos à Roma? (Atos 27:23–25)
- O que aconteceu ao navio? (Atos 27:40–41) O que os soldados queriam fazer com os prisioneiros quando o navio naufragou? Por quê? (Atos 27:42) Por que o centurião os convenceu a não fazerem isso? (Atos 27:43) Por que a atitude que o centurião tinha em relação a Paulo mudou? (Atos 27:11, 14, 21, 25, 31, 43)
- Quando Paulo estava fazendo uma fogueira, o que lhe aconteceu? (Atos 28:3) Por que os outros esperavam que Paulo morresse? (Atos 28:4–6) Por que Paulo foi protegido da mordida da cobra?

O que Paulo fez pelos doentes? (Atos 28:8–9) Por que Paulo podia fazer isso? (Paulo tinha o dom da cura. Tinha também o sacerdócio e era um Apóstolo que recebera grandes dons espirituais para ajudá-lo a cumprir a missão que o Senhor lhe dera. Saliente a importância de utilizarmos os dons espirituais para ajudar as outras pessoas.)

Por que Paulo podia prever o futuro e curar os doentes? (Ele tinha sido batizado e confirmado na Igreja de Jesus Cristo, por isso tinha direito a dons espirituais especiais.)

Ajude as crianças a compreenderem que todos os membros da Igreja recebem o dom do Espírito Santo. Peça às crianças que leiam I Coríntios 12:7–11. Discuta os dons citados e saliente que todos os membros da Igreja recebem um dom com o qual podem abençoar os outros.

- Que dons Paulo utilizou na viagem à Roma? Por que o Pai Celestial nos concede dons espirituais? (I Coríntios 12:7; D&C 46:9, 12, 26.)
- Como podemos descobrir que dons do Espírito recebemos? (Podemos orar e jejuar para saber quais são nossos dons especiais. Eles também nos podem ser revelados em nossa bênção patriarcal. À medida em que obedecermos aos mandamentos e servirmos aos outros durante nossa vida, reconheceremos nossos dons.)

Atividades
Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Escreva cada um dos dons do Espírito mencionados em I Coríntios 12:7–10 em um papel. Coloque-os em uma caixa embrulhada para presente e peça às crianças que, uma de cada vez, peguem um papel e digam a que dom se refere. Discuta brevemente cada um deles.

2. Divida a turma em grupos pequenos. Dê a cada grupo uma das seguintes referências de escritura ou alguma outra que seja adequada. Peça-lhes que descubram que dom está sendo exemplificado e digam à classe.

Atos 3:1–8 (Pedro e João curam um coxo.) O dom da cura.

Atos 14:8–10 (Paulo cura um homem leso dos pés.) O dom da cura.

Marcos 5:25–34 (Uma mulher toca a veste de Jesus.) Fé para ser curada.

Lucas 2:25–26, 34–38 (Simeão e Ana profetizam, falando de Jesus). O dom da profecia. Quando estiverem discutindo o dom da profecia, diga que a maior parte dos acontecimentos relacionados ao nascimento, missão, morte e ressurreição de Jesus Cristo foram preditos pelas pessoas que tinham o dom da profecia.

Atos 9:1–20 (Paulo converte-se ao evangelho de Jesus Cristo). O dom de saber que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

Atos 2:4–18 (Os discípulos recebem o Espírito Santo no dia de Pentecostes). O dom das línguas e o dom da profecia.

- Como esses dons podem ser uma bênção para nós?

3. Sugere-se que você diga que Satanás tenta imitar os dons do Espírito. Por exemplo, os magos da corte do faraó conseguiram imitar os milagres que Moisés e Arão realizaram. (Êxodo 7:10–13) Diga que precisamos viver com integridade e ter o Espírito para não sermos enganados. Lembre às crianças que recebemos os dons espirituais por intermédio do dom do Espírito Santo para nos abençoar. (Ver *Princípios do Evangelho*, capítulo 22.)

4. Ajude as crianças a memorizarem a sétima regra de fé.

5. Conte uma destas histórias:

O Dom de Jane

“Certa manhã, logo cedo, o avô Tanner, sua neta e Jane Grover saíram do acampamento dos pioneiros próximo a Council Bluffs, no Estado de Iowa, para colher groselhas. O avô cansou-se facilmente e logo voltou para descansar no carroção, mas as meninas encontraram muitas groselhas verdes e suculentas e ficaram para encher os baldes.

De repente, gritos estridentes e selvagens cortaram o ar calmo da manhã. As meninas ficaram horrorizadas ao verem um bando de índios tomando as roupas do vovô. Eles tinham pegado o seu relógio e a faca e estavam tentando dispersar os cavalos.

Um índio agarrou a menina menor, que começou a chorar aterrorizada. Outro lançou-se contra Jane e tentou arrastá-la consigo. Lutando para libertar-se, arfante, ela conseguiu fazer uma oração curta e fervorosa, pedindo ajuda.

Quase que imediatamente, Jane encontrou uma força que ultrapassava tudo o que ela conhecia. Começou a falar calmamente, em um tom de voz que fez com que os índios soltassem os prisioneiros e parassem para escutar. Pasmos, começaram a ouvir essa garotinha falar na língua deles, implorando-lhes que se lembrassem do Grande Espírito, que não gostaria que fizessem mal a seus amigos brancos. O avô e a menina menor ficaram mudos de espanto. Ninguém no grupo falava uma palavra daquela estranha língua, mas Jane estava falando facilmente e com autoridade, como se conhecesse esse idioma desde que

nasceu. Os índios menearam a cabeça e devolveram o relógio, a faca e as roupas que haviam pegado. Depois apertaram a mão de todos e foram embora calmamente.” (Recontada por Lucile C. Reading, “Shining Moments”, *Children’s Friend*, julho de 1941, p. 41.)

- Que dom espiritual Jane Grover recebeu? (O dom das línguas.) Por que ela conseguiu falar com os índios na língua deles? (Ela orou pedindo ajuda ao Pai Celestial; ela buscou o dom.)

John É Curado

“John Roothoof, de onze anos, [era um membro da Igreja que] morava em Roterdã, na Holanda. Ele era um menino alegre que ia para a escola, para a Igreja, brincava com os amigos e fazia todas as coisas que os meninos gostam de fazer. Então, inesperadamente, uma dolorosa doença nos olhos fez com que perdesse a visão. Ele não podia mais ir à escola, nem ler. Não via o suficiente nem para brincar com os amigos. Todos os dias eram cheios de escuridão e sofrimento.

Os membros da Igreja na Holanda receberam a notícia de que o Presidente Joseph F. Smith [que foi o sexto Presidente da Igreja] iria visitá-los. John pensou nisso longamente e depois disse à mãe: ‘O profeta tem mais poder que qualquer homem na Terra. Se a senhora levar-me consigo à reunião para que ele me olhe nos olhos, creio que serei curado.’

No domingo seguinte, quando a reunião terminou, o Presidente Smith foi para o fundo da pequena capela para cumprimentar as pessoas e apertar-lhes a mão. A irmã Roothoof ajudou John, que estava com uma atadura nos olhos, a ir com as outras pessoas falar com o querido líder.

O Presidente Smith segurou a mão do menino cego e com muita ternura ergueu as ataduras e olhou nos olhos doloridos de John. O profeta abençoou John e prometeu-lhe que voltaria a ver.

Quando chegaram em casa, a mãe de John tirou-lhe as ataduras dos olhos para lavá-los como o médico mandara. Nesse momento John gritou de alegria: “Ah, mãe! Meus olhos estão bons. Vejo muito bem agora e não sinto nenhuma dor!” [“President Smith Took Him by the Hand” (O Presidente Smith Segurou-lhe a Mão), *Friend*, agosto de 1973, p. 36.)

- Que dom espiritual John Roothoof recebeu? (A fé para ser curado.) O que tornou possível que John fosse curado? (Ele buscou o dom da cura e acreditou e teve fé no dom que o profeta tinha para curá-lo.)

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que todos temos dons do Espírito concedidos pelo Pai Celestial. Fale do quanto é grato pelos dons que lhes foram concedidos. Se for adequado, conte uma experiência pessoal com a utilização de um dom espiritual que tenha recebido (ou convide alguém para fazê-lo). Ajude as crianças perceberem o potencial que têm para fazer o bem se descobrirem e utilizarem os dons do Espírito que lhes foram concedidos.

Designação de
Leitura Sugerida

Sugira às crianças que estudem, em casa, Atos 28:1–11 para recapitularem a lição.

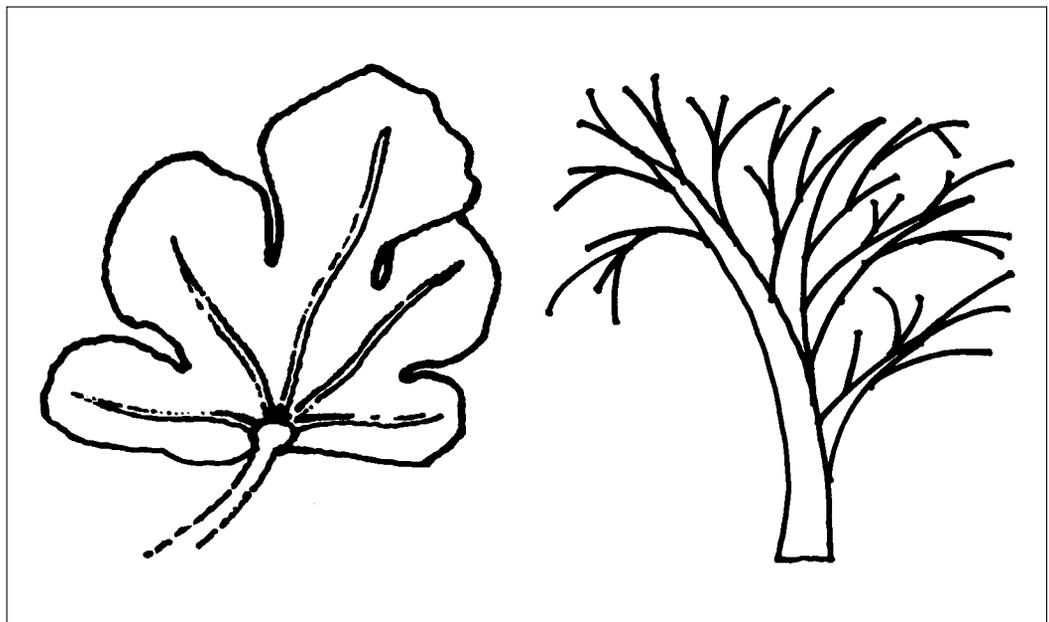
Convide uma criança para fazer a última oração.

Propósito

Fazer com que as crianças se familiarizem com os sinais da segunda vinda do Salvador e incentivá-las a prepararem-se para encontrá-Lo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 1:1–4, 21–55; Atos 1:9–11 e Doutrina e Convênios 29:11; 38:30; 101:24–25; 133:46–48. Depois, estude a lição e decida como deseja ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Joseph Smith — Mateus 1:5–20 e Doutrina e Convênios 45:16–75; 88:87–101.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que envolvam as crianças e melhor as ajudem a alcançar o propósito da aula.
4. Material necessário:
 - a. Uma Pérola de Grande Valor para cada criança
 - b. Vários exemplares da Bíblia e de Doutrina e Convênios
 - c. Folhas de figueira (ver modelo abaixo) recortadas em papel colorido ou desenhadas no quadro-negro com uma das seguintes frases escrita em cada uma: *falsos Cristos*, *Israel reunida*, *calamidades*, *maravilhas no céu*.
 - d. Um esboço dos ramos de uma figueira feito num papel ou no quadro-negro.
 - e. Fita adesiva.
 - f. Gravura 7–3: O Nascimento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 200]; gravura 7–25: A Segunda Vinda; gravura 7–43: A Ascensão de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 236] e um retrato do profeta atual.



Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Mostre as gravuras “O Nascimento de Jesus” e “A Segunda Vinda”.

- Que acontecimentos importantes da história da Terra essas figuras representam?
- Que sinais anunciaram o nascimento de Jesus em Belém? (Anjos cantaram, surgiu uma nova estrela, houve uma noite sem escuridão nas Américas, etc.)
- Como vocês se sentiriam se estivessem em Belém quando Jesus nasceu?
- Como vocês acham que tudo será quando Jesus voltar à Terra?

Diga que a ocasião em que o Salvador voltar será o “grande e terrível dia do Senhor”. (D&C 2:1) Acontecerão muitos milagres quando Cristo voltar e todas as pessoas da Terra saberão que Ele é o Salvador. Para os justos essa será uma época de alegria, pois viverão na Terra, Jesus Cristo reinará, haverá paz e Satanás não poderá tentá-los a fazer coisas erradas. Os que forem iníquos ficarão atemorizados e tristes com a vinda de Jesus. Por não se haverem arrependido, serão destruídos. (Ver D&C 29:9.)

História das Escrituras

Ensine às crianças o relato da segunda vinda do Salvador que se encontra em Joseph Smith — Mateus 1:1–4, 21–55. (Para sugestões de como ensinar as histórias das escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Lembre às crianças que uma das obras importantes realizadas por Joseph Smith foi fazer uma nova tradução da Bíblia. Em sua tradução de Mateus 24 há verdades importantes relativas à segunda vinda do Salvador que não estão registradas no Novo Testamento. Esse capítulo é tão importante para os membros da Igreja que foi incluído na Pérola de Grande Valor como Joseph Smith — Mateus.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escritura. Utilize as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler as passagens de escritura indicadas durante a aula ajudará as crianças a passarem a compreender as escrituras.

- Na ocasião em que disse a seus discípulos que retornaria, como Jesus descreveu Sua volta? (Joseph Smith — Mateus 1:1) Em que a segunda vinda será diferente da primeira vez que Ele veio à Terra?
- Depois que os discípulos compreenderam que Jesus retornaria depois de morrer e ressurgir, o que eles quiseram saber? (Joseph Smith — Mateus 1:4) Por que os discípulos queriam estar informados a respeito da Segunda Vinda? Por que é importante que nos informemos acerca da Segunda Vinda? Diga que Jesus quer que os membros de Sua igreja, ou seja, os eleitos, reconheçam os sinais que precederão Sua vinda para que não sejam enganados e estejam preparados para encontrarem-se com Ele.
- Por que Jesus deu-nos sinais de Sua segunda vinda? (Joseph Smith — Mateus 1:37, 39) Por que Ele comparou a segunda vinda com uma figueira? (Joseph Smith — Mateus 1:38) (Mostre os ramos desfolhados da figueira ou desenhe-os no quadro. Mostre as folhas da figueira nos momentos oportunos ao longo do debate.)

- O que é um falso Cristo ou falso profeta? (Joseph Smith — Mateus 1:21–22. As pessoas e as religiões que alegam ter a verdade e levam o povo a afastar-se da igreja verdadeira de Cristo.)
- O que os falsos Cristos e falsos profetas farão? (Joseph Smith — Mateus 1:22) Como os eleitos (os justos) podem evitar que sejam enganados? (Joseph Smith — Mateus 1:37, primeira frase.)

Saliente que sempre temos que dar ouvidos ao profeta vivo e fazer o que ele nos diz, para evitarmos que nos enganem. O Presidente Wilford Woodruff, que foi o quarto Presidente da Igreja, disse: “O Senhor jamais permitirá que eu ou qualquer outro homem que presida esta Igreja vos desvie do caminho verdadeiro”. (Ver a Declaração Oficial — 1 de Doutrina e Convênios.)

- Como reconheceremos o Cristo verdadeiro quando Ele voltar? Como Ele aparecerá? (Joseph Smith — Mateus 1:25–26, 36; Atos 1:9–11; D&C 133:46–48)
- O que é a coligação de Israel? (D&C 45:69) De que forma os missionários estão ajudando a reunirem-se na Igreja? (Joseph Smith — Mateus 1:31) Diga que o povo escolhido de Deus, que é chamado de Israel, está espalhado pelo mundo. Antes que Jesus volte, os missionários sairão pelo mundo para ensinar o evangelho. Quem aceitar a verdade e for batizado se reunirá às estacas de Sião. Em que países os membros em missão de nossa ala (ou ramo) estão servindo?

O que a palavra *calamidade* significa? (Desastre, ruína, devastação, miséria.) Que calamidades Jesus diz que haverá antes de Sua vinda? (Joseph Smith — Mateus 1:28–30) Citem calamidades que tenham visto ou das quais tenham ouvido falar.

- Citem algumas das maravilhas que acontecerão pouco antes da Segunda Vinda. (Joseph Smith — Mateus 1:33)
- Como a Terra será purificada quando Jesus voltar? (D&C 101:24–25) Por quanto tempo Jesus reinará sobre a Terra? (D&C 29:11)

Discutam estas palavras do Presidente Brigham Young, que foi o segundo Presidente da Igreja:

“Ele [Jesus] banirá da Terra o pecado e suas conseqüências terríveis, todos os olhos serão enxutos e não haverá nada que fira ou destrua em todo o monte santo de Deus.” (*Journal of Discourses*, 11:124)

- Quando será a Segunda Vinda? (Joseph Smith — Mateus 1:40, 46) Por que temos que estar preparados para a vinda de Jesus? Como podemos nos preparar? (Joseph Smith — Mateus 1:47–50) Quando Jesus vier, o que acontecerá a quem não estiver preparado? (Joseph Smith — Mateus 1:51–55)

Conclua salientando que Jesus nos deu sinais de Sua vinda para que reconheçamos que ela se aproxima e que devemos nos preparar. Explique às crianças que o Senhor disse que se estivermos preparados não temeremos. (D&C 38:30)

Leia estas palavras do Presidente Ezra Taft Benson, que foi o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“Será que nos damos conta de que vivemos nos dias da manifestação desses sinais e maravilhas? Estamos entre as pessoas que verão muitas dessas profecias se cumprirem. (...) Não sabemos o dia nem a hora de Sua volta, mas disso podemos ter certeza: estamos próximos do grande dia do Senhor!” [*The Teachings of Ezra Taft Benson* (Os Ensinamentos de Ezra Taft Benson) p. 20]

Atividades**Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Faça uma cópia das frases abaixo para cada criança. Distribua as frases e dê lápis aos alunos. Peça-lhes que liguem o início da frase ao final dela, traçando uma linha que vá da frase na primeira coluna até o final correto na segunda coluna. Sugere-se que, quando as crianças não souberem uma frase, procurem a escritura correspondente.

A Segunda Vinda

Só o Pai Celestial sabe	brilhará mais que o Sol. (D&C 133:49)
Jesus vestirá	do céu. (Atos 1:11)
Falsos Cristos	um dia glorioso para os justos. (D&C 2:1)
Jesus virá	roupas vermelhas. (D&C 133:48)
A Segunda Vinda será	em todas as partes do mundo. (JS — M 1:31)
Os iníquos serão	enganarão a muitos. (JS — M 1:22)
Quando Jesus vier,	se escurecerá. (D&C 45:42)
Os missionários pregarão o evangelho	o momento exato em que Jesus virá. (JS — M 1:40)
As calamidades são	destruídos. (D&C 29:9)
O Sol	guerras, fomes, pestes e terremotos. (JS — M1:28–29)

2. Para ajudar as crianças a saberem como prepararem-se para a Segunda Vinda, faça-lhes estas perguntas ou outras semelhantes. Faça uma pausa após cada pergunta para dar-lhes tempo para pensarem em como está a preparação delas nessa área. Não peça que as crianças respondam em voz alta.

Se o Salvador fosse à minha casa, eu iria querer:

Mudar algumas das palavras que uso?

Esconder certas revistas, livros e vídeos?

Mudar o canal da televisão ou desligá-la?

Desligar a música que estivesse escutando?

Mudar de roupa e vestir algo mais recatado?

Levá-Lo a todo lugar que eu vá?

Tê-lo comigo quando eu estivesse com meus amigos?

Ler as escrituras com mais frequência do que atualmente?

Tratar minha família de forma diferente do que sempre faço?

3. Recapitule e memorize a décima regra de fé com as crianças. Explique-lhes que os acontecimentos mencionados nessa regra de fé são coisas emocionantes que poderemos esperar que aconteçam quando Jesus voltar.
4. Leve jornais ou revistas para a classe e deixe que as crianças encontrem artigos que mostrem as calamidades que estão acontecendo no mundo.
5. Recapitule a parábola das dez virgens da lição 25 e discuta o que ela ensina quanto ao que devemos fazer para nos prepararmos para a Segunda Vinda.

6. Para ajudar as crianças a compreenderem uma das maneiras de se prepararem para a Segunda Vinda, discuta esta citação do Presidente Ezra Taft Benson:
- “No Livro de Mórmon, encontramos um modelo de a preparação para a Segunda Vinda. Uma grande parte do livro centraliza-se em umas poucas décadas que antecederam a vinda de Cristo à América. Se estudarmos com atenção esse período, conseguiremos perceber o porquê de algumas pessoas haverem sido destruídas nos julgamentos terríveis que precederam Sua vinda e o que fez com que outras estivessem no templo da terra de Abundância e apalpassem as feridas de Suas mãos e pés.” (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, pp. 58–59)
- Diga que o curso de estudo do ano que vem será o Livro de Mórmon. Essa será uma oportunidade maravilhosa de aprendermos o que temos de fazer para estarmos preparados espiritualmente para a segunda vinda do Salvador.
7. Cante ou leia “Segue o Profeta” (*Músicas para Crianças*, p. 58) ou “Quando Jesus Voltar” (*Músicas para Crianças*, p. 46).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que as pessoas que guardarem os mandamentos e viverem com integridade podem aguardar a segunda vinda de Jesus Cristo alegres e contentes. Incentive as crianças a estarem sempre atentas aos sinais da segunda vinda de Jesus e a estarem preparadas espiritualmente para esse acontecimento glorioso.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Joseph Smith — Mateus 1:46–55 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

O Sacerdócio Pode Abençoar Nossa Vida

(Lição Preparatória para o Sacerdócio)

Lição
47

Propósito Esta lição foi preparada para ajudar as crianças de onze anos a compreenderem as bênçãos e responsabilidades do sacerdócio. Ela deve ser dada antes que a criança mais velha da turma complete doze anos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude o “Testemunho do Profeta Joseph Smith” na introdução do Livro de Mórmon ou em Joseph Smith — História 1:29–54, 59, 66–72; Doutrina e Convênios 13, inclusive o cabeçalho da seção, e Doutrina e Convênios 121:34–46.
2. Estude a lição e decida como pretende ensinar às crianças as histórias das escrituras. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii) Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que mais ajudem as crianças a alcançarem o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Doutrina e Convênios.
 - c. Uma fonte de luz, como uma lanterna, lâmpada ou lamparina, por exemplo.
 - d. Gravura 7–1: Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240]; gravura: João Batista Confere o Sacerdócio Aarônico [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 407] e gravura 6–51 do manual *Primária 6: A Ordenação ao Sacerdócio*.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Mostre o objeto que produz luz.

- O que é preciso para que isto produza luz? Se você estiver usando uma lanterna, mostre que ela precisa de pilhas, uma lâmpada e um interruptor para funcionar e produzir luz. Uma lâmpada precisa de filamentos bons e deve estar atarraxada a um bocal que deve estar ligado a uma fonte de força. Além disso, é necessário que o interruptor esteja ligado para que a eletricidade flua.

Peça aos meninos da turma para ficarem de pé. Eles têm potencial para receber o sacerdócio, que é um poder mais forte que a eletricidade, pois é o poder e autoridade para agir em nome de Deus. Por meio desse poder os filhos do Pai Celestial são batizados e recebem as outras ordenanças da Igreja. Para recebê-lo, porém, e usá-lo de acordo com a vontade de Deus, os meninos precisam ser dignos e estar devidamente preparados.

História das
Escrituras

Ensine às crianças a história de quando Joseph Smith recebeu as placas de ouro e foi ordenado ao Sacerdócio Aarônico, de acordo com o “Testemunho do Profeta Joseph Smith” ou com “Joseph Smith — História 1:29–54, 59, 66–72. Use as gravuras quando for oportuno. (Para sugestões de como ensinar a história das

escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Talvez seja necessário recapitular brevemente com a turma os acontecimentos que levaram Joseph Smith a receber as placas de ouro.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escrituras. Use as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler e discutir as escrituras durante a aula irá ajudá-las a chegar a seus próprios pontos de vista a respeito do assunto.

- Por que Joseph Smith não poderia ter traduzido as placas de ouro, recebido o sacerdócio e organizado a Igreja logo após a Primeira Visão? (Ele não estava preparado, ainda precisava crescer em conhecimento e sabedoria.)
- Qual foi a primeira grande tarefa que o Senhor pediu que Joseph Smith fizesse? (Traduzir as placas de ouro para que tivéssemos o Livro de Mórmon.)
- O que Joseph Smith estava fazendo na noite em que o anjo Morôni apareceu para ele pela primeira vez? (Joseph Smith — História 1:29–30) Quantas vezes Morôni apareceu a Joseph Smith antes que ele visse as placas de ouro? (Joseph Smith — História 1:30; 44–49: quatro vezes.) Em sua opinião, por que Morôni repetiu a primeira mensagem mais três vezes?
- Que outra instrução Joseph Smith recebeu antes de começar a traduzir as placas de ouro? (Joseph Smith — História 1:53–54) Como essa instrução o ajudou na preparação para as outras coisas importantes que ele viria a fazer? O que vocês estão fazendo para se prepararem para o futuro?
- Que encargo sagrado a maioria dos rapazes da Igreja tomam sobre si quando completam doze anos? (Recebem o Sacerdócio Aarônico e são ordenados diáconos.)
- Como Joseph Smith recebeu o Sacerdócio Aarônico? (Joseph Smith — História 1:68–70) De que forma um rapaz recebe o Sacerdócio Aarônico em nossos dias? (Ele passa por uma entrevista para avaliar sua dignidade e é ordenado, por meio da imposição das mãos, por um homem que tenha autoridade para ordená-lo.)
- Como os meninos devem-se preparar para receber o sacerdócio? Como as meninas devem-se preparar para receber as bênçãos do sacerdócio? (A preparação é a mesma para os meninos e as meninas. Eles devem orar, ter fé, aprender o evangelho com os pais e os professores, viver dignamente, obedecer aos mandamentos servir ao próximo, respeitar os outros e ser honestos.) (Ver atividade complementar 4.)
- Quais são as responsabilidades dos diáconos na Igreja? (D&C 20:59) De que forma eles cumprem essa responsabilidade? (Distribuindo o sacramento, agindo como um mensageiro do bispo durante a reunião sacramental e dando um bom exemplo.)
- Quem foi a primeira pessoa a distribuir o sacramento? (Jesus Cristo) Por que o sacramento é tão sagrado? (Por ser uma ordenança que representa o sacrifício que Jesus Cristo fez por nós.)

Leia ou peça que um aluno leia as palavras do Élder Jeffrey R. Holland: “(...) pedimos aos rapazes do Sacerdócio Aarônico que preparem, abençoem e distribuam os emblemas do sacrifício do Salvador digna e reverentemente. Que imenso privilégio e sagrada atribuição em tão tenra idade! Não consigo pensar em elogio maior que os céus lhes pudessem fazer. Nós realmente os amamos.

Vivam da melhor maneira que puderem e tenham a melhor aparência possível ao participarem do sacramento da ceia do Senhor”. (*A Liahona*, janeiro de 1996, p. 74.]

- O que podemos fazer para honrar e apoiar o sacerdócio? (Aceitar os chamados que recebemos dos líderes do sacerdócio, servir ao próximo, falar respeitosamente dos líderes da Igreja e orar em favor do pai, dos irmãos, de parentes e outros portadores do sacerdócio.) (Ver atividade complementar 3.) De que forma vocês ajudam seu pai e seus irmãos a honrar o sacerdócio quando fazem essas coisas? Como essas coisas podem ajudá-los a se prepararem para receber o sacerdócio ou as bênçãos do sacerdócio?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Escreva em cartões ou papéis separados as bênçãos que recebemos por meio do sacerdócio:

Receber um nome e uma bênção
Ser batizado
Receber o dom do Espírito Santo
Ser abençoados quando estamos doentes
Participar do sacramento
Servir como missionário
Casar-se no templo

Divida a turma em dois grupos e dê um cartão para cada grupo. Peça que as crianças contem experiências, pessoais ou familiares, relacionadas à bênção do sacerdócio escrita no cartão de seu grupo.

2. Escureça a sala o máximo possível. Depois conte a história de um grupo de turistas que entraram em uma caverna profunda e escura. Quando estavam dentro da caverna o guia apagou as luzes e, depois de alguns minutos, pediu que todos apontassem em direção à saída. Quando tornaram a acender as luzes as pessoas apontavam para as mais variadas direções.

Torne a acender a luz da sala e cite estas palavras do Élder Robert D. Hales: “Caso o poderoso sacerdócio não existisse na Terra, o adversário teria liberdade para perambular e reinar sem limites. Não haveria o dom do Espírito Santo para dirigir-nos e iluminar-nos; nenhum profeta poderia falar em nome do Senhor, nenhum templo onde pudéssemos fazer convênios sagrados e eternos; nenhuma autoridade para abençoar ou batizar, para curar ou consolar (...) Não haveria luz nem esperança — somente trevas”. (*A Liahona*, janeiro de 1996, p. 34.)

3. Leia ou conte esta história de uma família que apoiou o pai em seu chamado no sacerdócio:

“[Há muitos anos, em uma Conferência Geral,] eu estava sentada com seis filhos do Élder Ezra Taft Benson. Uma de suas filhas era minha colega de quarto na universidade. Meu interesse aumentou quando o Presidente McKay se levantou e anunciou o próximo orador. Respeitosamente, observei o Élder Ezra Taft Benson, a quem eu não conhecia, aproximar-se do microfone. Ele era robusto, e tinha bem mais de um metro e oitenta. Era um homem instruído, conhecido internacionalmente por ser o Secretário da Agricultura dos Estados

Unidos e uma testemunha especial do Senhor, demonstrava serenidade e segurança e já havia dirigido a palavra ao público em várias partes do mundo. De repente, alguém tocou meu braço. Uma menininha inclinou-se em minha direção e sussurrou-me em tom de urgência: 'Ore por papai.'

Surpresa, pensei: 'Esse recado está sendo passado adiante. Será que eu devo dizer: "Ore pelo Élder Benson?" ou "Você deve orar por seu pai?"' Percebendo que precisava agir imediatamente, inclinei-me e sussurrei simplesmente: 'Ore por papai'.

Vi o recado ser passado pela fileira até o lugar em que a irmã Benson, que já havia baixado a cabeça, estava sentada.

Depois desse dia, lembrei-me muitas vezes do recado: Ore por papai, o patriarca do lar. Ore por ele enquanto ele estiver servindo como um presidente de distrito ou mestre familiar. Ore por ele quando for chamado para ser o secretário executivo de um grupo comunitário, quando estiver prosperando nos negócios ou quando tiver um corte em seu salário. Ore quando ele estiver dando conselhos na Noite Familiar. Ore pelo papai que trabalha tanto para que Jerold possa ir para a missão e Diane possa ir para a faculdade. Ore por ele quando ele fizer um discurso na reunião sacramental ou quando der uma bênção na mamãe para que ela sare. Quando, à noite, ele chegar cansado ou desanimado, ore por ele. Ore pelo papai em todas as coisas que ele fizer, pequenas ou grandes.

Com o passar dos anos, houve muitas conferências gerais e todas as vezes que o Presidente Benson levantou-se para falar, pensei: 'Seus filhos, que estão espalhados por todo o país, agora se unem orando pelo pai'.

Passei a acreditar que o recado passado naquela fileira, há [muitos] anos, contém a mensagem mais importante que há para uma família. Quão grande é o poder e a fé que um homem pode receber para enfrentar as dificuldades diárias se em algum lugar do mundo sua filha ou filho estiver sussurrando: 'Ore por papai'". (Elaine McKay. "Pray for Dad", *New Era*, junho de 1975, p. 33.)

4. Se vivermos o evangelho, estaremos prontos para aceitar as responsabilidades e desfrutar as bênçãos do sacerdócio. Leia "Meus Padrões do Evangelho" [*Meus Dias de Realização* (última capa do folheto)] parando depois de cada parágrafo para que as crianças possam avaliar até que ponto estão vivendo o padrão citado. Depois de ter terminado a leitura você pode fazer uma revisão com o auxílio de ilustrações, palavras chave ou pantomimas.

Meus Padrões do Evangelho

1. Lembrarei dos convênios que fiz no batismo e ouvirei o Espírito Santo.
2. Serei honesto com o Pai Celestial, com os outros e comigo mesmo.
3. Procurarei ter bons amigos e tratar os outros com gentileza.
4. Usarei roupas recatadas para demonstrar respeito pelo Pai Celestial e por mim mesmo.
5. Apenas lerei e assistirei aquilo que for agradável ao Pai Celestial.
6. Ouvirei somente música agradável ao Pai Celestial.
7. Usarei o nome do Pai Celestial e de Jesus Cristo com reverência. Não direi palavras.
8. Mantere o corpo e a mente sagrados e puros.
9. Não comendo ou bebendo coisas prejudiciais a mim.
10. No dia do Senhor farei coisas que me ajudem a sentir-me mais perto do Pai Celestial.

11. Escolherei o que é certo. Sei que posso me arrepender quando errar.
 12. Viverei agora de modo a ser digno de ir ao templo e de ser missionário.
 13. Seguirei o plano que o Pai Celestial tem para mim.
5. Leia as palavras do Presidente Gordon B. Hinckley, décimo quinto Presidente da Igreja: “Esta Igreja não pertence a seu presidente. Seu líder é o Senhor Jesus Cristo, cujo nome cada um de nós tomou sobre si [no batismo]. Estamos todos juntos neste grande empreendimento. Estamos aqui para ajudar nosso Pai em Sua obra e Sua glória — ‘Proporcionar imortalidade e vida eterna do homem’. (Moisés 1:39) A obrigação de cada um é tão séria em sua esfera de responsabilidade quanto o é a minha em minha esfera. Não há chamado nesta Igreja que seja pequeno ou de pouca consequência. Todos nós, ao cumprirmos nossas responsabilidades, tocamos a vida de outrem”. (*A Liahona*, julho de 1995, p. 76.)
6. Cante ou leia “Fala-se com Amor” (*Músicas para Crianças*, p. 102.)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho que o sacerdócio foi restaurado e que ele é a autoridade para agir em nome de Deus. Incentive os meninos a viverem de modo a serem dignos de portar o Sacerdócio Aarônico desde já. Incentive todas as crianças a serem dignas de receber as bênçãos do sacerdócio e a honrar e apoiar os líderes do sacerdócio.
Sugestão para Atividade com a Família	Incentive as crianças a conversar com a família a respeito de uma parte específica da lição, como, por exemplo, uma história, pergunta ou atividade, ou ler a “Designação de Leitura Sugerida” em família.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Doutrina e Convênios 121:34–46 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.